

relatório de análise econômica e financeira



 clique nos itens abaixo para navegar pelo documento:



análise gerencial dos resultados



relatório da administração



demonstrações financeiras consolidadas



vídeoconferência comentando os resultados
07/02 às 10h30 (Horário de Brasília)

4T

24



Análise Gerencial dos Resultados	5
<i>press release</i>	6
destaques 2024 4T24	7
demonstração do resultado recorrente	8
margem financeira	9
fontes de captação	10
carteira de crédito	11
despesa com PDD expandida	16
indicadores de crédito	17
receitas de prestação de serviços	20
despesas operacionais	22
Bradesco Seguros	23
basileia	28
<i>guidance</i>	29
principais mudanças pela adoção das Resoluções CMN nº 4.966 e 4.975	30
indicadores & perspectivas econômicas	31
Informações Adicionais	33
estratégia corporativa clientecentrismo	34
Movimento Change Todo o Bradesco em transformação	35
NPS	38
nossas pessoas	39
sustentabilidade	40
digital em números BIA	41
Bradesco Principal	42
bradesco expresso	43
atuação internacional My Account	44
bradesco bank	45
Ágora Investimentos	46
next digio	47
pontos de atendimento, clientes e <i>market share</i>	48
retorno aos acionistas	49
demais informações	50
informações selecionadas	52
balanço patrimonial – consolidado Bradesco	53
balanço patrimonial – consolidado seguros	54
resultado gerencial x recorrente comparativo BRGAAP x IFRS	55
Relatório dos Auditores Independentes	57
Demonstrações Financeiras	61



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados



Nossa melhora operacional continua gerando aumento da rentabilidade de forma gradual e segura. Em 2024, aproveitamos oportunidades para crescer em linhas de alta margem líquida, mesmo que tenham *spread* brutos menores, o que nos propiciou melhor resultado e maior percentual de crédito com colateral. O plano de transformação também nos trouxe seus primeiros frutos. Olhando para frente e com a perspectiva de cenário macro mais desafiador, ajustamos o nosso apetite ao risco e as condições de oferta de crédito. Nossa opção é por garantir a sustentabilidade da nossa jornada, evoluindo com segurança e mantendo o custo de crédito sob controle, investindo na transformação da Organização, e colocando o cliente cada vez mais no centro das nossas decisões.

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 5,4 bilhões no 4T24, resultando em ROAE de 12,7% e mais um trimestre de crescimento da rentabilidade. Em 2024, o nosso lucro chegou a R\$ 19,6 bilhões, o que significou 20% de aumento frente ao ano anterior.

A carteira de crédito acelerou no 4T24 com equilíbrio, apresentando bom crescimento particularmente em linhas de baixo risco e boa margem líquida, seguindo o que vimos no trimestre anterior. Terminamos o ano com percentual de linhas com colateral na nossa carteira de crédito entre os maiores dos últimos anos.

No crédito para PF, nossa carteira cresceu significativamente em diversas linhas no 4T24, como rural, imobiliário, crédito pessoal e veículos. Cartões evoluiu, com destaque para alta renda. Em 2024, a carteira de crédito PF aumentou 13,3% contra o ano anterior.

Em MPME, continuamos priorizando a originação de crédito para médias empresas, que tem menor risco, e em linhas com garantia para pequenas empresas. Em 2024, nosso crédito para MPME cresceu 28,0% a/a. Em grandes empresas, a carteira ficou relativamente estável no trimestre e cresceu 2,5% no ano.

A inadimplência da carteira de crédito, considerando atrasos superiores a 90 dias, caiu 0,2 p.p. no trimestre e 1,1 p.p. em um ano. A redução ocorreu em todos os segmentos e foi mais acentuada em MPME. O nosso índice de cobertura ficou estável no trimestre.

A receita cresceu 5,4% t/t e 7,9% a/a no 4T24, já desconsiderando o nosso aumento de participação na Cielo, e foi impulsionada por forte crescimento dos três principais componentes: margem financeira total, receitas com serviços e seguros.

O desempenho das operações de seguros foi destaque no ano, com ROAE de 25,1% no 4T24. O resultado das operações de seguros foi de R\$ 5,5 bilhões no trimestre (9,6% t/t e 16,6% a/a) e o lucro líquido atingiu R\$ 2,5 bilhões (6,6% t/t e 1,9% a/a), com crescimento do resultado financeiro e continuidade da melhora operacional, impulsionada pela redução da sinistralidade.

As despesas operacionais aumentaram 8,8% t/t e 7,5% a/a no trimestre, já desconsiderando o aumento de participação na Cielo, em linha com nossas estimativas iniciais.

O capital nível 1 ficou em 12,4%, recuando 0,3 p.p. versus o 3T24. Destinamos R\$ 11,3 bilhões em JCP aos acionistas em 2024. Em capital, os efeitos combinados da implementação da resolução 4.966 e da nova abordagem do risco operacional somaram 0,37 p.p., contribuindo para o capital nível 1 passar de 12,4% para 12,8% a partir de janeiro 2025.

Em relação ao *guidance* de 2024, a margem financeira total e PDD expandida ficaram abaixo do intervalo indicado, pois tivemos oportunidade de crescer mais do que esperávamos em linhas com garantia. Combinando as duas linhas, a nossa margem financeira líquida chegou a R\$ 34,0 bi no ano, ficando próximo ao topo do intervalo implícito do *guidance* de R\$ 28,1 bi a R\$ 34,8 bi. O crescimento da nossa carteira expandida foi de 11,9%, ficando acima do *guidance*. Excluindo o aumento de participação na Cielo, as demais linhas do *guidance* ficaram dentro das projeções indicadas, com destaque para seguros e receitas com serviços, que ficaram próximos ao limite superior da faixa.

Para 2025, esperamos que o crescimento das receitas, com o risco de crédito controlado, seja o principal fator a contribuir para a melhora da nossa rentabilidade. A margem financeira total líquida tem a perspectiva positiva de crescimento, mesmo em cenário macro desafiador. O resultado de seguros tende a melhorar, com importante contribuição dos seus componentes operacional e financeiro. A receita com serviços deve subir moderadamente. O custo de crédito deve se manter controlado. Já as despesas operacionais continuarão pressionadas, entre outros, pelos investimentos no plano de transformação. Em suma, esperamos que a nossa rentabilidade continue a aumentar de forma gradual e segura.

O plano de transformação segue em execução e investiremos no seu aprofundamento em 2025. Algumas evoluções importantes foram observados no 4T24. Avançamos na mudança de servir o cliente, ativando ainda mais os nossos canais digitais e os correspondentes bancários do Bradesco Expresso e fechando pontos de atendimento tradicionais. Abrimos mais uma plataforma dedicada ao agronegócio para o *middle market*, e mais 28 agências empresas, além do lançamento do novo segmento Principal. Aceleramos iniciativas para melhor gestão do caixa das empresas. Iniciamos a expansão do *enterprise agility*. Em crédito, aprimoramos a gestão de risco com melhores modelos comportamentais e separação dos clientes em *clusters* de volatilidade. Na agenda de pessoas, com base na nossa pesquisa sobre cultura, identificamos e definimos oportunidades de evolução, compartilhando-as com os nossos colaboradores. Em 2025, aceleramos o plano de transformação em todas as frentes, mantendo os clientes no centro das nossas decisões.

Seguimos comprometidos com a agenda de negócios sustentáveis e apoiando nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Até o final de 2024, direcionamos R\$ 305 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais.

As informações a seguir apresentam o detalhamento do nosso desempenho no 4T24, incluindo dados do resultado, balanço patrimonial e indicadores diversos.

boa leitura!



lucro líquido recorrente consolidado

R\$ 19,6 bi

△ 3,4% t/t
△ 20,0% 24 x 23

ROAE 4T24 **12,7%**
△ 0,3 p.p. t/t △ 5,8 p.p. a/a

informações selecionadas 4T24

receitas totais

R\$ 32,3 bi ⁽¹⁾

△ 5,4% t/t △ 7,9% a/a

margem financeira total
△ 6,2% t/t △ 5,4% a/a

receitas de prestação de serviços ⁽²⁾
△ 1,8% t/t △ 7,9% a/a

seguros, previdência e capitalização
△ 9,6% t/t △ 16,6% a/a

custo do crédito
R\$ 7,5 bi

△ 4,7% t/t ▽ 29,1% a/a

PDD/Carteira (% anualizado)

custo do crédito estável



despesas pessoal + administrativas ⁽³⁾
R\$ 13,1 bi

△ 6,7% t/t △ 5,6% a/a

Considerando o efeito do aumento da participação na Cielo: (1) 5,9% t/t e 9,7% a/a; (2) 3,6% t/t e 13,7% a/a; e (3) 7,0% t/t e 7,2% a/a.

carteira de crédito

R\$ 981,7 bi

△ 4,0% t/t
△ 11,9% 24 x 23



pessoas físicas

R\$ 414,1 bi

△ 4,3% t/t
△ 13,3% 24 x 23



pessoas jurídicas

R\$ 567,6 bi

△ 3,8% t/t
△ 10,9% 24 x 23

MPME

△ 11,2% t/t
△ 28,0% 24 x 23

GE

▽ 0,3% t/t
△ 2,5% 24 x 23



inadimplência

15 a 90 dias

+90 dias

3,4%

Estável t/t
▽ 0,7 p.p. 24 x 23

4,0%

▽ 0,2 p.p. t/t
▽ 1,1 p.p. 24 x 23



basileia nível I

12,4%

▽ 0,3 p.p. t/t ▽ 0,8 p.p. 24 x 23

grupo segurador

lucro líquido recorrente

ROAE 4T24

faturamento

índice de sinistralidade 4T24

R\$ 9,1 bi

△ 6,6% t/t △ 0,8% 24 x 23

25,1%

△ 1,4 p.p. t/t △ 0,3 p.p. a/a

R\$ 121,1 bi

△ 0,1% t/t △ 13,6% 24 x 23

72,2%

▽ 4,0 p.p. t/t ▽ 6,3 p.p. 24 x 23

principais destaques

- Rentabilidade segue crescendo com solidez e segurança, impulsionada pelas receitas
- Margem líquida evoluiu, demonstrando a estratégia de crescimento da produção com *mix* adequado
- Carteira de crédito com crescimento equilibrado e melhora contínua dos índices de inadimplência
- Ajuste do apetite ao risco tendo em vista o cenário macro prospectivo
- Seguros mantêm melhora operacional e crescimento do ROAE
- Programa de transformação segue tracionado contribuindo com o desempenho operacional



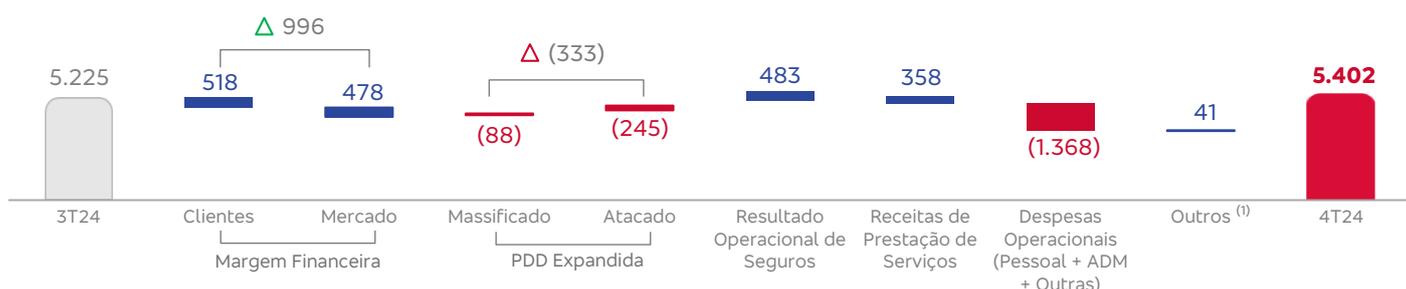
demonstração do resultado recorrente



R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	Variação %		
						4T24 x 3T24	4T24 x 4T23	12M24 x 12M23
\\ Margem Financeira	16.995	15.999	16.128	63.726	65.196	6,2	5,4	(2,3)
Margem com Clientes	16.153	15.635	15.432	61.565	64.885	3,3	4,7	(5,1)
Margem com Mercado	842	364	696	2.161	311	-	21,0	-
\\ PDD Expandida	(7.460)	(7.127)	(10.524)	(29.688)	(39.545)	4,7	(29,1)	(24,9)
\\ Margem Financeira Líquida	9.535	8.872	5.604	34.038	25.651	7,5	70,1	32,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.531	5.048	4.745	19.220	17.879	9,6	16,6	7,5
Receitas de Prestação de Serviços ⁽¹⁾	10.262	9.904	9.028	38.344	35.642	3,6	13,7	7,6
Despesas Operacionais ⁽¹⁾	(16.418)	(15.050)	(14.935)	(59.294)	(54.230)	9,1	9,9	9,3
Despesas de Pessoal	(6.773)	(6.504)	(6.238)	(25.514)	(23.879)	4,1	8,6	6,8
Outras Despesas Administrativas	(6.315)	(5.728)	(5.972)	(23.255)	(22.600)	10,2	5,7	2,9
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.330)	(2.818)	(2.725)	(10.525)	(7.751)	18,2	22,2	35,8
Despesas Tributárias	(2.031)	(2.120)	(2.077)	(8.084)	(7.942)	(4,2)	(2,2)	1,8
Resultado de Participação em Coligadas	90	111	134	366	573	(18,9)	(32,8)	(36,1)
\\ Resultado Operacional	6.969	6.765	2.499	24.590	17.573	3,0	-	39,9
Resultado Não Operacional	40	31	67	119	139	29,0	(40,3)	(14,4)
IR/CS	(1.490)	(1.474)	390	(4.739)	(1.036)	1,1	-	-
Participação Minoritária	(117)	(97)	(78)	(416)	(379)	20,6	50,0	9,8
\\ Lucro Líquido Recorrente	5.402	5.225	2.878	19.554	16.297	3,4	87,7	20,0
Eventos não Recorrentes	(468)	-	(1.175)	(468)	(1.175)	-	(60,2)	(60,2)
Provisão para Reestruturação ⁽²⁾	(443)	-	(570)	(443)	(570)	-	(22,3)	(22,3)
Impairment de Ativos Não Financeiros ⁽³⁾	(25)	-	(58)	(25)	(58)	-	(56,9)	(56,9)
Passivos Contingentes	-	-	(547)	-	(547)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	4.934	5.225	1.703	19.086	15.122	(5,6)	-	26,2

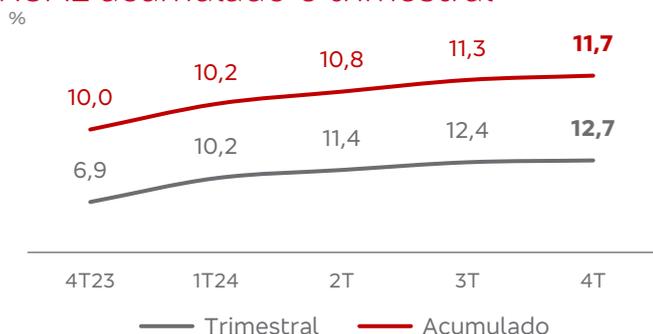
(1) Considera o impacto da participação da Cielo. Sem este impacto, as receitas de prestação de serviços seriam de R\$ 9.744 MM no 4T24 e R\$ 37.497 MM em 12M24 e as despesas operacionais seriam de R\$ 16.048 MM no 4T24 e R\$ 58.625 MM em 12M24; (2) Principalmente por reestruturação na rede de agências; e (3) Inclui impairment de ativos relacionados à aquisição de direito para prestação de serviços financeiros e softwares.

movimentação do lucro no trimestre | R\$ milhões

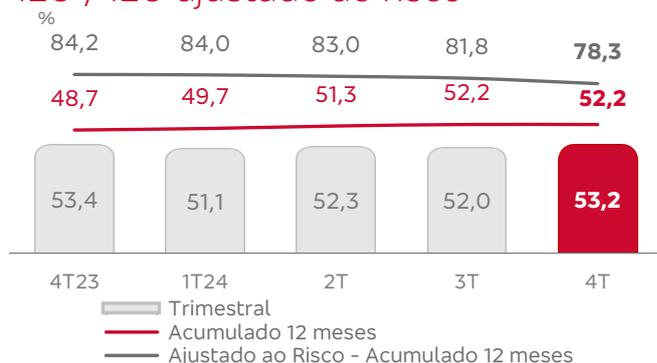


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participação Minoritária.

ROAE acumulado e trimestral



IEO / IEO ajustado ao risco





R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	4T24 x 3T24		4T24 x 4T23		12M24 x 12M23	
						R\$	%	R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	16.995	15.999	16.128	63.726	65.196	996	6,2	867	5,4	(1.470)	(2,3)
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	16.153	15.635	15.432	61.565	64.885	518	3,3	721	4,7	(3.320)	(5,1)
Saldo Médio	790.286	758.474	718.376	748.482	716.865	507		1.208		2.232	
Taxa Média	8,4%	8,4%	8,8%	8,2%	9,1%	11		(487)		(5.552)	

\\ Margem com Mercado ⁽²⁾

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

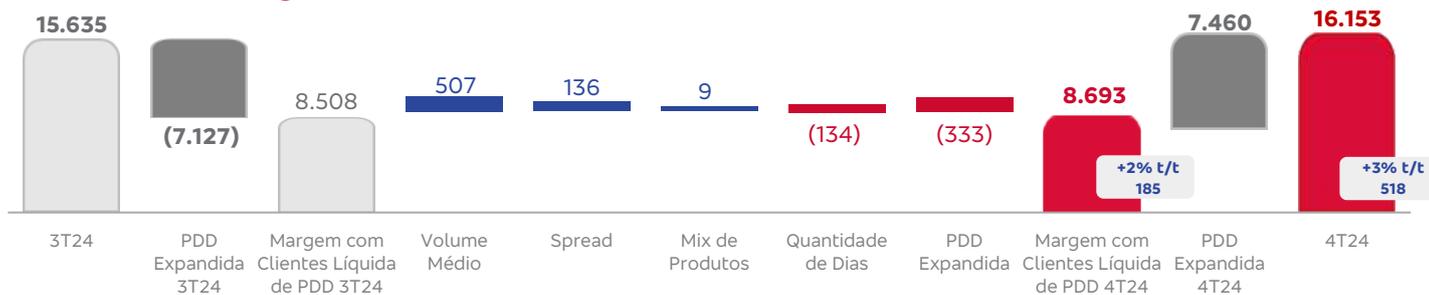
margem com clientes



mix da carteira expandida (%)

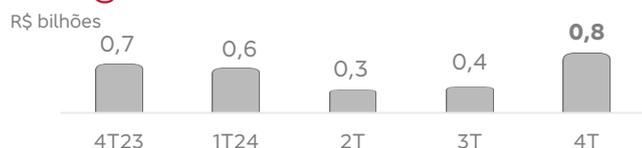
	Dez24	Set24	Dez23	Dez24 x Dez23
\\ Pessoas Físicas	42,2	42,0	41,7	0,5 p.p.
Consignado	9,9	10,2	10,5	(0,6) p.p.
Financ. Imobiliário	10,5	10,4	10,2	0,3 p.p.
Crédito Rural	2,6	2,4	1,9	0,7 p.p.
Veículos	3,7	3,8	3,8	(0,1) p.p.
Cartão de Crédito	7,7	7,5	8,2	(0,5) p.p.
Crédito Pessoal	6,8	6,9	6,1	0,7 p.p.
Outros	1,0	1,0	1,0	-
\\ MPME	21,9	20,5	19,1	2,8 p.p.
\\ GE	35,9	37,5	39,2	(3,3) p.p.

variação da margem com clientes | R\$ milhões



A margem financeira bruta com clientes apresentou crescimento de 3,3% no trimestre, pela contribuição do volume médio de negócios em todos os segmentos e melhora na margem com passivos, compensado por menor receita pela quantidade de dias no período. No crédito, destaque para pessoas físicas em financiamento ao consumo, e para pessoa jurídica, destaque na linha de capital de giro. A manutenção da taxa média bruta da margem reflete os efeitos dos impactos regulatórios em financiamento de cartão de crédito, a margem de passivos e a discriminação de risco das operações, privilegiando a qualidade das novas concessões de crédito, compensado pelo aumento do *spread* gerado pela redução das carteiras em atraso dentro do portfólio. O resultado dessa estratégia tem refletido na melhora sequencial da margem líquida, que aumentou +2% em relação ao 3T24, +77% comparado ao 4T23 e +26% no acumulado.

margem com mercado



Variação no trimestre impulsionada pelo maior resultado com arbitragem.



fontes de captação



total dos recursos captados e administrados

R\$ 3,2 tri

Δ 1,5% t/t Δ 7,5% a/a



recursos captados
Δ 2,6% t/t Δ 8,2% a/a



fundos e carteiras adm.
▽ 0,2% t/t Δ 6,3% a/a

R\$ milhões	Variação %				
	Dez24	Set24	Dez23	Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	45.542	45.398	51.083	0,3	(10,8)
Depósitos de Poupança	132.502	129.743	131.004	2,1	1,1
Depósitos a Prazo + Debêntures	495.333	458.442	458.247	8,0	8,1
Empréstimos e Repasses	78.439	66.273	48.751	18,4	60,9
Recursos de Emissão de Títulos	270.294	269.409	256.325	0,3	5,4
Depósitos Interfinanceiros	3.008	2.835	2.355	6,1	27,8
Dívidas Subordinadas	57.459	52.495	50.338	9,5	14,1
\\ Subtotal	1.082.577	1.024.594	998.104	5,7	8,5
Captações no Mercado Aberto	308.432	315.711	288.730	(2,3)	6,8
Capital de Giro Próprio / Administrados	123.032	126.268	128.256	(2,6)	(4,1)
Carteira de Câmbio	25.122	27.169	19.028	(7,5)	32,0
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	854	7.208	940	(88,2)	(9,1)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	403.689	393.720	360.803	2,5	11,9
\\ Recursos Captados	1.943.706	1.894.669	1.795.860	2,6	8,2
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.268.106	1.270.075	1.192.511	(0,2)	6,3
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.211.812	3.164.744	2.988.371	1,5	7,5

crédito x captações

Para avaliar a relação das operações de crédito *x* *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

R\$ milhões	Variação %				
	Dez24	Set24	Dez23	Trimestre	12 meses
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	46.396	52.606	52.023	(11,8)	(10,8)
Depósitos de Poupança	132.502	129.743	131.004	2,1	1,1
Depósitos Interfinanceiros	3.008	2.835	2.355	6,1	27,8
Depósitos a Prazo + Debêntures	495.333	458.442	458.247	8,0	8,1
Recursos de Letras	260.765	260.795	248.956	-	4,7
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	938.004	904.421	892.585	3,7	5,1
(-) Depósitos Compulsórios	(127.086)	(123.720)	(133.722)	2,7	(5,0)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(17.582)	(13.430)	(14.862)	30,9	18,3
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	793.335	767.271	744.001	3,4	6,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	78.439	66.273	48.751	18,4	60,9
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	102.841	92.130	88.289	11,6	16,5
\\ Total Captações (A)	974.615	925.674	881.042	5,3	10,6
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	861.625	829.245	771.056	3,9	11,7
\\ B / A	88,4%	89,6%	87,5%	(1,2) p.p.	0,9 p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósitos Interfinanceiros, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).



carteira de crédito



carteira de crédito
expandida

R\$ 981,7 bi

△ 4,0% t/t △ 11,9% a/a

 pessoas
físicas

R\$ 414,1 bi

 △ 4,3% t/t △ 13,3% a/a

 pessoas
jurídicas

R\$ 567,6 bi

 △ 3,8% t/t △ 10,9% a/a

MPME △ 11,2% t/t △ 28,0% a/a

GE ▽ 0,3% t/t △ 2,5% a/a

destaques



crédito rural | PF
△ 13,7% t/t △ 51,2% a/a

crédito pessoal
△ 3,4% t/t △ 24,8% a/a

financ. imobiliário | PF
△ 5,0% t/t △ 14,9% a/a

capital de giro
△ 7,9% t/t △ 13,2% a/a

financ. imobiliário | PJ
△ 8,8% t/t △ 24,9% a/a

financ. comércio exterior | PJ
▽ 1,0% t/t △ 50,7% a/a

Carteira Bacen x Carteira Expandida

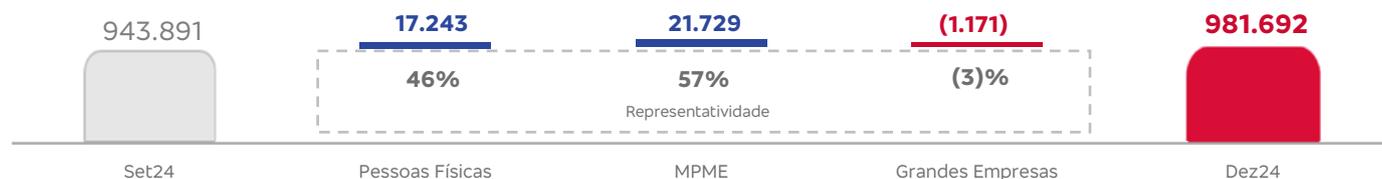
R\$ milhões	Dez24	Set24	Dez23	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	403.307	388.134	360.268	3,9	11,9
Pessoas Jurídicas	314.773	300.302	266.973	4,8	17,9
\\ Total das Operações de Crédito - Bacen	718.080	688.436	627.240	4,3	14,5
Avais e Fianças	120.067	114.646	106.229	4,7	13,0
TVMs ⁽¹⁾	90.392	90.016	97.773	0,4	(7,5)
Outros	53.153	50.794	46.043	4,6	15,4
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	981.692	943.891	877.285	4,0	11,9
\\ Pessoas Jurídicas	567.612	547.055	511.844	3,8	10,9
Grandes Empresas	352.701	353.872	343.997	(0,3)	2,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	214.911	193.182	167.847	11,2	28,0
\\ Pessoas Físicas	414.080	396.837	365.442	4,3	13,3
			Sem variação cambial	2,5	9,1

(1) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios).

A Carteira de Crédito Expandida apresentou crescimento em ambos os períodos e em praticamente todas as modalidades de crédito. O crescimento demonstra melhor qualidade de crédito, reflexo dos ajustes efetuados nos modelos de originação, com destaque para as pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

movimentação da carteira de crédito expandida

R\$ milhões



Do total de **R\$ 99** bi de **créditos liberados** no 4T24, **R\$ 33** bi foram por meio dos **canais digitais**, com destaque para o crédito pessoal e consignado.



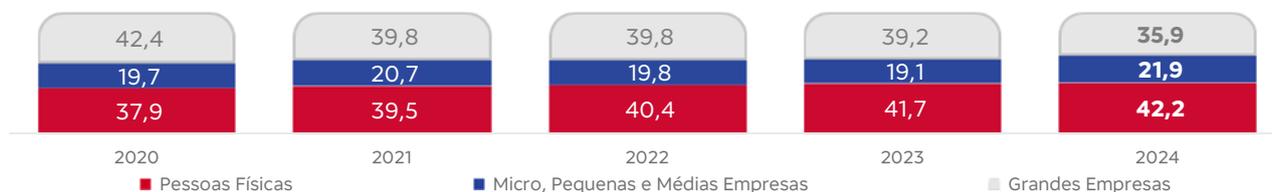
carteira de crédito



carteira de crédito expandida por característica de cliente, produto e moeda

R\$ milhões	Variação %				
	Dez24	Set24	Dez23	Trimestre	12 meses
\\ Pessoas Físicas	414.080	396.837	365.442	4,3	13,3
Financiamento ao Consumo	276.193	267.470	250.370	3,3	10,3
Crédito Consignado	97.184	96.364	91.838	0,9	5,8
Cartão de Crédito	75.631	71.040	71.928	6,5	5,1
Crédito Pessoal	66.872	64.666	53.578	3,4	24,8
CDC/Leasing de Veículos	36.506	35.400	33.025	3,1	10,5
Financiamento Imobiliário	102.713	97.797	89.399	5,0	14,9
Demais Produtos	35.174	31.569	25.673	11,4	37,0
Crédito Rural	25.286	22.245	16.726	13,7	51,2
Outros	9.888	9.324	8.947	6,0	10,5
\\ Pessoas Jurídicas	567.612	547.055	511.844	3,8	10,9
Capital de Giro	147.763	136.948	130.528	7,9	13,2
Financiamento ao Comércio Exterior	55.571	56.107	36.875	(1,0)	50,7
Crédito Rural	35.536	34.527	34.610	2,9	2,7
Financiamento Imobiliário	30.657	28.187	24.538	8,8	24,9
CDC/Leasing	29.055	28.560	27.331	1,7	6,3
Repasses BNDES/Finame	18.223	17.443	16.771	4,5	8,7
Avais e Fianças	119.049	113.859	105.247	4,6	13,1
TVMs	90.392	90.016	97.773	0,4	(7,5)
Outros	41.366	41.408	38.172	(0,1)	8,4
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	981.692	943.891	877.285	4,0	11,9
Moeda Nacional	867.409	849.516	814.517	2,1	6,5
Moeda Estrangeira	114.283	94.375	62.768	21,1	82,1

Mix da Carteira Total - %



O gráfico abaixo representa a proporção da carteira Bacen segregada em operações com garantia e sem garantia.





carteira de crédito

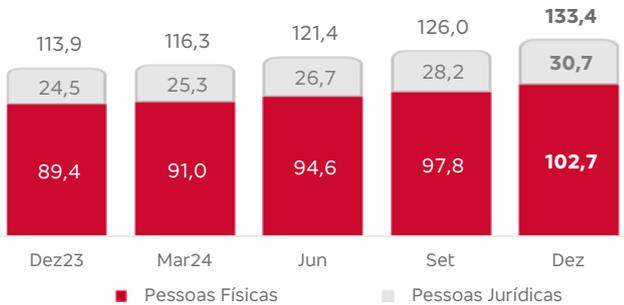


financiamento imobiliário

Carteira

R\$ bilhões

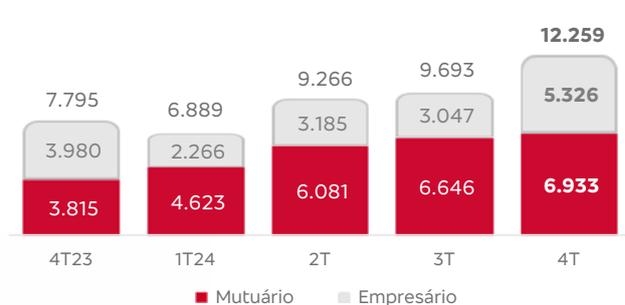
+6% t/t
+17% a/a



Originação

R\$ milhões

+26% t/t
+57% a/a



Perfil da Carteira de Pessoas Físicas – Originação 4T24

Prazo médio: 363 Meses

R\$ 718 Mil

Avaliação Média do Imóvel

R\$ 455 Mil

Financiamento Médio

63,3%

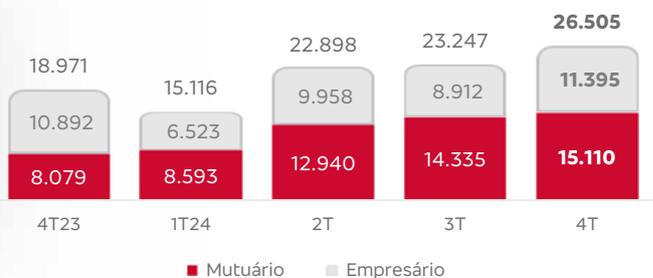
Loan to Value

51,7%

Loan to Value (Estoque)

Unidades Financiadas

+14% t/t
+40% a/a

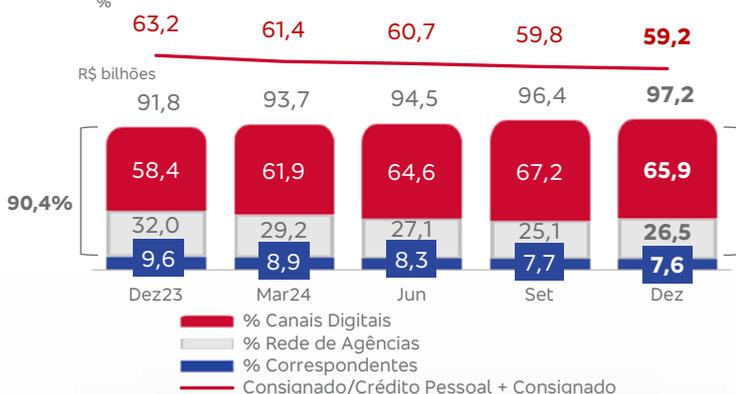


crédito consignado

Carteira

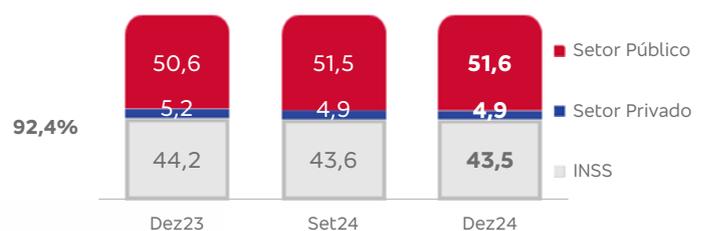
%

R\$ bilhões



Distribuição da Carteira por Setor

%



market share consignado

14,4%

Total

15,6%

INSS

12,0%

Privado

13,7%

Público

O volume de crédito consignado teve um crescimento de 5,8% em 12 meses, com destaque para o aumento de 26% na carteira originada por meio dos canais digitais (2024 vs. 2023). Esses canais, além de oferecer uma ótima experiência aos clientes, também geram maior rentabilidade.



carteira de crédito



financiamento de veículos

Carteira

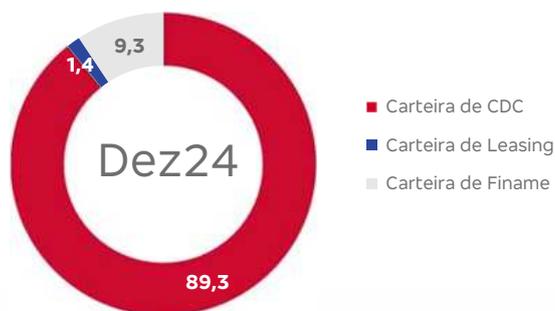
R\$ bilhões

+2% t/t
+9% a/a



Distribuição da Carteira por Produto

%



distribuição da carteira de crédito expandida | por setor de atividade

R\$ milhões

	Dez24	%	Set24	%	Dez23	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	14.361	1,5	13.771	1,5	14.385	1,6
Setor Privado	967.331	98,5	930.120	98,5	862.900	98,4
\\ Total	981.692	100,0	943.891	100,0	877.285	100,0
Pessoas Jurídicas						
Serviços	132.997	13,5	126.697	13,4	103.844	11,8
Varejo	48.022	4,9	45.224	4,8	47.440	5,4
Transportes e Concessão	46.835	4,8	44.222	4,7	44.126	5,0
Atividades Imobiliárias e Construção	32.671	3,3	32.687	3,5	31.467	3,6
Energia Elétrica	30.482	3,1	32.385	3,4	34.313	3,9
Atacado	30.106	3,1	26.489	2,8	23.038	2,6
Alimentícia	23.756	2,4	22.036	2,3	19.487	2,2
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	12.949	1,3	12.616	1,3	9.539	1,1
Automobilística	10.112	1,0	12.127	1,3	10.364	1,2
Demais Setores	199.682	20,3	192.572	20,4	188.225	21,5
Pessoas Físicas	414.080	42,2	396.837	42,0	365.442	41,7

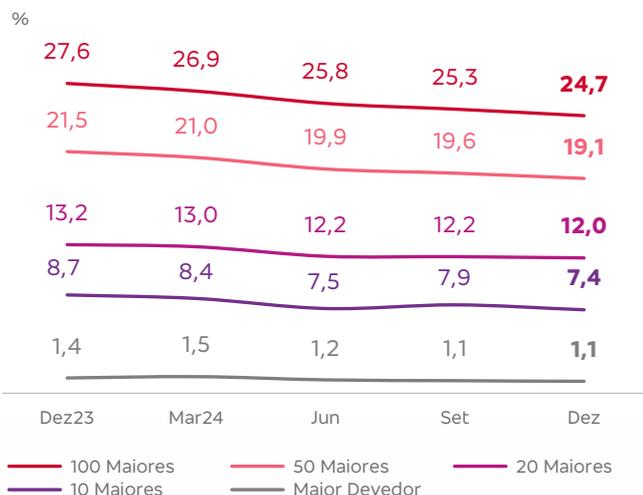


carteira de crédito



carteira por devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.



fluxo de vencimentos ⁽¹⁾

%	Dez24	Set24	Dez23
1 a 30 dias	11,5	11,5	12,1
31 a 60 dias	6,2	6,0	6,3
61 a 90 dias	5,3	5,0	5,5
91 a 180 dias	11,0	11,2	10,2
\\ Curto Prazo	34,0	33,7	34,1
181 a 360 dias	15,4	15,5	14,4
Acima de 360 dias	50,6	50,8	51,5
\\ Médio / Longo Prazo	66,0	66,3	65,9

(1) Considera apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

movimentação da carteira expandida por rating

Refletindo nosso processo de controle do apetite a risco para concessão de crédito e melhoria das novas safras, **97% das novas operações** em 12 meses foram classificadas nos ratings AA-C, destacando que, atualmente, cerca de **92% de nossas operações** estão classificadas nessas faixas de risco.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida por Rating entre Dezembro de 2023 e 2024

Rating	Crédito total em Dezembro de 2024		Novos clientes entre Janeiro de 2024 e Dezembro de 2024	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	902.386	91,9%	59.100	97,4%
D	13.977	1,4%	421	0,7%
E - H	65.329	6,7%	1.157	1,9%
\\ Total	981.692	100,0%	60.678	100,0%

abertura da carteira expandida por rating e porte de cliente (em %)

Característica de Cliente	Dez24			Set24			Dez23		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	94,1	0,1	5,8	94,3	0,2	5,5	92,9	1,7	5,3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	91,5	1,5	7,0	90,0	1,6	8,4	86,2	2,3	11,4
Pessoas Físicas	90,3	2,5	7,2	89,8	2,5	7,7	87,6	2,7	9,7
\\ Total	91,9	1,4	6,7	91,5	1,4	7,1	89,4	2,3	8,3



R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	Variação %		
						4T24 x 3T24	4T24 x 4T23	12M24 x 12M23
Despesas com PDD	(8.187)	(7.864)	(9.156)	(32.951)	(38.461)	4,1	(10,6)	(14,3)
Receitas com Recuperações de Crédito	1.487	1.566	1.413	5.814	4.671	(5,0)	5,2	24,5
Impairment de Ativos Financeiros	(167)	(234)	(1.742)	(125)	(2.634)	(28,6)	(90,4)	(95,3)
Descontos Concedidos / Outros ^{(1) (2)}	(593)	(595)	(1.039)	(2.426)	(3.121)	(0,3)	(42,9)	(22,3)
\\ PDD Expandida	(7.460)	(7.127)	(10.524)	(29.688)	(39.545)	4,7	(29,1)	(24,9)

(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros; e (2) Para melhor análise comparativa das linhas que compõem a despesa de PDD Expandida, no 3T24 alocamos nesta linha os efeitos de reestruturações de operações do segmento de atacado, envolvendo recuperações de créditos já baixadas para prejuízo e aumento de provisões para casos específicos.

Redução no custo de crédito (PDD/carteira) em 12 meses, devido a:



Melhora da qualidade das safras com melhora contínua da relação PDD/Carteira



Mudança gradual do mix da carteira, com prioridade para linhas com margem líquida atraente vs. risco

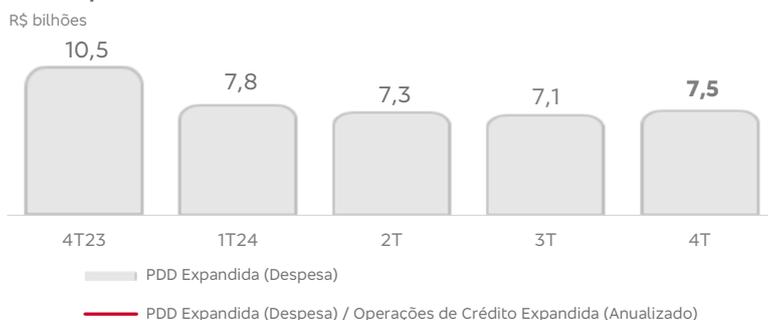


Eficiência na cobrança com melhora de 24,5% vs. 2023

PDD expandida / operações de crédito expandida

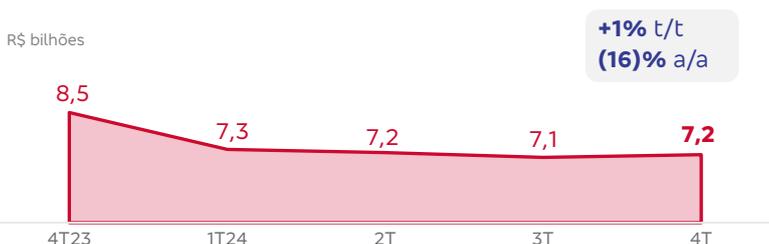


PDD expandida



A melhora no perfil da carteira, principalmente do massificado, contribuiu de forma significativa com a redução de R\$ 9,9 bilhões nas despesas com PDD expandida total, que reduziu 25% em relação ao ano de 2023. Isso evidencia a melhora na qualidade das novas safras e ações implementadas na jornada de concessão e recuperação de crédito, gerando maior eficiência na cobrança e resultando em maiores receitas de recuperação de crédito.

PDD massificado



Nossos índices de cobertura acima de 90 dias permaneceram estáveis em 169% no trimestre e apresentaram aumento de 4 p.p. em relação ao ano anterior.

Ressaltamos que seguimos provisionando praticamente todo NPL Creation.



indicadores de crédito



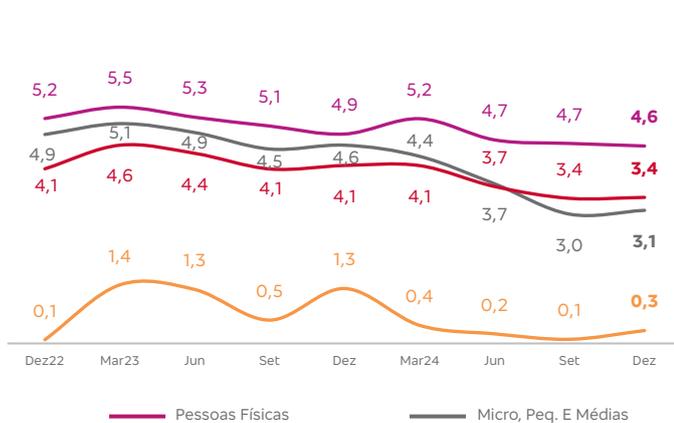
índices de inadimplência:
redução consistente em praticamente todos os segmentos desde Dez23

índice total
15 a 90 dias
estabilidade no t/t
melhora de 0,7 p.p. a/a

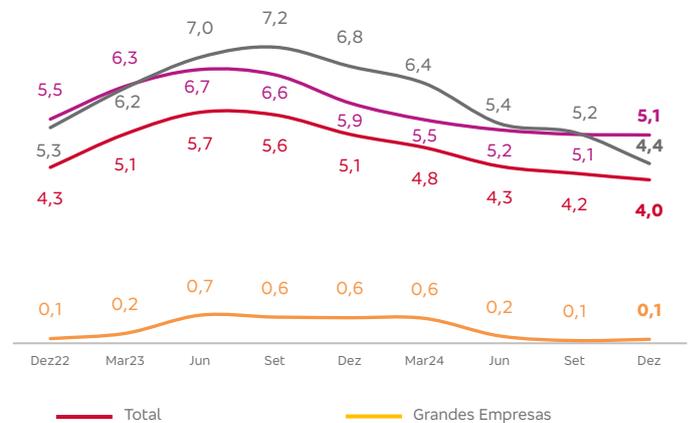
índice total
acima de 90 dias
melhora de 0,2 p.p. t/t
melhora de 1,1 p.p. a/a

Nossa inadimplência longa (acima de 90 dias) apresenta mais um trimestre de melhora em todos os segmentos, refletindo a qualidade das novas safras que seguem registrando baixos níveis de atraso. O indicador de 15 a 90 dias apresentou estabilidade no trimestre com melhora no desempenho de nossas operações com clientes PF e um leve aumento no segmento de grandes empresas causado por um cliente específico. Vale destacar o controle contínuo para o segmento de MPME, com melhora de 1,5 p.p. em relação a Dez23.

de 15 a 90 dias - %



acima de 90 dias - %

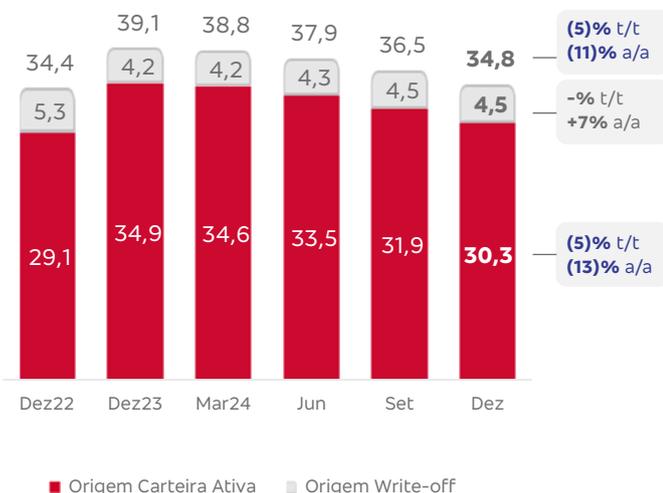


Carteira Renegociada

Nossa carteira renegociada reduziu 5% em relação a Set24 e 0,5 p.p. na participação da carteira Bacen. Mantemos elevados níveis de provisão para esta carteira, representando 2 vezes o total dos créditos vencidos acima de 90 dias.

evolução do saldo da carteira

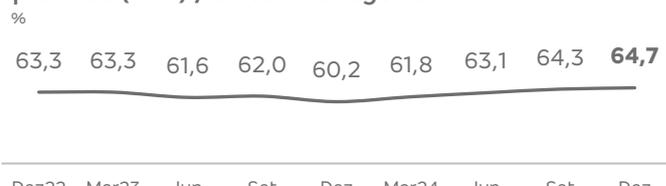
R\$ bilhões



carteira renegociada / carteira bacen

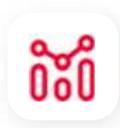


provisão (PDD) / carteira renegociada



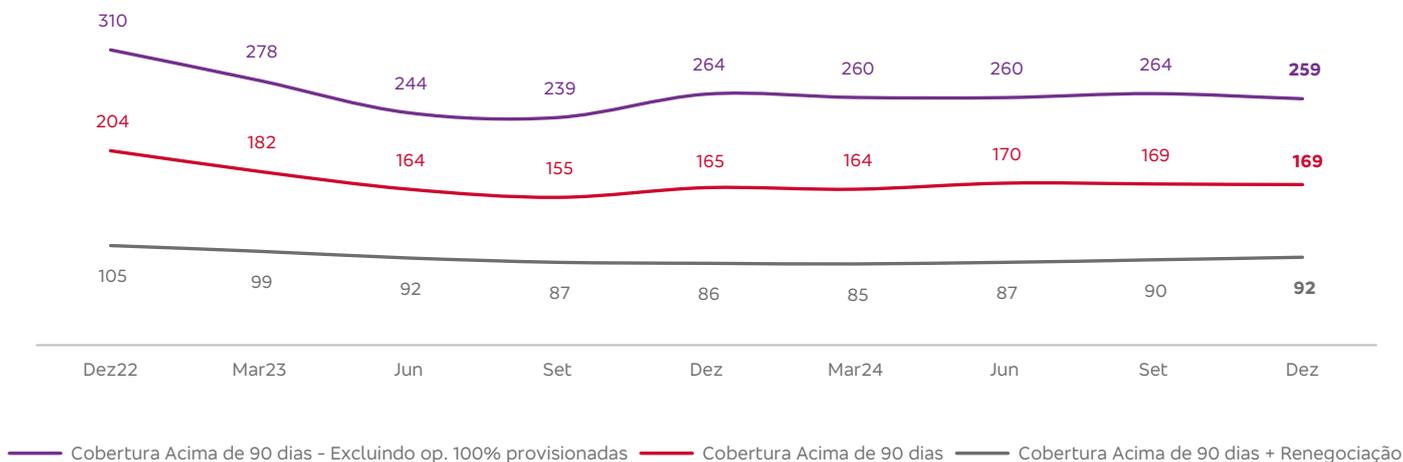
inadimplência acima de 90 dias | carteira renegociada



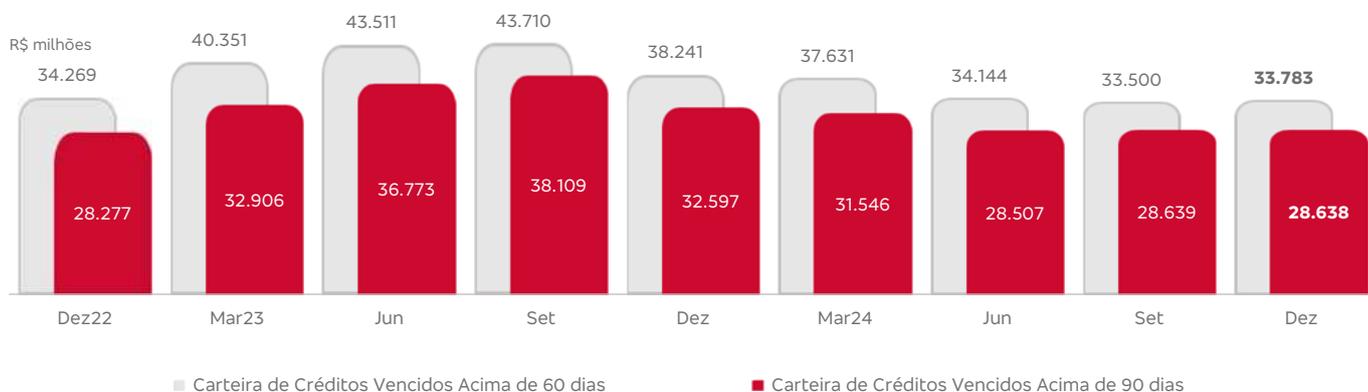


índices de cobertura e provisão

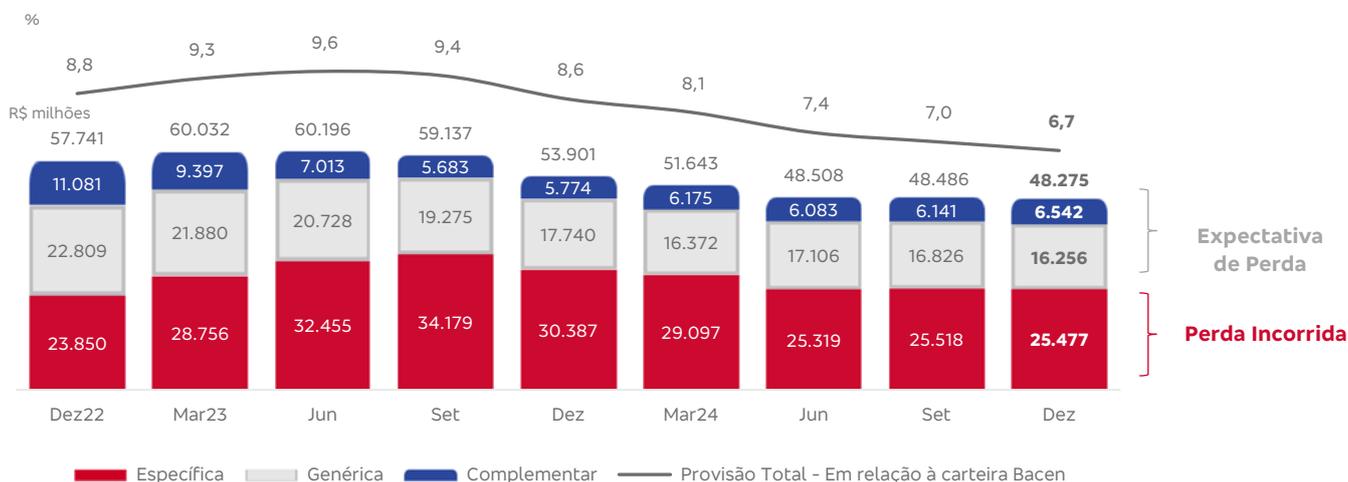
Índices de Cobertura - %

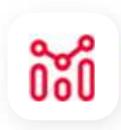


Carteira em Atraso



Composição da Provisão

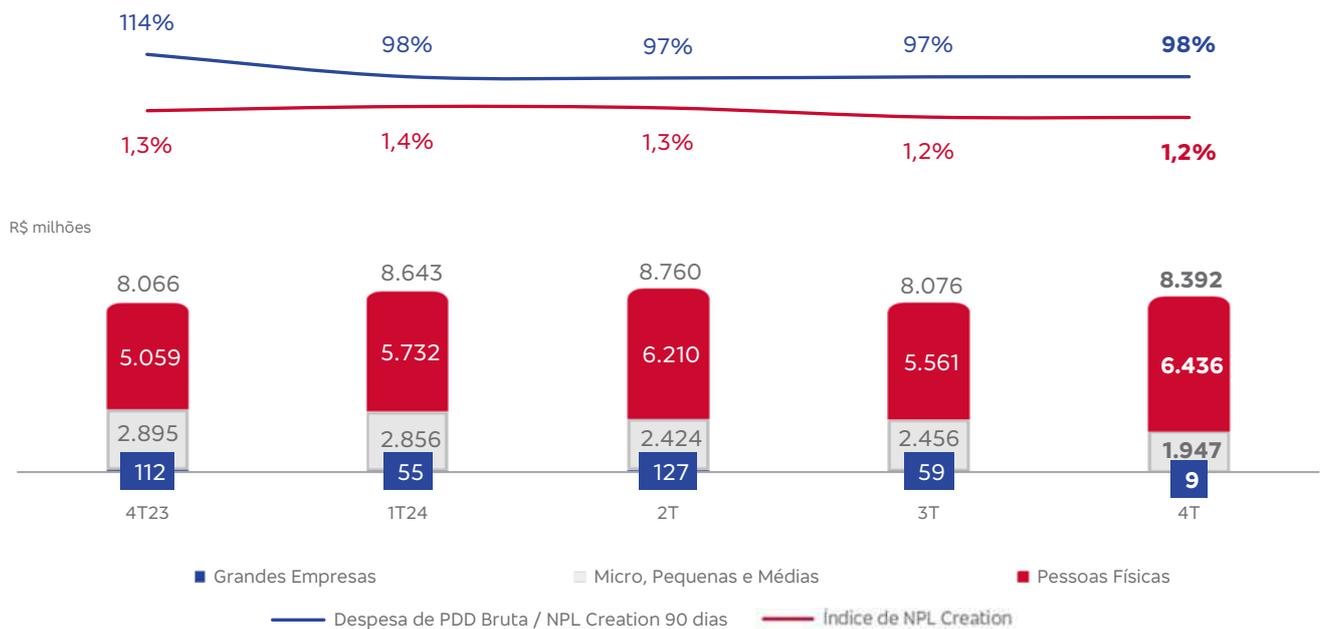




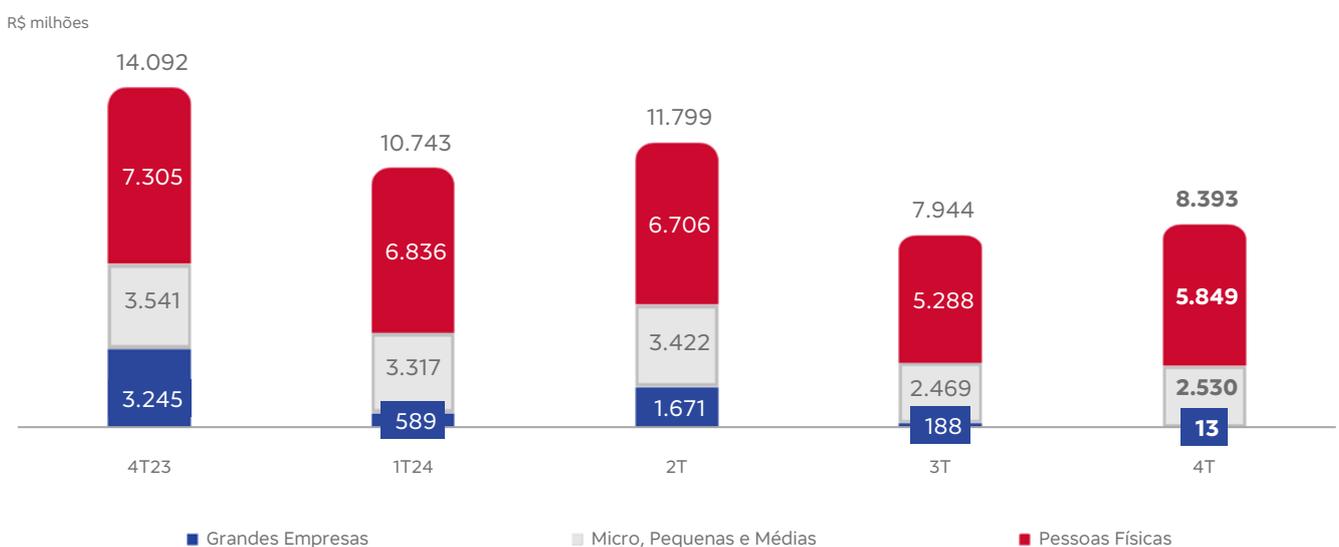
NPL Creation | 90 Dias X Baixas

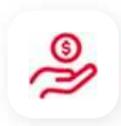
O NPL Creation em relação a carteira apresentou melhora de 0,1 p.p. em comparação ao 4T23 e estabilidade no comparativo trimestral. Nosso nível de provisão (PDD bruta) sobre os novos inadimplentes apresentou aumento de 1 p.p. em relação ao 3T24. Provisionamos praticamente todo o NPL Creation.

NPL Creation



baixas (write-off)





receitas de prestação de serviços



R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	Variação %		
						4T24 x 3T24	4T24 x 4T23	12M24 x 12M23
Rendas de Cartão	4.419	4.061	3.802	15.918	14.754	8,8	16,2	7,9
Conta Corrente	1.755	1.735	1.659	6.882	7.028	1,2	5,8	(2,1)
Administração de Fundos	895	960	820	3.533	3.222	(6,8)	9,1	9,7
Operações de Crédito	796	749	594	2.839	2.211	6,3	34,0	28,4
Administração de Consórcios	707	680	607	2.673	2.290	4,0	16,5	16,7
Cobrança e Arrecadações	458	479	511	1.931	2.148	(4,4)	(10,4)	(10,1)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	508	481	305	1.669	1.222	5,6	66,6	36,6
Serviços de Custódia e Corretagens	370	374	344	1.430	1.375	(1,1)	7,6	4,0
Outras	354	385	386	1.469	1.392	(8,1)	(8,3)	5,5
\\ Total	10.262	9.904	9.028	38.344	35.642	3,6	13,7	7,6
\\ Dias Úteis	63	66	61	253	249	(3)	2	4

Parte do desempenho das receitas de prestação de serviços está influenciado pelo aumento da participação na Cielo, desconsiderando esse efeito, o total de receitas teriam variado 1,8% vs. 3T24, 7,9% vs. 4T23, e 5,2% vs. 12M23.

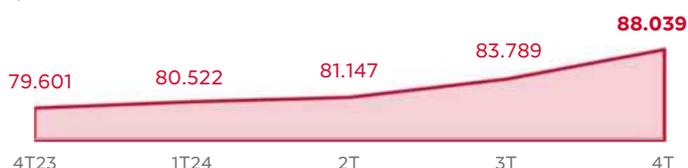
rendas de cartão

Rendas de cartões ultrapassou a marca de R\$ 4,4 bilhões de receitas no trimestre, equivalente a 43% do total das receitas de prestação de serviços:

- Volume transacionado com cartões de crédito superou R\$ 88 bilhões, com crescimento de 11% a/a e 5% t/t. Impulsionado no trimestre pela *black friday* e pelas festas de fim de ano; e
- Mais de 60% do faturamento total advém de clientes de alta renda, com crescimento anual de 20%, reforçando a estratégia em clientes de menor risco.

volume transacionado | cartões de crédito

R\$ milhões



conta corrente

O desempenho dessa linha reflete nosso compromisso contínuo em aprimorar os serviços oferecidos, diversificar produtos com base nas necessidades de nossos clientes e fortalecer nosso posicionamento no mercado competitivo. As variações trimestrais refletem nossas maiores receitas originárias de clientes PJ, com destaque para transferências (Pix).

clientes correntistas

Em milhões



operações de crédito

Aumento nas receitas em todos os períodos comparativos, decorrente da maior produção de capital de giro e comissões associadas às garantias prestadas (avais e fianças).

administração de fundos

market share 16,7%

O crescimento da receita da Bradesco Asset ao longo de 2024 reflete o excelente desempenho da captação líquida em um mercado desafiador, reafirmando o compromisso da gestora com a entrega de resultados consistentes e a oferta de produtos adequados às necessidades de seus clientes.

Esse desempenho foi amplamente reconhecido pelo mercado, com a Bradesco Asset tornando-se a primeira gestora a conquistar os três principais *rankings* da FGV: Melhor Gestora do Brasil, Melhor Banco para Investir em Fundos e Melhor Gestora de Previdência Privada.

A gestora encerrou o ano com mais um reconhecimento de destaque, recebendo prêmios pelo Guia de Fundos Veja 2024 nas categorias Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa com Crédito Privado, consolidando sua posição de liderança no mercado.

saldo de fundos de investimentos e carteiras administradas

R\$ bilhões





receitas de prestação de serviços



consórcios

market share⁽¹⁾ Total 19,6% | Auto 23,2% | Imóveis 12,4% | Pesados 16,7%

Crescimento das receitas de serviços em todos os períodos, impulsionado pelo aumento do *ticket* médio.

quantidade de cotas ativas de consórcios

Em milhares



destaques de 2024

Mais de 237 mil cotas contempladas (R\$ 16,3 bilhões de concessões em cartas de crédito);

Consórcio Agro Bradesco apresentou faturamento superior a R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 29% vs. 2023; e

As vendas digitais cresceram 27% em faturamento vs. 2023.

(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua.



cobrança e arrecadação

As receitas totalizaram R\$ 1,9 bilhão no ano, numa performance resiliente frente ao cenário de crescente digitalização dos meios de pagamentos e ampliação dos competidores do mercado.



mercado de capitais / assessoria financeira

Bom desempenho no trimestre, refletindo esforços na captura de oportunidades de negócios em todos os segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 134 operações no 4T24, totalizando cerca de R\$ 119 bilhões em volume de transações. Abaixo os principais destaques por segmento:

renda fixa



Assessoria e estruturação de 124 transações com volume de R\$ 104,9 bilhões.

renda variável



Coordenação e distribuição de 2 transações com volume de R\$ 3,4 bilhões.

fusões e aquisições



Assessoria de 8 transações com volume de R\$ 10,8 bilhões.



custódia

Marcamos presença como um dos principais prestadores de serviços para o mercado de capitais, tanto local quanto internacional, para os serviços de administração, custódia e controladoria para fundos, clubes e carteiras de investimentos, *Escrow Account*, escrituração de ativos, *Depositary Receipt*, NAV (Net Asset Value) Calculator e RTA (Register Transfer Agent) para fundos *Offshore*, banco liquidante e mandatário para emissões de títulos e valores mobiliários. No cenário internacional, fomos premiados pela segunda vez consecutiva como melhor banco sub custodiante na América Latina para investidores não residentes pela revista *Global Finance*.

R\$ bilhões

2.337

2.351

2.398

2.491

2.461

4T23

1T24

2T

3T

4T



despesas operacionais



O desempenho das nossas despesas operacionais reflete nossa estratégia de ajustar o custo em servir, que já mostra resultados positivos na contenção e direcionamento dos gastos. Em 2024, aceleramos as mudanças na rede física e mantivemos um rigoroso controle de custos, sem deixar de investir, especialmente em tecnologia, desenvolvimento, infraestrutura e fortalecimento da equipe com mais contratações nas áreas de tecnologia, crédito e investimentos, além dos efeitos da convenção coletiva e maiores despesas relacionadas a participações nos resultados. **Vale destacar que as despesas operacionais foram influenciadas pelo aumento da nossa participação na Cielo, desconsiderando este efeito, a variação seria de 8,8% vs. 3T24, 7,5% vs. 4T23 e 8,1% vs. 12M23, encerrando o ano dentro de nossas estimativas para o *guidance* anual.**

R\$ milhões	Variação %							
	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	4T24 x 3T24	4T24 x 4T23	12M24 x 12M23
\\ Despesas de Pessoal	(6.773)	(6.504)	(6.238)	(25.514)	(23.879)	4,1	8,6	6,8
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.672)	(5.629)	(5.407)	(22.069)	(20.660)	0,8	4,9	6,8
Participação nos Resultados	(987)	(772)	(717)	(3.024)	(2.730)	27,8	37,7	10,8
Custo de Recisões	(114)	(103)	(114)	(421)	(489)	10,7	-	(13,9)
\\ Despesas Administrativas Totais	(6.315)	(5.728)	(5.972)	(23.255)	(22.600)	10,2	5,7	2,9
Despesas Administrativas	(5.130)	(4.576)	(4.884)	(18.681)	(18.374)	12,1	5,0	1,7
Serviços de Terceiros	(1.636)	(1.453)	(1.518)	(5.817)	(5.616)	12,6	7,8	3,6
Processamento de Dados e Comunicação	(1.119)	(1.001)	(980)	(4.058)	(3.953)	11,8	14,2	2,7
Instalações ⁽¹⁾	(648)	(648)	(696)	(2.624)	(2.690)	-	(6,9)	(2,5)
Propaganda e Publicidade	(552)	(360)	(542)	(1.630)	(1.468)	53,3	1,8	11,0
Serviços do Sistema Financeiro	(342)	(330)	(327)	(1.282)	(1.363)	3,6	4,6	(5,9)
Transportes	(175)	(195)	(201)	(758)	(794)	(10,3)	(12,9)	(4,5)
Outras ⁽²⁾	(658)	(589)	(620)	(2.512)	(2.490)	11,7	6,1	0,9
Depreciação e Amortização	(1.185)	(1.152)	(1.088)	(4.574)	(4.226)	2,9	8,9	8,2
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.330)	(2.818)	(2.725)	(10.525)	(7.751)	18,2	22,2	35,8
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.157)	(1.207)	(1.113)	(4.477)	(2.168)	(4,1)	4,0	106,5
Comercialização de Cartões	(1.024)	(800)	(616)	(2.957)	(2.146)	28,0	66,2	37,8
Sinistros	(255)	(193)	(182)	(742)	(633)	32,1	40,1	17,3
Outros	(894)	(618)	(814)	(2.349)	(2.805)	44,7	9,8	(16,2)
\\ Total das Despesas Operacionais	(16.418)	(15.050)	(14.935)	(59.294)	(54.230)	9,1	9,9	9,3

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais e Segurança e Vigilância.



despesas administrativas

Como resultado da revisão do *footprint* e rigorosa gestão de custos, as despesas administrativas registraram crescimento de 1,7% no comparativo anual, abaixo dos índices de inflação do mesmo período, destacando menores gastos estruturais (instalações, transportes, aluguéis e manutenções). No trimestre, o aumento reflete os gastos sazonais com campanhas institucionais de final de ano e maiores gastos com serviços de terceiros, principalmente em consultorias direcionadas ao projeto de transformação e despesas com processamento de dados (principalmente com armazenamento em nuvem). As variações das despesas com depreciação e amortização refletem o maior nível de investimentos nos períodos.

Estamos comprometidos com o equilíbrio entre a eficiência operacional e a excelência no atendimento ao cliente, visando proporcionar a melhor experiência e impulsionar a criação de negócios de forma ágil e assertiva.



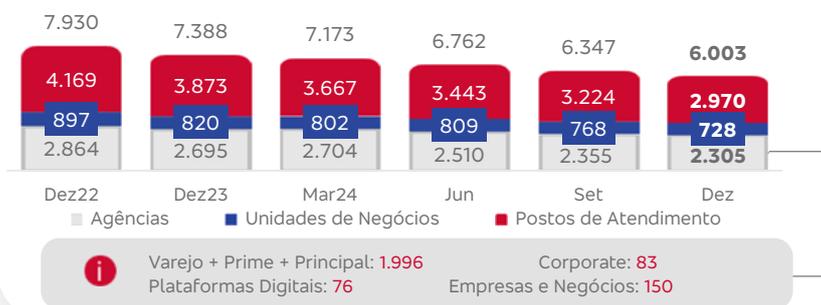
despesas de pessoal

As variações em todos os períodos comparativos refletem o reforço na quantidade de funcionários, especialmente nas áreas de tecnologia, dados e inovação, especialistas de investimento e unidade de crédito. O aumento nas despesas de proventos e benefícios teve impacto do acordo coletivo de setembro de 2024, que incluiu um reajuste de 4,64% (4,58% em setembro de 2023) e crescimento nas despesas com participação nos resultados, pela melhora dos resultados e da rentabilidade.



outras despesas operacionais líquidas de receitas

As variações nos períodos refletem as movimentações das contingências cíveis, trabalhistas e fiscais, e as despesas com comercialização de cartões, impulsionadas pela maior atividade do produto, principalmente no alta renda e maiores despesas operacionais das atividades de seguros.





dinâmica dos negócios de seguros



4T24

receitas de prêmios,
contribuições de previdência e
receitas de capitalização

R\$ 31,5 bi

Δ 0,1% t/t

lucro líquido

R\$ 2,5 bi

Δ 6,6% t/t

ROAE

25,1%

Δ 1,4 p.p. t/t

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido anual de R\$ 9,1 bilhões, o maior da série histórica, com ROAE de 22,4%. As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 121,1 bilhões, representando 13,6% de crescimento perante 2023.

Além da significativa evolução das receitas, a performance do índice de eficiência administrativa, que atingiu o patamar de 3,6%, e a redução do índice de sinistralidade em 4 p.p. contribuíram para o avanço de 7,5% do resultado das operações de seguros, que encerrou o ano na faixa superior do *guidance*.

Em indenizações e benefícios, o Grupo Segurador retornou à sociedade R\$ 56,6 bilhões, representando aumento de 4,9% em relação a 2023.

O foco permanente da companhia em clientes e corretores, entregando experiências cada vez mais fluidas e resolutivas a partir de investimentos estratégicos em tecnologia, inteligência em dados e *design*, se refletiu em números. Como apoio aos corretores, por exemplo, vale destacar o incremento da geração de *leads* digitais que se converteram em mais de R\$ 800 milhões em vendas, alta de 32% frente a 2023.

Com relação aos segmentos de negócios, em Seguro de Pessoas, a Bradesco Vida e Previdência evoluiu as coberturas e assistências na família de produtos individuais, além de incluir a opção de vigência vitalícia. Já a grade de soluções para PMEs ficou ainda mais completa, com o lançamento do seguro Empresarial Flexível MEI e a ampliação de capitais e coberturas do Empresarial Flexível Pessoa Chave. Cabe citar, ainda, o crescimento de 25% nas emissões do Seguro Prestamista no 4T24, em comparação ao 4T23.

Em Previdência Privada, a Bradesco Vida e Previdência encerrou o ano com captação líquida expressiva, de aproximadamente R\$ 11 bilhões, crescimento de mais de 50% frente a 2023. No segmento corporativo, a Companhia desenvolveu novas soluções para PMEs e conquistou planos estruturados de empresas multinacionais de grande porte.

A Bradesco Saúde ampliou o acesso de seus beneficiários aos cuidados com a saúde mental disponibilizando, via app e *site*, a plataforma Psicologia Viva, que oferece sessões de terapia por videochamada. A empresa também expandiu sua rede referenciada na região Centro-Oeste, reforçando o atendimento em municípios relevantes para o agronegócio, e intensificou o trabalho de fortalecimento da rede na região Nordeste, com foco em qualificação e ampliação.

A Bradesco Auto/RE passou a oferecer a franquia super-reduzida e ampliou para 365 dias a cobertura de valor de indenização de veículos 0 Km. Além disso, firmou com a Livelos parceria que possibilita a utilização de pontos na contratação total ou parcial do seguro, e anunciou a criação do Bradesco Seguro Moto para atender às necessidades do segmento.

Em Ramos Elementares, a Bradesco Auto/RE lançou planos pré-moldados e de simples contratação para os segmentos Empresarial PME e MEI. Também criou um produto pré-formatado para correntistas Bradesco voltado à proteção de equipamentos agrícolas, segmento que cresceu 13,3% no ano.

A Bradesco Capitalização manteve a liderança do setor, destacando-se o crescimento anual de 26% no faturamento pelos canais digitais.

A Atlântica Hospitais segue seu plano de investir no segmento e firmar parcerias com operadores especialistas na oferta de novas unidades e tecnologia hospitalar, ampliando o acesso ao ecossistema de saúde. A empresa concluiu a aquisição de participação de 20% do Grupo Santa, rede de hospitais líder na região Centro-Oeste, e criou a rede de hospitais Atlântica D'Or, inaugurando as unidades de Guarulhos (SP), Alphaville (SP) e Macaé (RJ), com oferta de 661 leitos, dos quais 528 já estão disponíveis.

A empresa também lançou, no 4T24, a marca Croma Oncologia, fruto de *joint venture* com a Beneficência Portuguesa e o Grupo Fleury, cujo propósito é integrar a jornada do paciente em uma rede de saúde mais completa e acolhedora no tratamento do câncer.



demonstração do resultado de seguros



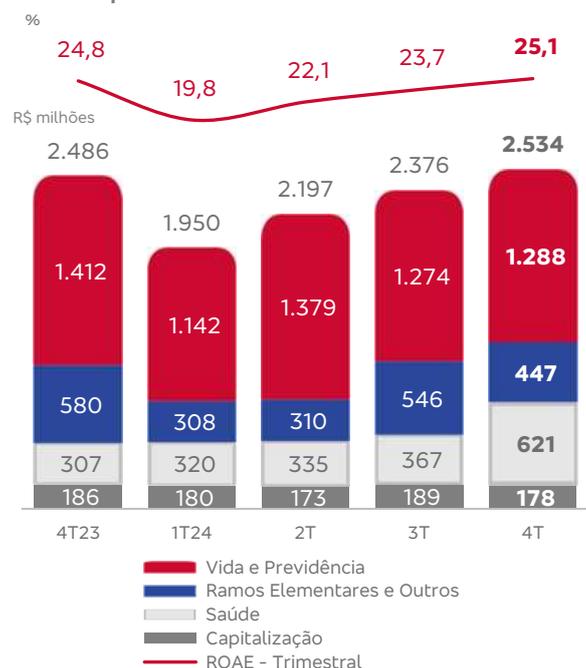
R\$ milhões	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23	Variação %		
						4T24 x 3T24	4T24 x 4T23	12M24 x 12M23
\\ Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	16.972	18.054	16.281	68.009	64.098	(6,0)	4,2	6,1
Sinistros Retidos	(10.800)	(12.002)	(11.549)	(45.950)	(45.269)	(10,0)	(6,5)	1,5
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.592)	(1.725)	(1.378)	(6.180)	(5.434)	(7,7)	15,5	13,7
Despesas de Comercialização	(1.241)	(1.061)	(814)	(4.331)	(3.561)	17,0	52,5	21,6
Resultado Financeiro da Operação	2.192	1.783	2.204	7.673	8.045	22,9	(0,6)	(4,6)
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.531	5.048	4.745	19.220	17.879	9,6	16,6	7,5
Receitas de Prestação de Serviços	486	504	442	1.923	1.765	(3,6)	9,9	8,9
Despesas de Pessoal	(605)	(574)	(556)	(2.270)	(2.095)	5,4	8,9	8,4
Outras Despesas Administrativas	(492)	(512)	(555)	(2.069)	(2.000)	(3,9)	(11,3)	3,4
Outras	(768)	(668)	(220)	(1.844)	(1.276)	15,0	-	44,5
\\ Resultado Operacional	4.152	3.799	3.856	14.961	14.273	9,3	7,7	4,8
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.618)	(1.423)	(1.370)	(5.905)	(5.290)	13,7	18,1	11,6
\\ Lucro Líquido Recorrente	2.534	2.376	2.486	9.056	8.983	6,6	1,9	0,8
Vida e Previdência	1.288	1.274	1.412	5.083	5.292	1,1	(8,8)	(4,0)
Saúde	621	367	307	1.643	922	69,2	-	78,2
Capitalização	178	189	186	720	700	(5,8)	(4,5)	2,9
Ramos Elementares e Outros	447	546	580	1.610	2.068	(18,1)	(23,0)	(22,1)
\\ Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	454.879	448.900	410.665	454.879	410.665	1,3	10,8	10,8
Títulos e Valores Mobiliários	419.489	416.049	381.323	419.489	381.323	0,8	10,0	10,0
Provisões Técnicas	403.689	393.720	360.803	403.689	360.803	2,5	11,9	11,9
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	37.711	36.905	40.418	37.711	40.418	2,2	(6,7)	(6,7)

(1) Em Dez24, o Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 21.375 milhões.

Obs.: O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em Nov24 foi de R\$ 16,5 bilhões e o capital mínimo requerido (CMR) foi de R\$ 13,6 bilhões.

resultado das operações de seguros, previdência e capitalização +7,5% vs. 12M23

Lucro Líquido e ROAE



Em 2024, o bom desempenho do resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização comparado ao mesmo período de 2023, reflete o aumento das receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização, que atingiram R\$ 121 bilhões e a melhora do índice de sinistralidade.

Desempenho 4T24 x 4T23	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência	△	▽	▽	△
Saúde	△	▽	△	△
Capitalização	△	-	-	▽
Ramos Elementares e Outros	△	▽	△	▽

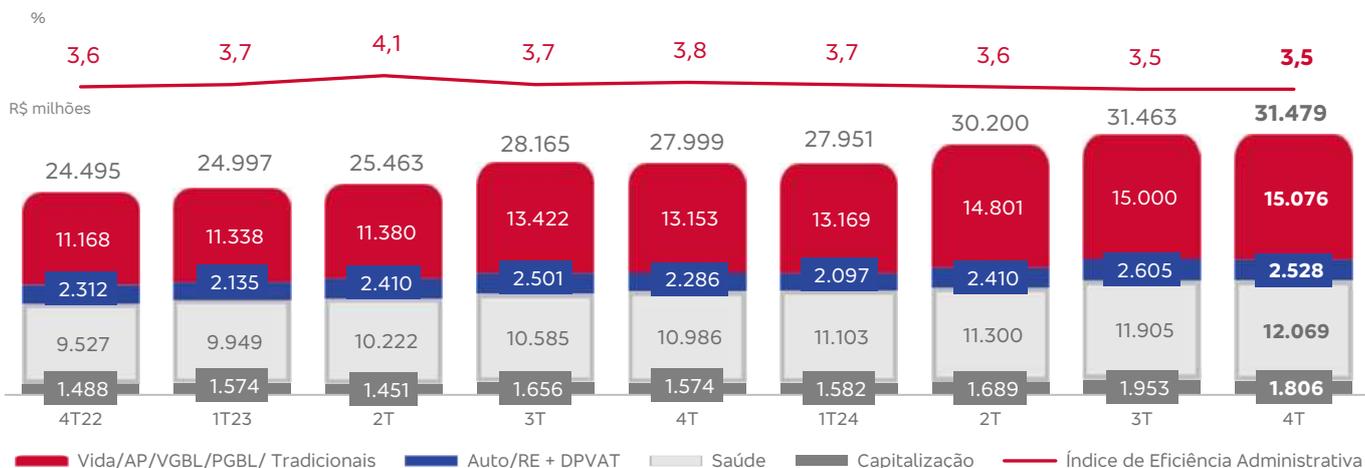
No 12M24, as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais atingiu R\$ 5,9 bilhões, alcançando 4,5 milhões de produtos vendidos pelo digital, com crescimento de 38,8% na quantidade de produtos.



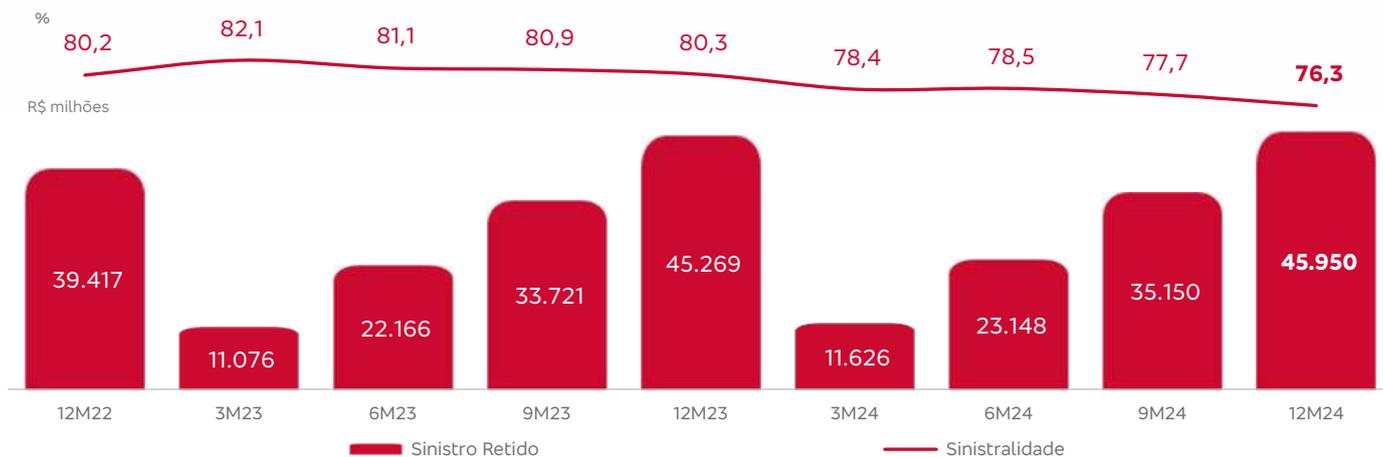
receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização e resultado operacional de seguros



faturamento e índice de eficiência administrativa



sinistros retidos



resultado das operações de seguros, previdência e capitalização



A boa performance das receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização, a boa performance do resultado financeiro e a melhora no índice de sinistralidade, contribuíram para a evolução do resultado das operações no trimestre.

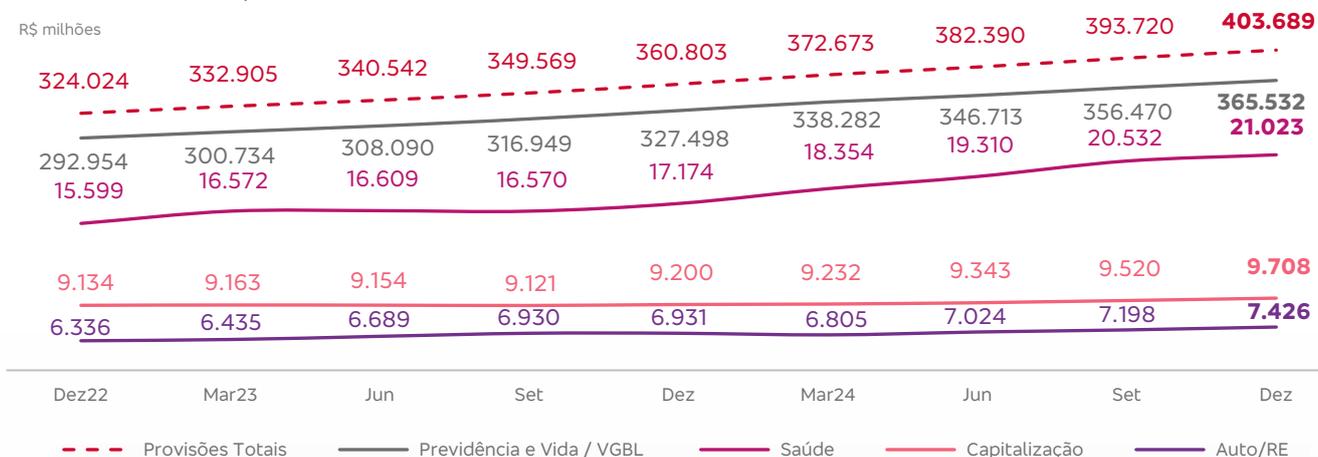


provisões técnicas e indicadores da atividade de seguros



provisões técnicas

Em dezembro de 2024 as provisões técnicas totalizaram R\$ 403,7 bilhões, aumento de 11,9% em 12 meses e 2,5% no trimestre, com maiores provisões nos ramos de "Vida e Previdência" e "Saúde".



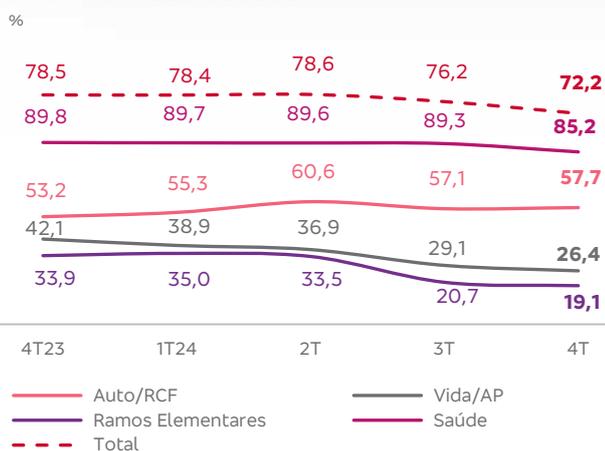
índices de desempenho – combinado / sinistralidade / comercialização

Índice Combinado

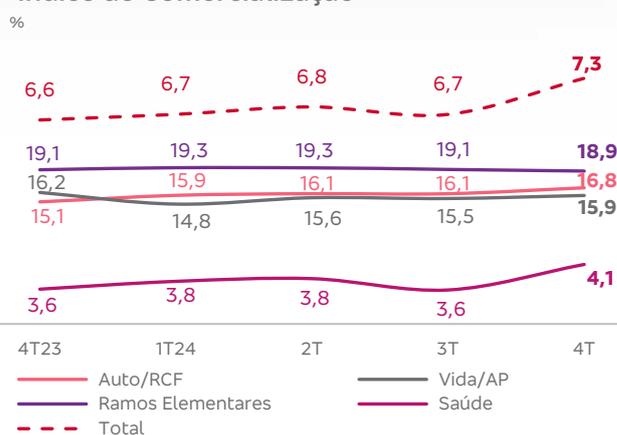


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade



Índice de Comercialização





seguros | demais informações



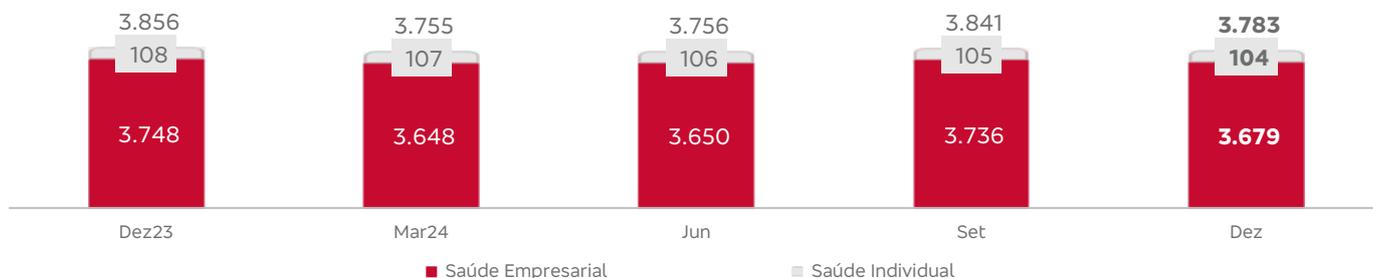
quantidade de contratos/clientes - bradesco vida e previdência

Em milhares



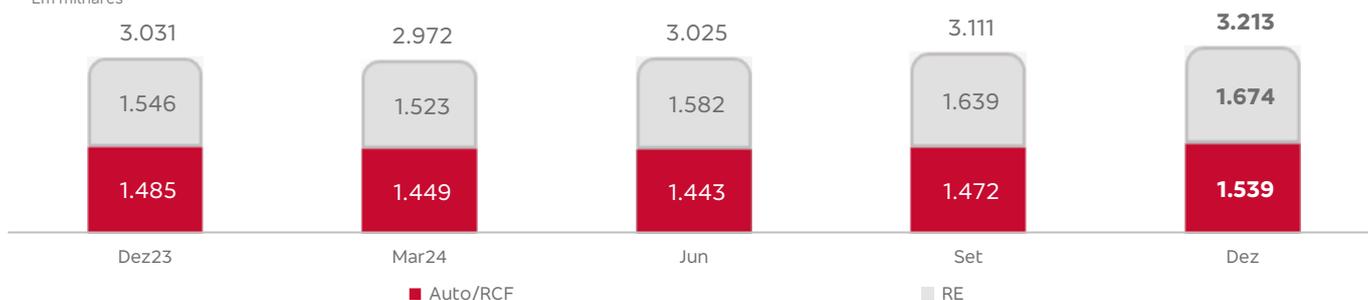
quantidade de segurados bradesco saúde, mediservice e bradesco saúde operadora de planos

Em milhares



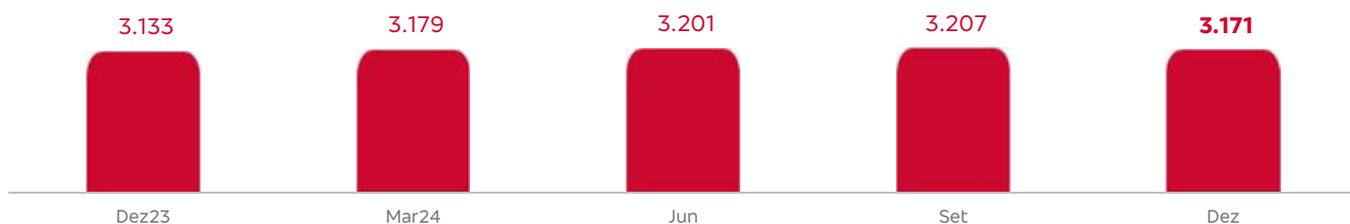
quantidade de segurados auto/ramos elementares

Em milhares



quantidade de clientes capitalização

Em milhares





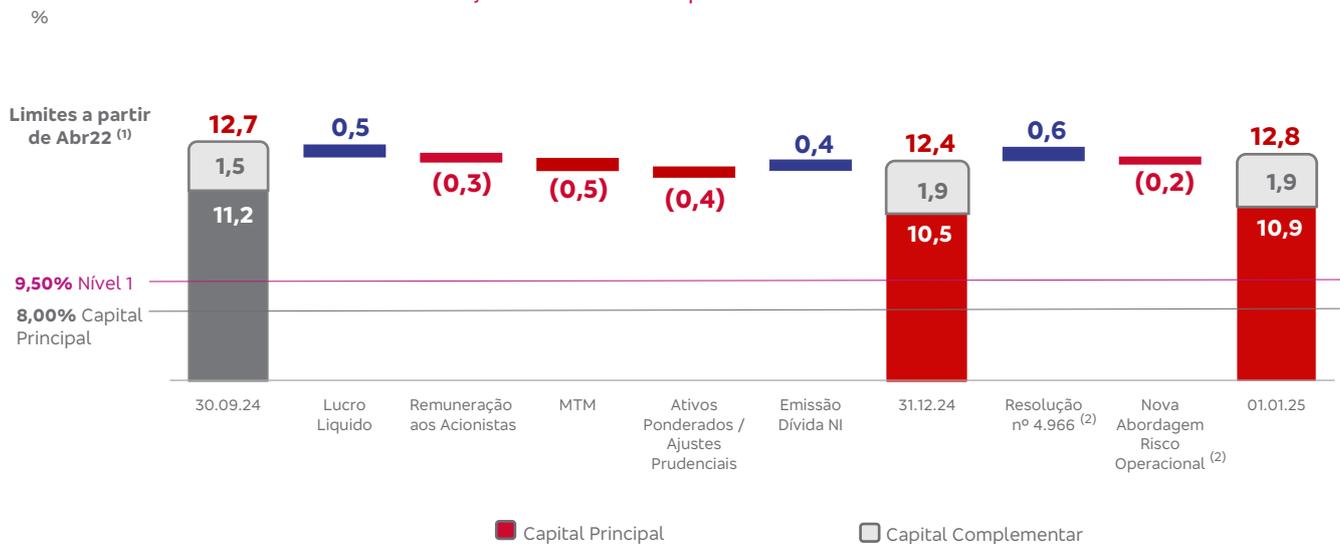
Índice Total
14,8%

Índice de Nível I
12,4%

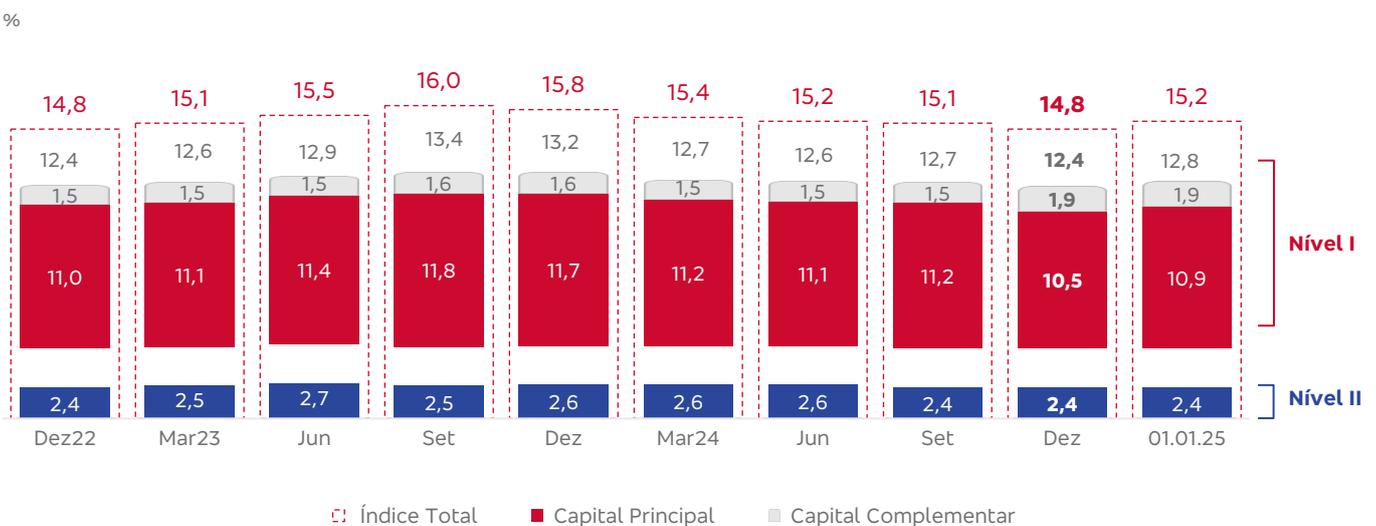
Índice de Capital Principal
10,5%

Nossos índices permaneceram acima dos limites regulatórios, devido à capacidade de geração de capital (lucro líquido) e ao aumento dos ajustes prudenciais, que absorveram o crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA), a remuneração aos acionistas e os ajustes de avaliação patrimonial. Apresentamos também o índice em 01.01.2025, já considerando os efeitos da Resolução nº 4.966 e da nova abordagem do risco operacional.

Mutação do Índice de Capital Nível I no Trimestre



(1) Referem-se aos limites mínimos requeridos, somados às parcelas de adicional de capital contracíclico e sistêmico. Cabe destacar que, conforme a Resolução nº 4.958/21, desde Abr22 os capitais mínimos são: 9,5% para o capital nível I e 8,0% para o capital principal; e (2) Em conexão com os efeitos já reconhecidos no Patrimônio Líquido/Demonstrações Financeiras em 01.01.2025 referente a adoção inicial da resolução CMN nº 4.966/21, demonstramos os efeitos da implementação nos índices de capital (inclui também efeito de adoção inicial da resolução CMN nº 4.975/21). Além disso, demonstramos, também, os efeitos da nova abordagem para risco operacional, de acordo com a resolução Bacen nº 356/23.



As tabelas a seguir demonstram o resultado alcançado em 2024 e nossas estimativas para o ano de 2025, que já consideram as variações implícitas dos impactos da adoção das novas práticas contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21.

	Indicador anual	2024	
		Realizado sem o aumento da part. na Cielo	Realizado
Carteira de Crédito Expandida	7% a 11%	11,9%	11,9%
Margem Financeira Total	3% a 7%	(2,3%)	(2,3%)
Receitas de Prestação de Serviços	2% a 6%	5,2%	7,6%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9% ⁽¹⁾	8,1%	9,3%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4% a 8%	7,5%	7,5%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 35 a R\$ 39	R\$ 29,7	R\$ 29,7

(1) Despesas administrativas e de pessoal crescem em linha com a inflação.

	2025 Indicador anual
Carteira de Crédito Expandida	4% a 8%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – PDD Expandida)	R\$ 37 bi a R\$ 41 bi
Receitas de Prestação de Serviços	4% a 8%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	5% a 9%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 10%

principais mudanças em 2025 nas demonstrações gerenciais e informações no relatório de análise econômica e financeira pela adoção das Resoluções CMN nº 4.966 e 4.975



A partir de janeiro de 2025, adotamos em nossas Demonstrações Financeiras as novas práticas contábeis estabelecidas pelas Resoluções CMN nº 4.966 e 4.975. Estas resoluções trouxeram mudanças significativas na classificação, reconhecimento de instrumentos financeiros e novos modelos de mensuração de perdas para os instrumentos financeiros, além da forma de reconhecimento de arrendamento mercantil.

Destacamos os principais impactos normativos e que serão apresentados no relatório gerencial e de análise econômica e financeira a partir da divulgação do 1T25.

1 – Classificação da carteira de crédito ampliada em estágios e provisão para perdas: Para todos os instrumentos financeiros, incluindo garantias prestadas e limites de crédito, é necessário realizar a classificação da carteira e mensuração de provisão para perdas baseada em estágios, sendo:

Estágio 1: Operações em dia ou com atraso de até 30 dias ou classificadas como baixo risco. A provisão para perdas é calculada com base na probabilidade da operação se tornar “problemática” nos próximos 12 meses.

Estágio 2: Operações com atraso entre 31 e 90 dias ou cuja classificação migrou de baixo risco para médio ou alto risco. A mensuração de provisão para perdas é realizada com base na probabilidade da operação se tornar “problemática” durante todo o prazo.

Estágio 3: São as operações com atraso acima de 90 dias ou reestruturações de dívidas ou em processo de recuperação judicial, sendo classificadas como “problemáticas”. A provisão para perdas é mensurada considerando a expectativa de recuperação de crédito.

O cálculo do provisionamento mínimo segue a fórmula PD (*Probability of Default*) x LGD (*Loss Given Default*) x EAD (*Exposure at Default*), considerando os pisos regulatórios a partir de 91 dias de atraso e de acordo com classificação dos ativos nas carteiras (C1 a C5).

2 – Reconhecimento de juros: Os instrumentos financeiros terão o reconhecimento de juros interrompidos com 90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado como problemático.

3 – Baixa para prejuízo: O instrumento financeiro será baixado quando não houver expectativa de recuperação.

4 – Taxa efetiva de juros: As receitas e despesas atreladas à originação de uma operação serão diferidas pelo prazo da operação. Neste caso, as receitas apresentadas anteriormente nas linhas de receitas de prestação de serviços ou em despesas operacionais terão seu resultado diferido e reconhecido na margem financeira.

5 – Arrendamento financeiro: No caso de arrendatária, a Organização passa a reconhecer o ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento. Em resultado, as despesas com juros passam a impactar a margem financeira e as despesas de depreciação permanecem apresentadas em despesas operacionais.

A Administração avaliou e concluiu que os impactos no resultado serão imateriais para o exercício de 2025. No *guidance*, os efeitos nas linhas de resultado com as novas regras estão apresentados de forma implícita nos intervalos demonstrados.

indicadores de crédito

Os indicadores de qualidade de crédito e provisionamento sofrerão alterações para refletir melhor a qualidade dos instrumentos financeiros e ter conexão com as despesas com PDD Expandida.

Novos Indicadores: o conjunto de indicadores de qualidade de crédito levará em conta o estágio das operações, movimentação entre os estágios e o nível de provisionamento para cada estágio, os créditos reestruturados e manteremos a divulgação do indicador atual de créditos em atraso superior a 90 dias.

Alguns indicadores atuais serão descontinuados, como: atraso superior a 60 dias, índices de cobertura da carteira Bacen, abertura por *ratings* e o *NPL Creation*.

No caso do *NPL Creation*, daqui para frente, o destaque será para a movimentação dos instrumentos financeiros entre os estágios, particularmente dos ativos problemáticos (estágio 3).

Para todos os novos indicadores de qualidade de crédito, divulgaremos oportunamente as respectivas séries históricas para que haja base de comparação na mesma metodologia.

	4T24	3T24	4T23	12M24	12M23
CDI	2,68	1,79	2,83	9,97	13,04
Ibovespa	(8,75)	6,38	15,12	(10,36)	22,28
Dólar Comercial	13,66	(1,99)	(3,32)	27,91	(7,21)
IGP-M	3,81	1,52	1,84	6,53	(3,18)
IPCA - IBGE	1,48	0,80	1,08	4,83	4,62
Dias Úteis (quantidade)	63	66	61	253	249
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	366	365

indicadores

\\ Indicadores (Valor de Fechamento)

Dólar Comercial Venda (R\$)	6,1923	5,4481	4,8413	6,1923	4,8413
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	215	153	133	215	133
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	12,25	10,75	11,75	12,25	11,75
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	15,39	12,17	10,05	15,39	10,05

perspectivas econômicas

%	2025	2026
Dólar Comercial (final) - R\$	6,00	6,00
IPCA	5,7	3,4
IGP-M	6,2	5,1
Selic (final)	14,75	11,25
PIB	1,9	1,3

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Informações Adicionais



estratégia corporativa



O ano de 2024 foi um ano de transição e de transformação no Bradesco. Em fevereiro foi divulgado o plano estratégico do banco com objetivo de simplificar a operação e o modelo de gestão, proporcionando mais autonomia e agilidade na tomada de decisão.

O plano reafirma nossa ambição de ser um banco completo, rentável e preparado para competir no curto e longo prazo. Essa ambição pode ser traduzida em aspirações que devem ser perseguidas, conforme destacadas a seguir:

- Banco físico com custo adequado e focado nos clientes de maior retorno
- Banco digital eficiente com experiência humanizada e IA
- Eficiência operacional que garanta competitividade e retorno
- Captura de maior *share of wallet* nos principais segmentos
- Nova experiência do cliente em primeiro lugar
- Cultura de transformadores
- *Time to market* mais efetivo

Com uma abordagem robusta e acelerada, focamos em uma agenda de dez temáticas estratégicas-chave, divididas em frentes de negócios e viabilizadoras, alinhando nossas ações às nossas ambições:

Negócios: varejo massificado; afluyente; SMEs; pagamentos e *cash management*; e ciclo de crédito.

Viabilizadoras: sinergias intragrupo e inovação; tecnologia e modelo ágil; estrutura organizacional; modelo de gestão e cultura; e eficiência da operação.



clientecentrismo

O cliente está no centro das nossas decisões, são mais de 80 anos de parceria, participando de todos os seus momentos de vida. Seja no celular, nas agências, no computador, ou pela BIA, estamos presentes no seu dia a dia, ajudando a conquistar sonhos através de uma vida financeira mais saudável.

Continuamos trabalhando com foco em promover a melhor experiência, escutando o que os clientes têm a nos dizer e unindo ao uso de inteligência de dados. Assim, desenvolvemos produtos e serviços cada vez mais completos e personalizados, pensando nas necessidades, desejos e momento de vida de cada cliente.

A voz do cliente

Para impulsionar a frente de clientecentrismo, dedicamos uma área exclusiva com foco no desenvolvimento da melhor experiência, que atua com base em três pilares direcionadores, sendo **excelência em banking**, que traz serviços de alta qualidade e personalizados em todos os canais com soluções relevantes para as necessidades dos clientes, **plataformas em escala** que utilizam componentes padronizados e reutilizáveis para alavancar ideias e produtividade, e **AI First** que gera fidelização ao atuar de forma confiável e resolutiva.

Como resultado, tivemos grandes entregas no App Bradesco PF, como a nova área de Investimentos, que facilita a visualização das aplicações, possibilitando acesso ao extrato de investimentos e resumo das operações, além da jornada de investimentos por objetivo, onde é possível organizar as finanças e alcançar projetos de vida.

A jornada de pagamentos também foi repaginada, com um *layout* mais moderno e intuitivo, reunindo todas as opções de pagamento em um único lugar, incluindo um campo para digitar ou colar o código de barras e a possibilidade de fazer pagamento por compartilhamento de arquivos PDF. A *subhome* de débito automático ganhou uma experiência mais simples e completa, trazendo em uma única tela os cadastros pendentes, os débitos ativos e a opção de incluir contas.

Outra grande novidade foi a chegada do novo segmento, o Bradesco Principal, que foi recebido no App com novas telas, cores e experiências exclusivas para esse público, além da inclusão de um *card* que direciona o cliente para falar com o gerente da conta.

No App Bradesco PJ, os clientes já podem usufruir da solução Tap Bradesco, que transforma o celular em uma maquininha Cielo, recebendo pagamentos através da aproximação do cartão, auxiliando no dia a dia da empresa. Além disso, podem obter condições diferenciadas para quitar dívidas, podendo simular e escolher melhores condições de pagamento.



Programa de transformação com o objetivo de atuar na evolução das **frentes de negócios** e viabilizar **mudanças estruturais e de gestão**, contribuindo com o **desempenho operacional** do Banco

Trazemos abaixo os principais destaques do programa de transformação

destaques organizacional



Redução de layers, revisão do *span of control*



Contratação de C-levels e *reskilling* da liderança

NPS

Expansão do uso de **indicadores de NPS**



Escritório de transformação com **800 pessoas**



Reorganização das áreas de produtos



destaques gestão e cultura



Novo plano de remuneração variável para lideranças



Pesquisa cultural interna com **74% de participação**



Plano de ação para **evolução da cultura SOU Bradesco**, que **aprimora nosso modelo de gestão**



#Somos Pelos Clientes

#Orientados A Desafios

#Um Time Empoderado



varejo e canais digitais

Evolução do modelo de atendimento do varejo digital

Cerca de **1 Mi de clientes** no novo formato



Atendimento por **chat integrado com a BIA com GenAI** com resolutividade de **90%**



Redução de **66%** nos tempos de publicação



Melhores modelos de **NBO** com uso intensivo de **AI** (hiperpersonalização)



45% ganho de efetividade de vendas

Melhor experiência do cliente no App



Incremento de **50%** nos cliques

+6 pontos NPS banco em 12 meses

Lançamento do novo **value proposition** ao longo de 2025



segmentos



SMEs

Avançamos em **SMEs** com **122** agências empresas, **novo value proposition, novo account load** e encerramos o ano com **150** agências empresas

Middle corporate: + 9 plataformas e +RMs

→ Crescimento da carteira de crédito do segmento em **28%**, com **ganho de market share**

Atacado: Criação e lançamento do segmento **Agro**



Principal

Lançamento do segmento **Bradesco Principal** em novembro (~50 mil clientes até fev25 - em expansão 2025/2026)

Segmento com **account load reduzido** para os **gerentes** e para os **especialistas de investimentos**



Payments & Sinergias

Novos produtos de **cash management**

Atualizações tecnológicas da plataforma

Sinergia com a Cielo (Tap on phone, antecipação d0)

Crédito



BU de crédito e criação de área de gestão de portfólio



Eficiência na cobrança com melhora de **25%** vs. 2023



Melhoria na gestão de risco, com **clusters** de volatilidade



Modelagem de preço ajustada ao risco com **AI** e testes de elasticidade com forte utilização de **machine learning**



Utilização intensiva de dados do conglomerado



Contratação de ~200 profissionais

evoluções



Carteira expandida cresce **+11,9%** no ano com modelos e safras melhores



Ganho de **market share** no **4T24** em **SMEs** e **PF**⁽¹⁾



Over90 de **5,1%** para **4,0%** (4T23 x 4T24)

Qualidade das novas safras do massificado **~20-25%** melhor do que pré-pandemia



destaques **tecnologia**



Tech modernization (novos processos e pessoas)

»»» **Enterprise agility: Fechamos o ano com ~550 squads e escalando em 2025**

👤 Time dedicado de **+10.000 pessoas** (Internalização de **+1.000 pessoas**)

☁️ De **50% para 79%** dos canais digitais migraram para **cloud**



GenAI

Somos um dos **pioneiros mundiais** na utilização de **multiagentes** com **AI generativa** para **modernização de aplicações** e **geração de modelos**

BIA Tech

+46% de ganho de eficiência na escrita dos **stories**

BIA com GenAI está sendo utilizada por:

~40 mil funcionários

+500 mil clientes

+2 milhões de interações no último semestre



modelos mais eficientes em **AI e machine learning**



Intensificação do **value assurance / vendor optimization**



NPS



Reconhecendo a importância fundamental de cada cliente, todas as nossas ações são reflexo direto da missão de garantir sempre a melhor experiência. No 4T24, mais uma vez, superamos as metas de NPS, com destaque para o NPS Banco que avançamos em 5 p.p. comparado ao 4T23, confirmando a consistência do planejamento traçado.

Nos indicadores de NPS Conta Corrente e Cartão de Crédito, tivemos um crescimento de 5 p.p. comparado ao 4T23. Já no NPS de Crédito Pessoal, destacamos um crescimento de 9 p.p. em relação ao mesmo período.

Nosso compromisso é sustentado por uma sólida cultura de centralidade no cliente, que o coloca não apenas como razão da nossa existência, mas também na essência de nossa estratégia. Adotamos como prática a escuta ativa dos nossos clientes e enxergamos em cada *feedback* uma oportunidade para ações concretas, que promovam melhorias contínuas em nossos produtos, serviços e soluções. Para isso, combinamos tecnologias avançadas às métricas de NPS e contamos com equipes multidisciplinares focadas na promoção de iniciativas capazes de garantir que as avaliações e a voz de nossos clientes sejam nossa ferramenta mais valiosa para orientar a evolução de nosso trabalho e a busca pela excelência em cada detalhe.

O engajamento proativo da alta liderança da Organização na disseminação a todos os nossos colaboradores reforça nossa cultura de ter sempre o cliente no centro. Essa proximidade potencializa o aumento do NPS, multiplicando iniciativas voltadas à ampliação da segurança, autonomia e conveniência para os nossos clientes, fortalecendo a confiança na Marca Bradesco.

O setor bancário vive um ciclo dos mais dinâmicos e com grande impacto da digitalização de produtos e serviços. Neste contexto, nos destacamos por nossa dedicação ao cliente, experiência, solidez e segurança, atributos alinhados ao aumento contínuo do nível de fidelidade de nossos clientes.

Fonte: Análise Bradesco através do relatório de benchmark NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.



nossas pessoas



diversidade, equidade e inclusão

Compromisso com a diversidade e representatividade



84,0 mil funcionários

50% são mulheres

29% são pessoas negras

36% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres

22% dos cargos de liderança são ocupados por pessoas negras

5% pessoas com deficiência

UNIBRAD | desenvolvimento e capacitação educação, inclusão e democratização do conhecimento

+ 1,5 milhão de participações em treinamentos em 2024

Principais reconhecimentos

- \\ FIA *Employee Experience* (FEEEx) – Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar
- \\ Prêmio GPTW – Mulher
- \\ Prêmio GPTW – PCD
- \\ Carreira dos Sonhos – Cia de Talentos
- \\ Melhores Empresas em Práticas e Ações de Diversidade (Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial)
- \\ Prêmio GPTW - Étnico/Racial
- \\ Certificação *Top Employers* 2024
- \\ LinkedIn *Top Company* 2024
- \\ *Brazil's Most Attractive Employers* – Universum
- \\ CIEE - Melhores Programas de Estágio (15ª edição)
- \\ *Great People Mental Health* – Destaque e certificação voltada a Saúde Mental



sustentabilidade

A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossas contribuições para o desenvolvimento sustentável do País.

Estratégia de sustentabilidade

Considerando os principais desafios e tendências globais da agenda, elegemos 3 temas para promover uma agenda de mudança.

Negócios sustentáveis



Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental.

Agenda climática



Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades.

Cidadania financeira



Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento socioeconômico.

Metas e compromissos em destaque

Meta ampliada - direcionar R\$ 320 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até 2025.



Net-zero - alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para alcançar **emissões de carbono líquidas iguais a zero até 2050.**

100% de nossas estruturas são abastecidas por **energia de fontes renováveis.**



Neutralizamos 100% das emissões de gases de efeito estufa geradas por nossas operações.



Mensuramos as emissões de carbono de **100%** da nossa carteira de crédito pessoa jurídica

Governança

Contamos com uma estrutura robusta de governança de sustentabilidade integrada à gestão de riscos e aos negócios. As principais decisões e o direcionamento estratégico são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, subordinado ao Conselho, que se reúne bimestralmente. Este comitê é composto por membros do Conselho de Administração e por membros da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor Presidente.

Performance

A nossa evolução na gestão dos aspectos ASG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos *ratings* especializados e permanência nos principais índices de sustentabilidade, como Dow Jones, ISE, CDP, entre outros.

Transparência

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e *disclosure*, como o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e o *Stakeholder Capitalism Framework*, entre outros.



Para mais informações, acesse o Relatório Integrado

Destaque do trimestre

Reafirmamos o nosso compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis, apoiando continuamente os nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Ao final de dezembro de 2024, alcançamos 95% da nossa meta ampliada de direcionar R\$ 320 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até 2025 – novo objetivo assumido após atingirmos a meta original de R\$ 250 bilhões antes do prazo estabelecido.

Fomos vencedores no primeiro leilão do Tesouro Nacional para o programa Eco Invest para financiar projetos da economia verde – iniciativa do governo brasileiro que visa atrair capital estrangeiro privado para a descarbonização da economia. Nos comprometemos a alavancar em 7,2 vezes os R\$ 500 milhões em créditos recebidos do Tesouro Nacional, o que equivale a direcionar R\$ 3,6 bilhões para projetos no escopo do programa, reforçando o compromisso da Organização com a agenda de Negócios Sustentáveis.



digital em números

99% das transações são realizadas nos **Canais Digitais**

95% estão concentradas em **Mobile e Internet**

Mobile PF

Demais negócios | Em R\$ | 2024 x 2023



+18%
Previdência



+53%
Capitalização



+32%
Seguros



+38%
Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)



+26%
Consórcios

NPS Mobile

Total PF



Total PJ



Fonte: Análise Bradesco através do relatório de benchmark NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

Muito Mais Negócios | Créditos Mobile

Em R\$ | 2024 x 2023

+49% **Créditos Liberados PF**

Destaque para:



+37%
Crédito Consignado (Público, Privado e INSS)

Ouvindo o cliente a cada jornada:

★ Avaliação: **4,8** de 5

+70% **Créditos Liberados PJ**

Destaque para:



+58%
Capital de Giro

Ouvindo o cliente a cada jornada:

★ Avaliação: **4,9** de 5

Avaliação App Bradesco PF | Dez24

Apple



4,7
de 5

Play



4,6
de 5

AI FIRST Gerar fidelização ao atuar de forma confiável e resolutiva, gerando *insights* e informações úteis de forma pró-ativa, **onde o cliente estiver**

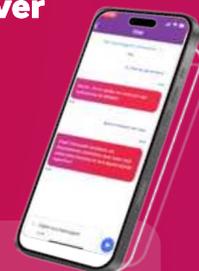
BIA

IA Generativa

+574 mil
Clientes habilitados

+986 mil
conversas

9 de 10 Conversas
são retidas pela IA



2,6 bi interações desde a implantação (todos os canais)

+75% de transação via WhatsApp (2024 x 2023)



Premiações

Primeiro lugar na **20ª edição do Prêmio Banking Transformation**, no Pilar Bancos, na categoria **Inovação com IA & IA GEN** com o case "BIA WhatsApp: prevenindo fraudes em transações PIX"

Emerging Tech Innovation of the year - Qorus

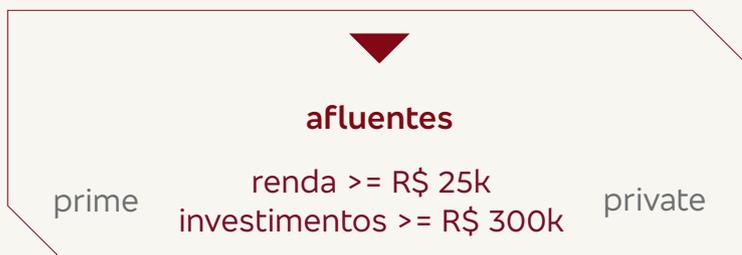
The Banker's Innovation in Digital Banking Awards



Bradesco Principal

O Bradesco que você já conhece, com a sofisticação que você nem imagina

Reposicionamento **estratégico**



Nova proposta de valor

para os clientes

Proposta de Valor construída a partir da **voz dos nossos clientes**



Novo conceito de atendimento

Proporcionamos um atendimento diferenciado com um gerente de relacionamento especializado na gestão de patrimônio, por canais exclusivos de atendimento e novos escritórios de negócios com horários estendidos para atendimentos e eventos.



Investimentos

Advisor de investimentos dedicado que recomenda soluções de acordo com o momento de vida do cliente. Os clientes têm acesso a produtos exclusivos que integram banco e corretora, além de poder contar com uma estrutura completa de *wealth planning*, com planejamento patrimonial e tributário, para otimizar a sucessão patrimonial conforme o potencial financeiro do cliente.



Produtos exclusivos

Disponibilizamos o cartão de crédito exclusivo Bradesco Principal, destinado apenas a clientes do segmento, com até 3 pontos a cada US\$1 gasto que não expiram. Entre os benefícios estão reservas antecipadas gratuitas de salas VIP pelo *Visa Airport Companion*, acessos as salas VIP Bradesco Lounge, e *Fast Pass* Bradesco no Aeroporto de Congonhas.



Conta internacional

Nossos clientes têm acesso a uma conta corrente americana completa, que inclui cartão de débito, cartão de crédito com acesso a salas VIP e programa de pontos, financiamento imobiliário, e uma linha abrangente de produtos de investimentos para diversificação com as melhores oportunidades do mercado norte-americano.



Programa de benefícios

Oferecemos uma gama de benefícios exclusivos, como seguro proteção digital sem custo, vantagens em restaurantes estrelados, descontos em parceiros e viagens, além de benefícios financeiros como até 15 dias de isenção de cheque especial, até 3 *tags* de pedágio isentas de anuidade, entre outros.





Há sempre um

bradesco expresso

perto de cada brasileiro



Informações Relevantes 2024:

39,1 mil

correspondentes

27,5 MM

Média de Transações (Mensal)

+103%

na concessão de
consignado (vs. 2023)

+49%

na comercialização de
seguros no canal (vs. 2023)

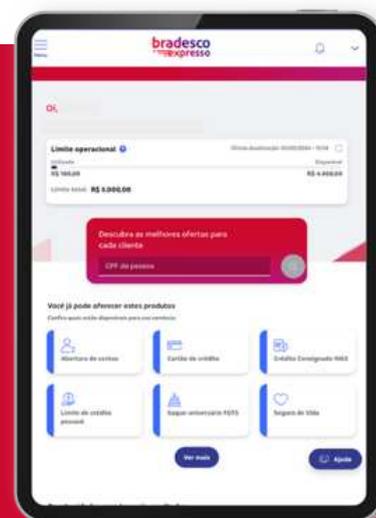
Plataforma Bradesco Expresso



Ofertas personalizadas de produtos
(de acordo com o perfil de cada cliente)

Muita eficiência e praticidade para nossos parceiros

Melhor experiência para os **clientes**



3 premiações internacionais:



"Banking Awards" da revista **The Banker**
na categoria **Transformação e Inovação Digital**

"Banking Tech Awards" da revista britânica **Fintech Futures** nas categorias:

- Melhor Iniciativa de Experiência para o Usuário; e
- Melhor Contribuição para Mobilidade.

(1) Que realizam abertura de conta, concessão de crédito ou comercializam seguros.



atuação internacional

Oferecemos uma extensa linha de serviços internacionais, contemplando o financiamento ao comércio exterior, capital de giro em moedas estrangeiras, operações de câmbio e fianças internacionais para pessoas físicas e jurídicas, através de nossas plataformas de Corporate e Global Private Banking. O atendimento às empresas se materializa tanto com o apoio à multinacionais estrangeiras com atuação no Brasil ou empresas brasileiras com atuação no exterior, quanto na atuação como principal elo de comunicação entre prospectivos clientes Multinacionais e o Bradesco Brasil.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited



My Account

Conta internacional digital

Abertura de

228 mil contas em 2024

Com cartão de débito aceito em **195 países** e com conversão automática para **180 moedas**

A **My Account** é uma conta internacional e digital própria, que pode ser aberta pelo App do Bradesco. Além do cartão tradicional, é possível ter um cartão virtual para compras em sites e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Alerta de cotação personalizável e cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia



bradesco bank

Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos segmentos Private e Afluente, além de soluções para clientes do segmento Corporate.



Receita Operacional Líquida

△ **28%** a/a



Ativos sob Custódia (AUC) △ **17%** a/a



Carteira de Crédito △ **16%** a/a



Lucro Líquido

△ **60%** a/a



Captações através de Depósitos △ **28%** a/a



Soluções **Pessoas Físicas**

Bancárias



Conta corrente completa para realização de **pagamentos, transferências, online banking e cartão de débito internacional** para compras e saques.

Cartão de Crédito



Cartão bandeira Visa aceito em **195 países** com benefícios exclusivos, incluindo programa de **fidelidade Livelo** e **conectividade com carteiras digitais**.

Financiamento Imobiliário



Suporte para **aquisição de imóvel** para **residentes e não residentes nos EUA**, com equipe com amplo entendimento do mercado e do processo.

Investimentos



Cliente Private:

Investimentos **adaptados ao perfil** de risco de cada cliente:

- Renda Fixa;
- ETFs;
- Fundos de Investimento; e
- Operações Estruturadas.

Cliente Afluente:

- Plataforma digital de investimentos em carteiras gerenciadas para os mais diversos perfis de investidores.



Soluções **Pessoas Jurídicas**

Gestão de Caixa

conta corrente, *money market* e depósitos remunerados.

Pagamentos

corresponding banking e transferências internacionais.

Serviços Documentários

cobrança de exportações e carta de crédito comercial.

Crédito Empresarial

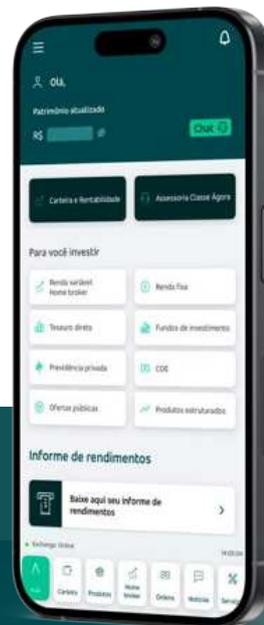
financiamento de importação, exportação e capital de giro.



Ágora Investimentos

Com mais de 30 anos, a Ágora, casa de investimentos do Bradesco, é uma plataforma aberta, que disponibiliza a correntistas e não-correntistas da instituição um amplo portfólio de produtos, como renda fixa, renda variável, fundos de investimento, planos de previdência e soluções personalizadas.

Durante o ano de 2024, unificou suas operações com a Bradesco Corretora (especializada no atendimento a investidores institucionais), tornando-se uma das maiores casas de investimentos do país.



Ágora em números

Base de clientes

+21,9% em 12 meses

4T24

1,2

Milhão

Ativos sob Custódia

+11,2% em 12 meses

Dez24

107,4

Bilhões

Avaliação App Ágora Dez24



4,7 de 5



4,8 de 5



Avaliação Reclame Aqui | Dez24



8,2 de 10



Assessoria Especializada

Com o propósito de apoiar o cliente na melhor decisão de investimento e formação de portfólio, de acordo com seus objetivos e seu perfil de investidor.



Portfólio de Produtos

Amplio portfólio com criterioso processo de curadoria, que contempla produtos Bradesco e de mais de 130 relevantes parceiros do mercado.



Conteúdo de Research & Economia

Relatórios e análises, desenvolvidos pelo nosso premiado time de Research e Economia e plataforma de Educação Financeira (Academy).



Experiência Digital

Jornada digital completa e intuitiva, com todas as soluções oferecidas pela casa disponíveis no site e no App.



ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO



Saiba tudo o que acontece no mercado acessando nossos perfis nas redes sociais.

Nascido 100% digital, com **foco na centralidade do cliente** e para **complementar o ecossistema de soluções do Bradesco**, o next continua sua trajetória de evolução, conectando e maximizando o uso das soluções e estruturas do Banco para assegurar sinergia e eficiência.

Com uso de dados e estudos antropológicos, **o next antecipa tendências e comportamentos dos clientes, tornando-se mais assertivo nas ofertas de produtos para cada perfil.**

Oferece diversas **soluções financeiras e não financeiras**: conta, cartões de débito e crédito, empréstimos, investimentos, seguros, tag Veloe, pagamentos, transferências, Pix, recarga de celular, integração com as principais carteiras digitais, benefícios exclusivos com mais de 50 marcas (mimos), ferramentas de gestão financeira, entre outros.

Também se destaca a oferta do **nextJoy, uma conta digital voltada para o público de 0 a 17 anos, oferecendo educação financeira, numa parceria exclusiva com a Disney.**

Perfil dos Clientes: a idade média dos clientes next é de 31 anos, distribuídos nas diversas regiões. Além disso, 80% dos clientes next não tinham conta em outro segmento da Organização Bradesco, o que ratifica nossa estratégia de endereçar novo público e mercado.

Satisfação dos Clientes: temos foco absoluto na entrega das melhores experiências aos clientes, independente do canal que nos acione.

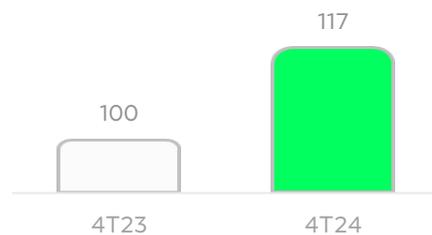
Reflexo disso é a boa avaliação pelos nossos clientes no nosso atendimento e a evolução contínua do NPS.

Valor total de transações

financeiras

Base 100

+17% a/a

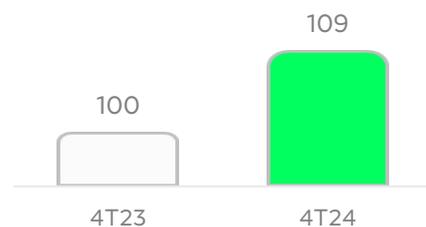


Quantidade total de transações

financeiras

Base 100

+9% a/a



Avaliação Reclame Aqui | Dez24



| 8,5 de 10

DESTAQUES 4T24



No quarto mês após o lançamento, a produção de microcrédito para a base da Uber Conta superou 250 mil contratos/mês em Dez24.

O objetivo para 2025 é expandir a carteira de crédito colateralizado e rentabilizar a base de cartões com a modalidade de parcelado com juros. O *roadmap* prevê o lançamento do cartão consignado INSS e o desenvolvimento do consignado privado (e-Social).

Clientes Únicos

Em milhões

+179% vs. 4T23



Carteira Total

Em R\$ bilhões

+229% vs. 4T23



Receitas Totais

Em R\$ milhões

+162% vs. 4T23



8,6 de 10

Excelente reputação no Reclame Aqui com selo RA1000 | Dez24



4,1 de 5 Google My Business | Dez24

Avaliação nas Lojas | Dez24



digio

iOS
4,6 de 5



Android
4,3 de 5

Uber Conta

4,8 de 5



4,3 de 5



pontos de atendimento, clientes e market share

	Dez24	Set24	Dez23
\\ Informações Estruturais - Unidades			
Pontos de Atendimento	82.914	82.023	83.147
- Rede de Atendimento	6.003	6.347	7.388
Agências ⁽¹⁾	2.305	2.355	2.695
Varejo + Prime	1.996	2.083	2.485
Empresas & Negócios	150	122	67
Corporate	83	74	73
Plataformas Digitais	76	76	70
PAs	2.501	2.727	3.351
PAEs	469	497	522
Unidades de Negócios	728	768	820
Varejo + Prime	727	768	820
Principal	1	-	-
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	17.931	17.451	17.967
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.059	38.572	38.264
- Bradesco Financiamentos	19.908	19.640	19.514
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	13	13	14
Máquinas de Autoatendimento	39.586	40.218	43.768
- Rede Bradesco	15.376	16.441	19.582
- Rede Banco24Horas	24.210	23.777	24.186
Funcionários	84.022	84.018	86.222
Estagiários	2.545	2.777	2.497
\\ Clientes - Em milhões			
Clientes Totais	73,2	72,9	71,1
Correntistas	38,2	38,5	38,1
Contas de Poupança	66,6	64,8	69,0
\\ Market Share % - BACEN principais produtos e serviços em relação ao mercado			
\ Bancos			
Depósito à Vista	N/D	8,4	9,8
Depósito de Poupança	N/D	12,5	13,1
Depósito a Prazo	N/D	11,5	12,5
Operações de Crédito	10,2	10,2	10,2
Operações de Crédito - Instituições Privadas	17,7	17,7	17,8
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	10,7	10,6	11,4
Crédito Consignado	14,4	14,3	14,7
INSS	15,6	15,7	17,0
Setor Privado	12,0	11,6	11,5
Setor Público	13,7	13,6	13,4
Financiamento Imobiliário	10,8	10,5	10,4
\ Consórcios			
Imóveis	12,4 ⁽²⁾	12,6	14,4
Automóveis	23,2 ⁽²⁾	23,6	25,3
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,7 ⁽²⁾	17,5	19,1
\ Área Internacional			
Mercado de Exportação	11,7 ⁽²⁾	14,8	13,5
Mercado de Importação	7,4 ⁽²⁾	7,6	8,7
\ Seguros			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	22,8	22,7
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	21,6	21,8
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	22,1	21,9	21,8
\ Fundos			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,7	16,5	16,6
\ INSS			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	27,2	27,7	30,1
\ Leasing			
Operações Ativas de Leasing	N/D	30,3	25,4

(1) Considera o agrupamento de agências e no Bacen considera a contagem por CNPJ ativo; (2) Data-base: Nov24; e N/D – Não divulgado.



retorno aos acionistas



principais índices

índice preço / lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses.

índice preço / valor patrimonial por ação

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



dividend yield ⁽¹⁾ ⁽²⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Considera os dividendos / JCP declarados para o período; e (2) Calculado pela ação mais líquida.

Recomendação dos Analistas
Ações PN – BBDC4
(Foram analisados 14 relatórios)

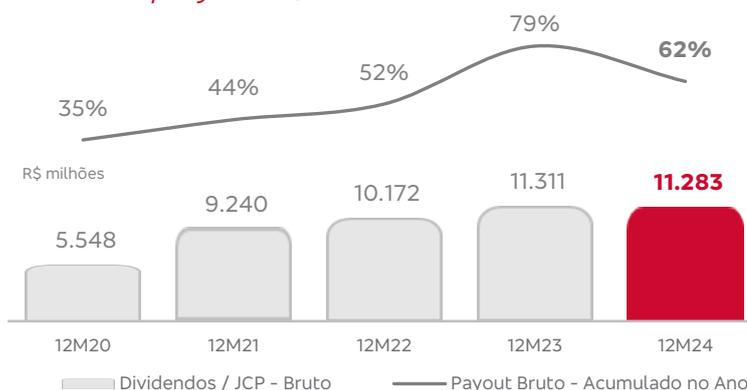
7	6	1
Manter	Comprar	Vender

Valor de Mercado



117,6
R\$ bilhões
Em Dez24

payout / dividendos e JCP

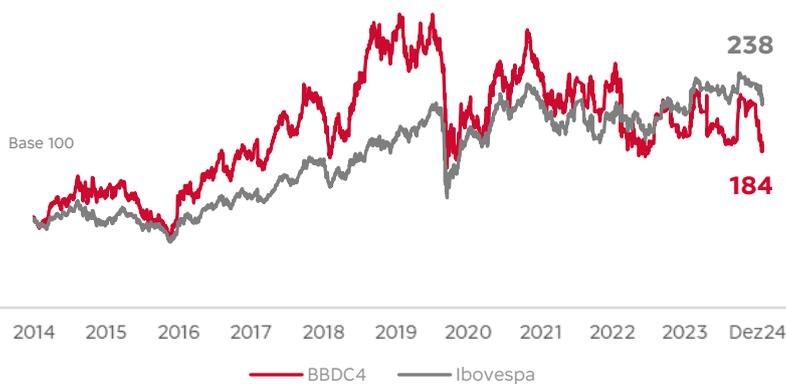


volume médio diário negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

valorização das ações PN – BBDC4



performance das ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Dez24	Set24	Dez23	Variação %	
				Dez24 x Set24	Dez24 x Dez23
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	15,14	15,38	15,21	(1,5)	(0,4)
Cotação do último dia – ON	10,36	12,51	13,97	(17,2)	(25,9)
Cotação do último dia – PN	11,25	14,05	15,65	(20,0)	(28,1)

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.



demais informações

RI – relações com investidores

Gerar valor é proporcionar resultados financeiros aos nossos *stakeholders* pautado em resiliência, solidez e rapidez para nos adequarmos às necessidades de nossos clientes, baseado em uma governança robusta, transparente e íntegra. Nosso relacionamento com os investidores é construído de forma clara, objetiva e pelo diálogo constante com o mercado.



No quarto trimestre de 2024 realizamos:

193

Atendimentos a investidores institucionais e não institucionais

9

Eventos, sendo **4** conferências internacionais, **2** conferências nacionais e **3** *non-deal road shows*

Por meio da estrutura de RI, informamos constantemente a respeito do desempenho econômico-financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no *site* de RI também é possível acessar:

- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios;
- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e a nossa **gestão operacional**, entre outras informações.

ratings

Fitch Ratings			
	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Moeda Local	BB+	Negativa	B
Moeda Estrangeira	BB+		B
Escala Nacional	AAA(bra)	Estável	F1+(bra)
Viabilidade: bb+			
Rating de Suporte do Governo: bb-			

Moody's			
	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Contraparte Moeda Local	Baa3	Positiva	P-3
Contraparte Moeda Estrangeira	Baa3		P-3
Depósito Moeda Local	Ba1		-
Depósito Moeda Estrangeira	Ba1	-	-
Escala Nacional	AAA.br	Estável	ML A-1.br

S&P Global			
	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Moeda Local	BB	Estável	B
Moeda Estrangeira	BB		B
Escala Nacional	brAAA	Estável	brA-1+

Bradesco Bank Moody's			
	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Depósito Moeda Local	A3/Prime-2	Estável	A3/Prime-2



demais informações

gestão de capital

A Organização exerce a gestão de capital, considerando uma visão prospectiva, com projeções de capital periódicas de pelo menos 3 anos, onde captura mudanças no cenário econômico e nas expectativas dos negócios organizacionais. Além disso, possui Plano de Recuperação, que considera estratégias a serem adotadas em cenários adversos extremos e conta com Plano de Capital e Plano de Contingência, que fazem parte do Processo de ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assessment Process*).

Esses processos envolvem tanto áreas de controle quanto de negócios, seguindo as orientações da Diretoria Executiva e Conselho de Administração com uma estrutura de governança composta por Comissões e Comitês, tendo como órgão máximo o Conselho de Administração.

A Alta Administração é subsidiada com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que afetem o planejamento da suficiência, e buscando a otimização dos níveis de capital e atendendo dessa forma às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital, bem como os limites gerenciais aprovados.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial		
	Dez24	Set24	Dez23
\\ Base de cálculo			
Patrimônio de referência - PR	149.109	151.190	149.969
Nível I	124.633	127.211	125.412
Capital principal	106.013	112.401	110.689
Patrimônio líquido	160.487	162.931	161.182
Minoritários/Outros	(72)	136	272
Ajustes prudenciais	(54.402)	(50.666)	(50.766)
Capital complementar	18.620	14.810	14.723
Nível II	24.476	23.979	24.557
\\ Ativos ponderados pelo risco - RWA	1.008.668	1.000.932	947.738
Risco de crédito	887.255	880.159	842.400
Risco de mercado	28.188	27.549	18.957
Risco operacional	93.225	93.225	86.381
\\ Índice Total	14,8%	15,1%	15,8%
Capital nível I	12,4%	12,7%	13,2%
Capital principal	10,5%	11,2%	11,7%
Capital complementar	1,8%	1,5%	1,6%
Capital nível II	2,4%	2,4%	2,6%



Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23
\\ Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido - Recorrente	5.402	5.225	4.716	4.211	2.878
Lucro Líquido Contábil	4.934	5.225	4.716	4.211	1.703
Resultado Operacional	6.969	6.765	5.879	4.977	2.499
Margem Financeira Total	16.995	15.999	15.580	15.152	16.128
Margem Financeira com Clientes	16.153	15.635	15.255	14.522	15.432
PDD Expandida	(7.460)	(7.127)	(7.290)	(7.811)	(10.524)
Margem Financeira com Clientes Líquida de PDD Expandida	8.693	8.508	7.965	6.711	4.908
Receitas de Prestação de Serviços	10.262	9.904	9.317	8.861	9.028
Despesas Operacionais	(16.418)	(15.050)	(14.466)	(13.360)	(14.935)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	5.531	5.048	4.644	3.997	4.745
\\ Balanço Patrimonial					
Total de Ativos	2.127.922	2.077.359	2.054.518	2.000.076	1.964.052
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	861.312	837.073	843.099	828.258	824.484
Operações de Crédito - Carteira Expandida	981.692	943.891	912.092	889.918	877.285
- Pessoa Física	414.080	396.837	381.775	372.556	365.442
- Pessoa Jurídica	567.612	547.055	530.317	517.362	511.844
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(48.275)	(48.486)	(48.508)	(51.643)	(53.901)
Depósitos Totais	651.736	619.408	621.404	611.627	627.662
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	160.487	162.931	160.086	160.563	161.182
Recursos Captados e Administrados	3.211.812	3.164.744	3.113.072	3.044.442	2.988.371
\\ Indicadores de Performance (%)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	1,85	1,61	1,55	1,53	1,54
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ⁽¹⁾	0,51	0,49	0,45	0,40	0,27
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	15,14	15,38	15,11	15,15	15,21
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,24	0,22	0,21	0,20	0,21
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,26	0,24	0,23	0,22	0,23
Retorno Anualizado sobre PL médio (ROAE) ^{(2) (5)}	11,7	11,3	10,8	10,2	10,0
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽⁵⁾	0,9	0,9	0,9	0,8	0,9
Índice de Imobilização	25,2	25,0	25,6	23,2	26,1
Dividendos / JCP - Líquido	2.643	2.422	2.303	2.223	2.297
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	141,1	156,4	174,8	193,2	191,6
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	121,2	121,6	121,6	123,4	126,7
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁴⁾	78,6	77,5	76,9	76,4	76,7
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (acumulado 12 meses) ⁽⁵⁾	52,2	52,2	51,3	49,7	48,7
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	117.619	147.386	125.006	143.655	172.227
\\ Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)					
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito) (%)	4,7	4,9	5,2	5,9	6,1
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito) (%)	4,0	4,2	4,3	5,0	5,2
Índice de Cobertura (> 60 dias) (%)	142,9	144,7	142,1	137,2	140,9
Índice de Cobertura (> 90 dias) (%)	168,6	169,3	170,2	163,7	165,4
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	90,4	89,9	89,2	87,9	87,2
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,9	1,9	2,1	2,9	2,9
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	7,7	8,2	8,8	9,2	10,0
Operações de Crédito classificadas em D	13.444	12.825	13.606	18.620	17.984
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	3.088	2.883	2.995	3.664	3.021
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	23,0	22,5	22,0	19,7	16,8
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	37.519	36.936	37.406	42.244	43.017
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	128,7	131,3	129,7	122,2	125,3
Operações de Crédito classificadas de E até H	55.215	56.686	57.751	58.443	62.588
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	41.299	41.896	42.097	44.728	47.616
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	74,8	73,9	72,9	76,5	76,1
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	32.412	32.290	32.324	36.801	37.752
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	148,9	150,2	150,1	140,3	142,8

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Acumulado doze meses; (5) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (6) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.



balanço patrimonial – consolidado Bradesco



Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Bradesco, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Dez24	Set24	Dez23	Variação %	
				Dez24 x Set24	Dez24 x Dez23
\\ Ativo					
\\ Caixa e Equivalente de Caixa	19.118	16.891	16.346	13,2	17,0
\\ Instrumentos Financeiros	1.970.247	1.929.167	1.839.983	2,1	7,1
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	198.559	211.397	204.614	(6,1)	(3,0)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	127.086	123.720	133.722	2,7	(5,0)
Títulos e Valores Mobiliários	839.191	819.436	808.992	2,4	3,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.121	17.637	15.492	25,4	42,8
Operações de Crédito	598.221	576.898	525.968	3,7	13,7
Outros Instrumentos Financeiros	185.069	180.079	151.194	2,8	22,4
\\ Operações de Arrendamento Mercantil	6.235	5.646	4.394	10,4	41,9
\\ Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(48.275)	(48.486)	(53.901)	(0,4)	(10,4)
Operações de Crédito	(46.234)	(46.335)	(50.225)	(0,2)	(7,9)
Operações de Arrendamento Mercantil	(54)	(52)	(46)	3,8	17,4
Outros Créditos	(1.987)	(2.099)	(3.630)	(5,3)	(45,3)
\\ Créditos Tributários	110.893	106.429	99.849	4,2	11,1
\\ Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	5.339	5.131	3.895	4,0	37,1
\\ Imobilizado de Uso	22.958	22.591	21.649	1,6	6,0
\\ Intangível	58.952	57.994	52.658	1,7	12,0
\\ Depreciações e Amortizações	(48.604)	(47.849)	(44.095)	1,6	10,2
Imobilizado de Uso	(15.054)	(14.834)	(13.794)	1,5	9,1
Intangível	(33.550)	(33.015)	(30.301)	1,6	10,7
\\ Outros Ativos	33.228	32.106	25.875	3,5	28,4
\\ Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.170)	(2.260)	(2.601)	(4,0)	(16,6)
\\ Total	2.127.922	2.077.359	1.964.052	2,4	8,3
\\ Passivo					
\\ Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.482.705	1.435.047	1.364.374	3,3	8,7
Recursos de Instituições Financeiras	415.948	403.253	356.366	3,1	16,7
Recursos de Clientes	647.309	615.149	623.804	5,2	3,8
Recursos de Emissão de Títulos	270.294	269.409	256.325	0,3	5,4
Dívidas Subordinadas	57.459	52.495	50.338	9,5	14,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	15.355	15.646	13.835	(1,9)	11,0
Outros Passivos Financeiros	76.340	79.095	63.706	(3,5)	19,8
\\ Provisões	439.148	428.198	396.849	2,6	10,7
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	403.689	393.720	360.803	2,5	11,9
Outras Provisões	35.459	34.478	36.046	2,8	(1,6)
\\ Impostos Diferidos	4.719	5.201	5.338	(9,3)	(11,6)
\\ Outros Passivos	38.689	43.819	34.514	(11,7)	12,1
\\ Total do Passivo	1.965.261	1.912.265	1.801.075	2,8	9,1
\\ Patrimônio Líquido					
\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	160.487	162.931	161.182	(1,5)	(0,4)
\\ Participação de Acionistas Não Controladores	2.174	2.163	1.795	0,5	21,1
\\ Total do Patrimônio Líquido	162.661	165.094	162.977	(1,5)	(0,2)
\\ Total	2.127.922	2.077.359	1.964.052	2,4	8,3



Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Seguros, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Variação %				
	Dez24	Set24	Dez23	Dez24 x Set24	Dez24 x Dez23
\\ Ativo					
\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo	442.036	436.677	399.866	1,2	10,5
Títulos e Valores Mobiliários	419.489	416.049	381.323	0,8	10,0
Prêmios de Seguros a Receber	6.813	6.863	6.424	(0,7)	6,1
Outros Créditos	15.734	13.766	12.119	14,3	29,8
\\ Permanente	12.810	12.223	10.799	4,8	18,6
\\ Total	454.846	448.900	410.665	1,3	10,8
\\ Passivo					
\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo	416.405	411.260	369.386	1,3	12,7
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	403.688	393.720	360.803	2,5	11,9
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.502	2.435	2.141	2,7	16,9
Outras Obrigações	10.215	15.105	6.442	(32,4)	58,6
\\ Participações Minoritárias	730	735	860	(0,7)	(15,1)
\\ Patrimônio Líquido	37.711	36.905	40.418	2,2	(6,7)
\\ Total	454.846	448.900	410.665	1,3	10,8

capital mínimo requerido – grupo bradesco seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR). Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O capital mínimo requerido (CMR), em Dez24, totalizou o montante de R\$ 13,0 bilhões.



composição analítica da demonstração do resultado gerencial x recorrente

4º trimestre de 2024

R\$ milhões	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	20.831	(3.836)	-	16.995
PDD Expandida	(8.159)	699	-	(7.460)
\\ Margem Financeira Líquida	12.672	(3.137)	-	9.535
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.338	2.193	-	5.531
Receitas de Prestação de Serviços	10.218	44	-	10.262
Despesas Operacionais	(18.399)	1.138	-	(16.418)
Despesas de Pessoal	(6.773)	-	-	(6.773)
Outras Despesas Administrativas	(6.332)	17	-	(6.315)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(5.294)	1.121	843	(3.330)
Despesas Tributárias	(1.835)	(196)	-	(2.031)
Resultado de Participação em Coligadas	90	-	-	90
\\ Resultado Operacional	6.084	41	843	6.969
Resultado Não Operacional	(23)	63	-	40
IR/CS e Participação Minoritária	(1.127)	(104)	(375)	(1.607)
\\ Lucro Líquido	4.934	-	468	5.402

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 34 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; contempla realocação nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido.

comparativo BRGAAP x IFRS

Segue abaixo a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido, referente a dezembro de 2024:

Atribuível ao Controlador R\$ milhões	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido	
	Dez24	12M24	12M24	12M23
\\ BRGAAP	160.487	19.086	15.122	
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(1.823)	(1.974)	1.268	
Contratos de Seguros	1.835	(20)	(1.746)	
Ágio na Combinação de Negócios	4.807	153	223	
Outros	3.103	7	(616)	
\\ IFRS	168.409	17.252	14.251	
\\ Diferença IFRS vs. BRGAAP	7.922	(1.834)	(871)	

Principais Ajustes

Perda Esperada de Ativos Financeiros - Contempla: (i) Perda esperada de empréstimos e adiantamentos a clientes; e (ii) Perda esperada com demais ativos financeiros.

Contratos de Seguro - Compreende a adoção da Norma IFRS17 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2023 e não foi adotada pelo Regulador de Entidades de Seguros Local (Superintendência de Seguros Privados - SUSEP), este normativo traz novas abordagens na mensuração dos contratos de seguros diferentemente da abordagem aplicada anteriormente no IFRS4.

Ágio na Combinação de Negócios - Para fins de IFRS, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios foram ajustados pelas diferenças de práticas contábeis, bem como reconhecidos a valor justo, sendo que o valor do *goodwill* não é amortizado, mas testado, periodicamente, para verificar se há evidências objetivas de perda por valor recuperável (*impairment*).

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Relatório dos Auditores Independentes



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Independente - Asseguração Razoável

Ao
Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Relatório de Asseguração Razoável Independente para o Banco Bradesco sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Banco” ou “Bradesco”) para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente sobre se a afirmação do Bradesco de que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão, em todos os aspectos relevantes, com base nas informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares” anexo a este relatório, adequadamente apresentadas.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira necessário para permitir que elas estejam de acordo com os critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossas Responsabilidades

Nossa responsabilidade é examinar o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e elaborar um relatório sobre elas na forma de uma conclusão de asseguração razoável independente com base nas evidências obtidas. Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e *International Auditing and Assurance Standards Board*, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter segurança razoável sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares”, em todos os aspectos relevantes.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a KPMG planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados ao cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração dessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração do processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares de forma a determinar os procedimentos de assecuração que são apropriados às circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão sobre a efetividade dos controles internos do Bradesco relacionados ao processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares. Nosso trabalho também incluiu: a avaliação da adequação da compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares, a adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco no processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira às circunstâncias do trabalho, a avaliação da adequação do processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas e suplementares, a razoabilidade das estimativas feitas pelo Bradesco e a avaliação da apresentação geral do Relatório de Análise Econômica e Financeira. A assecuração razoável é menor do que uma assecuração absoluta.

Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares

As informações financeiras consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2024, nos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa n.º 34 das referidas demonstrações financeiras consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações financeiras consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão. Em nossa opinião, o processo de compilação e apresentação das informações financeiras suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira está, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares”.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP



Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Demonstrações Financeiras 2024



Mensagem aos Acionistas

Senhoras e senhores acionistas,

Preservamos a nossa tradição de bem-servir nossos clientes, fortalecendo nossa marca e renovamos nossa vocação de parceria e de confiança com os brasileiros.

Nesse ritmo de mudanças constantes, diante de um ano desafiador, com a resiliência e o empenho de nossas equipes, cumprimos os objetivos propostos.

O ano de 2025 não deve ser diferente. Como em toda a nossa trajetória, seguimos confiantes no potencial do Brasil e na capacidade de seu povo, buscando sempre contribuir para o crescimento econômico e social do País.

Alinhados ao nosso compromisso com a transparência e a democratização da informação, apresentamos de maneira detalhada as principais evoluções obtidas no exercício.

Aos nossos acionistas e clientes, agradecemos o apoio, a confiança e a preferência com que nos têm distinguido.

Boa leitura!

Cidade de Deus, 06 de fevereiro de 2025
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Presidente do Conselho de Administração



Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao exercício de 2024. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Comentário Econômico

A atividade econômica apresentou novamente um crescimento em 2024. As razões que nos levaram a esse desempenho, no entanto, não devem se repetir para 2025. A expectativa de uma safra recorde de grãos no primeiro trimestre ainda deve impulsionar o PIB como um todo. Porém, a partir do segundo semestre, a elevação da taxa Selic e a redução do impulso fiscal deverão resultar em uma desaceleração da economia brasileira. Nossas projeções indicam que o PIB crescerá 2,2% em 2025, após expansão estimada de 3,6% em 2024.

A piora das expectativas de inflação e a forte desvalorização do câmbio nos últimos meses levaram o Banco Central a acelerar o ritmo de aumento da taxa de juros e a sinalizar que elevará a Selic ao menos até 14,25%. Prevemos que os juros básicos da economia atingirão o patamar máximo de 15,25% em meados do ano e encerrarão o ano de 2025 em 14,75%.

Os dados de inflação nos EUA voltaram a ser o foco de atenção. Ao mesmo tempo, a atividade segue mostrando resiliência. Entendemos que há espaço para continuidade dos cortes dos juros, com a taxa básica norte-americana chegando a 3,50% ao final do ano. De todo modo, o cenário internacional sugere cautela por parte das nações emergentes. Incertezas relacionadas à aplicação de tarifas comerciais pelos EUA e conflitos geopolíticos ao redor do mundo podem prejudicar o desempenho econômico desses países.

Destaques do Período

Em agosto de 2024, o Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") comunicou aos seus acionistas a celebração de um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A, subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes mundiais no fornecimento de equipamentos para agricultura, construção e silvicultura. Essa parceria estratégica demonstrou o objetivo do Bradesco em fortalecer ainda mais seu posicionamento nos setores de agronegócio e construção, ampliando a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere.

Em novembro de 2024, o Banco Bradesco S.A. comunicou aos seus acionistas a celebração de um Acordo de Investimento com o grupo Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") para inclusão do Hospital São Luiz Campinas na rede hospitalar Atlantica D'Or. Essa ação expandiu a parceria celebrada com a Rede D'Or, divulgada ao mercado em 8 de maio de 2024 e conservou a participação, na estrutura existente, ficando 50,01% para a Rede D'Or e 49,99% para a Atlantica. A expansão da parceria está alinhada com a estratégia da Atlantica de investir na cadeia de valor do setor de saúde por meio de parcerias com players estabelecidos na operação de hospitais.

Além disso, o Banco Bradesco S.A. aprovou em Dezembro de 2024 a proposta da diretoria da sociedade, para pagamento de juros sobre o capital próprio complementares, no valor total de R\$ 2.975.700.000,00, sendo R\$ 0,27 por ação ordinária e R\$ 0,29 por ação preferencial.



informações selecionadas 2024

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 19,1 bi

△ +26,2% a/a

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 1,71 ON

R\$ 1,89 PN

ROAE

11,4%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 15,14

VALOR DE MERCADO

R\$ 117,6 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

12,4%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 160,5 bi

▽ -0,4% a/a

JCP R\$ 11,3 bi (bruto) | Payout 62,2% (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Dez24 vs. Dez23)

R\$ 981,7 bi (+11,9%)

PESSOA FÍSICA: R\$ 414,1 bi (+13,3%)

GRANDES EMPRESAS: R\$ 352,7 bi (+2,5%)

MICRO, PEQ. E MÉDIAS EMPRESAS: R\$ 214,9 bi
(+28,0%)

DEPÓSITOS TOTAIS

(Dez24 vs. Dez23)

R\$ 645,8 bi (+3,6%)

A Prazo: R\$ 467,7 bi (+6,0%)

Poupança: R\$ 132,5 bi (+1,1%)

À Vista: R\$ 45,5 bi (-10,8%)

PROVISÃO PARA CRÉDITO

(Dez24 vs. Dez23)

R\$ 48,3 bi (-10,4%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Dez24 vs. Dez23)

R\$ 769,9 bi (+1,7%)

DPV: R\$ 132,9 bi (-54,4%)

Negociação: R\$ 346,8 bi (-5,4%)

Mantidos até o vencimento ⁽²⁾: R\$ 290,2 bi
(+193,8%)

(1) Atribuído aos controladores; e

(2) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento"



atuação internacional

Oferecemos uma extensa linha de serviços internacionais, contemplando o financiamento ao comércio exterior, capital de giro em moedas estrangeiras, operações de câmbio e fianças internacionais para pessoas físicas e jurídicas, através de nossas plataformas de Corporate e Global Private Banking. O atendimento às empresas se materializa tanto com o apoio à multinacionais estrangeiras com atuação no Brasil ou empresas brasileiras com atuação no exterior, quanto na atuação como principal elo de comunicação entre prospectivos clientes Multinacionais e o Bradesco Brasil.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritório de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited



My Account

Conta internacional digital

Abertura de **228 mil**
contas em 2024

Com cartão de débito aceito em **195 países** e com conversão automática para **180 moedas**

A **My Account** é uma conta internacional e digital própria, que pode ser aberta pelo App do Bradesco. Além do cartão tradicional, é possível ter um cartão virtual para compras em sites e Apps, com CVV dinâmico, que traz mais comodidade e segurança.



Jornada 100% digital via App



Cartão personalizado



Alerta de cotação personalizável e cotação baseada em dólar comercial



Transferência entre conta Bradesco e My Account a qualquer hora/dia



bradesco bank

Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos segmentos Private e Afluente, além de soluções para clientes do segmento Corporate.



Receita operacional líquida

△ **28%** a/a

Lucro Líquido

△ **60%** a/a



Ativos sob Custódia (AUC)

△ **17%** a/a



Carteira de crédito

△ **16%** a/a



Captações através de depósitos

△ **28%** a/a



Soluções Pessoas Físicas

Bancárias

Conta corrente completa para realização de pagamentos, transferências, online banking e cartão de débito internacional para compras e saques.



Cartão de Crédito

Cartão bandeira Visa aceito em 195 países com benefícios exclusivos, incluindo programa de fidelidade Livelo e conectividade com carteiras digitais.



Financiamento Imobiliário

Suporte para aquisição de imóvel para residentes e não residentes nos EUA, com equipe com amplo entendimento do mercado e do processo.



Investimentos



Cliente Private:

Investimentos adaptadas ao perfil de risco de cada cliente:

- Renda fixa;
- ETFs;
- Fundos de Investimento; e
- Operações Estruturadas;

Cliente Afluente:

- Plataforma digital de investimentos em carteiras gerenciadas para os mais diversos perfis de investidores.



Soluções Pessoas Jurídicas

Gestão de Caixa

conta corrente, money market e depósitos remunerados.

Pagamentos

corresponding banking e transferências internacionais.

Serviços Documentários

cobrança de exportações e carta de crédito comercial.

Crédito Empresarial

financiamento de importação, exportação e capital de giro.



Tecnologia e Inovação

A IA Generativa continua em expansão: A BIA Agências já beneficia nossos gerentes com respostas rápidas e precisas a serviço dos clientes. Com diversas habilidades, a BIA Clientes passa a fazer uso da IA Generativa e já interage diariamente com mais de 570 mil clientes. E agora atende a Crédito Imobiliário, oferecendo suporte completo pelo WhatsApp, disponibilizando o status do processo e links para inclusão de documentos. A BIA Tech, nossa assistente de TI adotada por 80% dos desenvolvedores e Product Owners, otimizou a produtividade do desenvolvimento em 46%, acelerando o time-to-market das soluções.

Nessa jornada de se escalar o uso da IA Generativa, implementamos soluções estruturais, de atendimento, crédito, segurança e eficiência proporcionando entregas focadas na melhor experiência dos clientes e dos times internos. Desenvolvemos uma plataforma que disponibiliza serviços reaproveitáveis em diversas aplicações de negócio, implementamos copilotos de atendimento bem como soluções de análise, tratamento e interpretação de dados e informações que fortalecem as operações, apoiam a produtividade e assertividade, possibilitam melhor resposta às demandas de clientes e respaldam os processos decisórios. Como outra importante solução para desenvolvimento, ao lado da Bia Tech, temos o Multiagentes, um conjunto de agentes com atividades especializadas de Product Owners, Desenvolvedores, Arquitetos de Solução etc que podem atuar como "squads virtuais".

Com o Enterprise Agility seguimos evoluindo as práticas ágeis em toda a Organização, expandindo o modelo de "tribos" com foco nas unidades de negócios, autônomas e responsáveis pelas soluções de ponta-a-ponta. As estruturas organizacionais cada vez mais flexíveis, o feedback contínuo de clientes e stakeholders e a cultura de inovação nos impulsionam, em novos desafios, à melhoria constante de produtos e serviços, e à experimentação e adoção de novas tecnologias e métodos de trabalho.

Os investimentos em pessoas e tecnologia são crescentes. Contratamos 30% de engenheiros de dados em relação ao quadro de Dez23. Para fomentar ainda mais a cultura de inovação, promovemos o Innovation Experience 2024 para aculturar toda Organização sobre os temas de open finance, inteligência artificial e ativos digitais.

Em Investimentos, lançamos um portal moderno com conteúdo exclusivo para aprimorar conhecimentos, assessoria de investimentos gratuita e chat com especialistas. O App ganha uma nova home alavancando a experiência do cliente, com uma nova organização da carteira sempre atualizada e com a jornada de criação de objetivos, onde o Banco auxilia com planejamento, simulações e educação financeira.

As contas abertas pelo App ganham o Invest Fácil automático, garantindo que o saldo disponível comece a render imediatamente. E agora, também é possível contratar crédito pessoal com garantia de investimentos da modalidade CDB sem comprometer o rendimento do investimento. O App conta com aprimoramento das funcionalidades essenciais: menu mais amigável para cadastro, visão mais clara das operações, definição de limites para agendamento e personalização de informações de débitos. Os pagamentos agora estão centralizados em uma única home. A jornada do PIX ficou mais intuitiva, fácil e rápida.

As jornadas de contratação de cartões de crédito permitem a utilização de carteiras digitais e geração de cartões virtuais antes recebimento da versão física.

Os clientes Pessoa Jurídica passam a contar com o Tap Bradesco, uma solução completa para transformar seu celular em maquininha Cielo de pagamento com a mesma segurança das máquinas convencionais.

Com espírito inovador, o Bradesco está envolvido em diversas iniciativas de ativos digitais, incluindo projetos junto com o Banco Central do Brasil para criar uma infraestrutura financeira tokenizada. Estamos participando da 2ª fase do DREX em dois temas: a tokenização do Certificado de Depósito Bancário (CDB) e sua utilização como garantia nas operações de crédito e a tokenização de debêntures. Em infraestruturas públicas para ativos digitais, estamos atuando em um piloto para remessas internacionais com *stablecoins* e iniciamos a oferta de fundos de criptoativos de outras gestoras na plataforma da Ágora. Seguimos também no desenvolvimento de soluções de identidade digital descentralizada com a IDbra, iniciativa transformadora para o cliente, permitindo-lhe utilizar uma wallet de dados com suas credenciais para acessar serviços online e no mundo físico de forma segura e prática.

Entre tantos prêmios em 2024, o Bradesco foi reconhecido como "Vencedor Global" em inovação digital financeira pela premiação da revista The Banker, do Grupo Financial Times. E ganhou em outras 3



categorias, pelo uso de IA Generativa a serviço do cliente, pela integração da BIA com especialistas para sugestões customizadas de investimentos e pela nova plataforma Bradesco Expresso, que nesse trimestre adicionou mais de 150 novas funcionalidades. Além disso fomos vencedores no Banking Innovation Awards do Qorus pelo uso da IA Generativa na categoria de tecnologia emergente do ano e eleito top inovação em finanças pela revista Global Finance pelo uso de IA Generativa na leitura de Atas do Copom.

Continuamos na vanguarda tecnológica, cada vez mais centrados no cliente, alavancando a experiência de ser Bradesco e o futuro dos serviços financeiros no Brasil.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 11,1 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 09 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 30 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 84.022 funcionários, sendo 72.642 do Banco Bradesco e 11.380 de empresas Ligadas e exterior.

Para mais informações sobre Recursos Humanos, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que a governança, a gestão e o engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) são fundamentais para o crescimento sustentável e a perenidade das nossas operações, gerando valor de longo prazo para todos os nossos stakeholders. Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada na gestão e transparência ASG.

Como parte relevante da nossa agenda estratégica, temos um compromisso com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio contínuo aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva. Inicialmente, o Banco tinha uma meta de R\$ 250 bilhões para direcionar créditos em setores e atividades com benefícios socioambientais. Esta meta foi ampliada para R\$ 320 bilhões e até dezembro de 2024, atingimos 95% deste montante.



Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida em índices e ratings nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br | bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais stakeholders. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho de Administração possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de 1 (um) ano. É composto por 5 (cinco) membros efetivos, sendo 2 (dois) eleitos por acionistas minoritários, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no site de Relações com Investidores (banco.bradesco/ri – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

Compete ao Departamento de Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada na aderência aos elementos mandatários do International Professional Practices Framework (IPPF) do The Institute of Internal Auditors (IIA), incluindo os Princípios Fundamentais



para a Prática Profissional de Auditoria Interna, o Código de Ética do IIA, o Código de Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e as diretrizes internas definidas pelo Departamento de Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No final de 2024, as Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4) representavam 3,0% do Ibovespa. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBRX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Controle Integrado de Riscos

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do framework de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência e rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.



Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a Área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao Chief Risk Officer (CRO), atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem. Em paralelo, acompanha a mitigação de limitações e de fragilidades dos modelos, e realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, Comissão de Controle e Avaliação de Modelos e Comitês de Riscos.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas as legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras de acordo com a políticas de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.



R\$ 1,3 bilhão

Investimento realizado em 2024

R\$ 1,0 bilhão destinado ao custeio das Despesas de Atividades.

R\$ 280 milhões para investimentos em infraestrutura e tecnologia educacional.

E esses investimentos permitiram:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos foram beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 1.8 milhão de usuários concluíram, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

BRADESCO ESPORTES

Incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens através do Programa Bradesco Esportes e Educação. Há mais de 30 anos, oferecemos ensino de vôlei e basquete femininos em nosso Núcleo de Formação para meninas de 8 a 18 anos de idade, orientando sobre cidadania, saúde e desenvolvimento de possíveis talentos. O objetivo do Núcleo é garantir direito de acesso ao esporte, por meio de atividades cotidianas, orientadas por professores de educação física, treinadores e preparadores técnicos e pela participação em eventos esportivos internos e externos. Fazemos isso nas escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas estaduais e particulares e no nosso Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos localizados no município de Osasco/SP, com cerca de 2 mil meninas atendidas. Além disso, o programa possibilita o empoderamento e o protagonismo das nossas atletas na comunidade, promovendo novas oportunidades para que todas desenvolvam seus diferentes potenciais.

Reconhecimentos

- Bradesco foi destaque no Innovation in Digital Banking Awards 2024, reconhecimento promovido pela revista britânica The Banker, dedicada ao mercado financeiro, sendo campeão em quatro categorias: Global: Bradesco. Most Innovative Bank; AI & Machine Learning: Transforming Financial Services with Generative AI c/BIA; Investment Banking: Artificial Intelligence for Investment Recommendation e Transformation Project: Bradesco Expresso New Platform.
- Bradesco ocupa o 9º lugar no ranking de reclamações do Bacen, melhor resultado em quatro anos e o menor índice de reclamações procedentes entre bancos incumbentes.
- Bradesco foi vencedor do Qorus-Infosys Finacle Banking Innovation Awards 2024 recebendo o prêmio de inovação do ano pelo projeto “Inteligência Artificial Generativa na Eficiência Operacional e Prontidão Tecnológica”, que possui como objetivo transformar os serviços financeiros por meio da IA Generativa.
- Bradesco figurou na 16ª colocação global de 250 corporações dos países que compõem o BRICS. Esse foi o primeiro ano desse Ranking da World Economic Journal que avalia as empresas por sua excelência tecnológica e inovação, compromisso com princípios ESG e análise da performance financeira.
- Bradesco foi reconhecido mais uma vez pelo Ranking TOP 100 Open Startups 2024 em duas categorias: no TOP Open Corps em corporações líderes em open innovation com startups e com o inovabra no TOP Ecosistema, pelo apoio à startups e na trajetória das corporações na prática de open innovation.
- A Bradesco Asset Management foi eleita como a Melhor Gestora do Brasil pelo Guia de Fundos da FGV. Além disso, foi destaque, em primeiro lugar, no Segmento de Alta Renda e nas categorias de Ações e Renda Fixa. Também conquistou o segundo lugar como Melhor Gestora em Multimercado.
- Bradesco é reconhecido pelo Banking Tech Awards 2024 realizado pela consultoria Informa. O banco foi o único a ganhar em duas categorias com o Bradesco Expresso: Melhor Contribuição para a Mobilidade Econômica dos Consumidores e Melhor Iniciativa de Experiência do Usuário/Cliente para Consumidores.



- Bradesco Expresso foi destaque nas categorias Best Contribution to Economic Mobility for Consumers e Best User/Customer Experience Initiative for Consumers, no evento Innovation in Digital – Banking Awards 2024, realizado pela revista The Banker, com o projeto Nova Plataforma Bradesco Expresso.
- Pelo 5º ano consecutivo, o Bradesco foi reconhecido pelo Corporate Startup Stars 2024, prêmio organizado pela Mind The Bridge em parceria com a Câmara do Comércio Internacional – CCS, como uma das empresas com melhores práticas globais e modelos de inovação aberta.
- Bradesco Asset é destaque no Guia de Fundos da Veja Negócios.

Agradecimentos

As realizações do exercício são fruto do trabalho dedicado e incansável dos nossos funcionários e demais colaboradores, aos quais direcionamos nossos agradecimentos, extensivos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio, confiança e preferência de sempre.

Cidade de Deus, 06 de fevereiro de 2025

Conselho de Administração e Diretoria

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativo			
Disponibilidades	5	19.528.290	17.332.144
Instrumentos Financeiros		1.898.558.919	1.790.423.881
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	196.233.298	205.102.659
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	7a	127.086.379	133.721.827
- Títulos e valores mobiliários	8b	769.888.637	757.084.696
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	19.834.985	15.413.349
- Operações de crédito	10a	599.335.876	527.324.318
- Outros Instrumentos financeiros	11	186.179.744	151.777.032
Operações de Arrendamento Mercantil	10a	6.235.852	4.394.373
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10b e 10f	(48.274.996)	(53.901.184)
- Operações de crédito		(46.234.291)	(50.225.072)
- Operações de arrendamento mercantil		(54.241)	(46.144)
- Outros créditos		(1.986.464)	(3.629.968)
Créditos Tributários	33c	110.096.684	99.362.979
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12a	11.094.905	9.687.378
Imobilizado de Uso	13	21.853.523	20.984.891
Intangível	14b	50.161.935	47.267.254
Depreciações e Amortizações		(44.874.028)	(41.868.714)
- Imobilizado de Uso	13	(14.408.304)	(13.396.794)
- Intangível	14b	(30.465.724)	(28.471.920)
Outros Ativos	15	31.141.058	24.576.975
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(2.396.526)	(2.785.342)
Total do Ativo		2.053.125.616	1.915.474.635
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.417.508.233	1.321.946.566
- Recursos de instituições financeiras	16	361.818.310	323.422.783
- Recursos de clientes	17	644.338.463	621.934.680
- Recursos de emissão de títulos	18	257.977.344	244.966.258
- Dívidas subordinadas	19a	57.458.927	50.337.854
- Instrumentos financeiros derivativos	9b	16.240.611	15.542.220
- Outros passivos financeiros	20	79.674.578	65.742.771
Provisões		438.162.170	396.127.665
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21a I	403.688.635	360.802.729
- Outras provisões	21b	34.473.535	35.324.936
Impostos Diferidos	33e	4.637.595	5.271.884
Outros Passivos	23	31.535.985	30.000.827
Total do Passivo		1.891.843.983	1.753.346.942
Patrimônio Líquido			
Capital Social		87.100.000	87.100.000
Ações em Tesouraria		(568.728)	-
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros	24b	84.952.989	77.150.829
Outros Resultados Abrangentes		(11.008.993)	(3.079.821)
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores		160.486.709	161.182.449
Participação de Acionistas não Controladores	25	794.924	945.244
Total do Patrimônio Líquido		161.281.633	162.127.693
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.053.125.616	1.915.474.635

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil		
		2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
		2024	2024	2023
Receitas da Intermediação Financeira		104.506.082	202.473.063	196.760.667
- Operações de Crédito		59.517.370	110.169.216	106.511.768
- Operações de Arrendamento Mercantil		535.474	869.027	583.642
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9f III	28.391.999	62.889.981	70.190.997
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9e	3.176.183	3.714.353	1.972.686
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização		2.255.660	5.189.371	5.410.887
- Resultado de Operações de Câmbio	11	4.816.132	8.357.395	1.071.969
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7b	4.512.857	8.905.441	9.956.974
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		1.300.407	2.378.279	1.061.744
Despesas da Intermediação Financeira		(62.576.381)	(122.351.209)	(122.235.984)
- Operações de Captações no Mercado	16e	(54.643.177)	(107.708.595)	(116.670.292)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16d	(7.933.204)	(14.642.614)	(5.565.692)
Resultado da Intermediação Financeira		41.929.701	80.121.854	74.524.683
Despesa de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(16.354.066)	(33.123.621)	(37.110.675)
- Operações de crédito		(16.283.016)	(33.202.157)	(35.981.510)
- Operações de arrendamento mercantil		(4.255)	(8.532)	(661)
- Outros créditos		(66.795)	87.068	(1.128.504)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		25.575.635	46.998.233	37.414.008
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(14.567.332)	(26.701.762)	(25.698.228)
- Receitas de Prestação de Serviços	26	12.011.365	23.013.273	21.328.701
- Rendas de Tarifas Bancárias	26	3.362.104	6.641.621	6.856.963
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	21a III	6.604.074	11.547.588	9.833.089
- Despesas de Pessoal	27	(12.590.552)	(24.357.614)	(23.030.307)
- Outras Despesas Administrativas	28	(11.618.879)	(22.465.477)	(22.144.732)
- Despesas Tributárias	29	(3.576.826)	(6.874.960)	(7.343.849)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12a	599.096	1.530.557	2.100.691
- Outras Receitas Operacionais	30	6.173.862	13.773.342	14.911.197
- Outras Despesas Operacionais	31	(12.558.749)	(24.292.179)	(23.239.485)
- Provisão Fiscal, Cível, Trabalhista e Outras		(2.972.827)	(5.217.913)	(4.970.496)
Resultado Operacional		11.008.303	20.296.471	11.715.780
Resultado Não Operacional	32	51.794	13.074	(47.290)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro de Acionistas e Participação de Não Controladores		11.060.097	20.309.545	11.668.490
Imposto de Renda e Contribuição Social	33	(763.267)	(934.845)	3.704.747
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		(138.173)	(289.252)	(251.435)
Lucro Líquido		10.158.657	19.085.448	15.121.802
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações em circulação atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
- Lucro por ação ordinária	24e I	0,91	1,71	1,35
- Lucro por ação preferencial	24e I	1,00	1,89	1,49

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Lucro líquido do período	10.158.657	19.085.448	15.121.802
Participação de acionistas não controladores	138.173	289.252	251.435
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	10.296.830	19.374.700	15.373.237
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(3.760.608)	(8.016.469)	3.188.589
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(3.979.593)	(8.410.464)	3.077.048
- Próprios e de Controladas	(7.204.640)	(15.089.408)	6.159.687
- De coligadas e controladas em conjunto	87.303	259.440	(781.143)
- Efeito dos impostos	3.137.744	6.419.504	(2.301.496)
Operações de Hedge	65.882	(23.980)	99.626
Hedge de fluxo de caixa	417.262	751.140	186.668
Hedge de investimento no exterior	(311.983)	(833.497)	(5.799)
Efeito dos impostos	(39.397)	58.377	(81.243)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	153.103	417.975	11.915
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	87.306	87.297	(80.361)
Avaliação atuarial	87.306	87.297	(80.361)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	(3.673.302)	(7.929.172)	3.108.228
Resultado abrangente do período	6.623.528	11.445.528	18.481.465
Atribuível aos acionistas:			
Controladores	6.485.355	11.156.276	18.230.030
Não controladores	138.173	289.252	251.435

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil							
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.100.000	11.441	12.584.615	60.979.593	(6.188.049)	(224.377)	-	154.263.223
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	(224.377)	-	224.377	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	3.108.228	-	-	3.108.228
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	15.121.802	15.121.802
Destinações:								
- Reservas	-	-	756.090	3.054.908	-	-	(3.810.998)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(11.310.804)	(11.310.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	11.441	13.340.705	63.810.124	(3.079.821)	-	-	161.182.449
Saldos em 31 de dezembro de 2023	87.100.000	11.441	13.340.705	63.810.124	(3.079.821)	-	-	161.182.449
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(568.728)	-	(568.728)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(7.929.172)	-	-	(7.929.172)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	19.085.448	19.085.448
Destinações:								
- Reservas	-	-	954.273	6.847.887	-	-	(7.802.160)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(11.283.288)	(11.283.288)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(11.008.993)	(568.728)	-	160.486.709
Saldos em 30 de junho de 2024	87.100.000	11.441	13.787.045	66.965.564	(7.335.691)	(442.735)	-	160.085.624
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(125.993)	-	(125.993)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(3.673.302)	-	-	(3.673.302)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	10.158.657	10.158.657
Destinações:								
- Reservas	-	-	507.933	3.692.447	-	-	(4.200.380)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.958.277)	(5.958.277)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(11.008.993)	(568.728)	-	160.486.709

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.060.097	20.309.545	11.668.490
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	30.266.928	59.674.548	74.923.450
- Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	202.035	305.225	(239.325)
- Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	16.354.066	33.123.621	37.110.675
- Depreciação e Amortização	3.484.027	6.795.031	6.342.044
- Constituição/Reversão de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	1.033.202	725.588	1.894.039
- Constituição/Reversão e Atualização Monetária com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	3.275.018	5.962.311	6.339.505
- Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	15.863.172	30.050.169	32.892.243
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(599.096)	(1.530.557)	(2.100.691)
- (Ganho)/Perda em Investimentos	(4.438)	9.572	14.350
- (Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	(174.548)	(206.129)	(139.024)
- (Ganho)/Perda na Venda de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	18.047	4.610	(69.294)
- Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior e Outros	(9.184.557)	(15.564.893)	(7.121.072)
(Aumento)/Redução nas Variações em Ativos	(71.292.862)	(106.984.815)	(133.845.618)
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	15.467.857	34.811.727	(35.005.630)
- Depósitos Compulsórios no Banco Central	(3.366.695)	(269.843)	(15.544.506)
- Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(4.044.891)	10.915.673	(77.948.547)
- Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(60.455.932)	(113.484.311)	(26.611.131)
- Créditos Tributários	(1.316.963)	(4.454.737)	3.349.659
- Outros Ativos	(1.774.313)	(4.126.806)	1.485.907
- Outros Instrumentos Financeiros	(15.801.925)	(30.376.518)	16.428.630
(Redução)/Aumento nas Variações em Passivos	26.322.730	67.182.877	53.813.196
- Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	38.647.053	74.731.117	69.293.468
- Impostos Diferidos	(5.127.987)	(7.848.103)	(7.924.014)
- Provisões	3.198.906	6.022.025	(3.081.913)
- Outros Passivos	(6.930.782)	1.408.184	2.909.404
- Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.464.460)	(7.130.346)	(7.383.749)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(3.643.107)	40.182.155	6.559.518
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	10.631.428	13.276.484	16.924.725
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	73.692.862	156.807.837	173.817.698
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	318.485	614.125	640.484
Aquisição de Investimentos	(1.160.720)	(1.160.720)	(14.333)
Alienação de Imobilizado de Uso	257.396	590.570	1.350.060
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	-	(211.140)	(84.767)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(67.531.462)	(151.802.194)	(109.044.300)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(6.755.005)	(6.755.005)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(568.067)	(2.296.075)	(1.953.063)
Aquisição de Intangível	(3.337.359)	(5.913.796)	(7.412.131)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	187.199	479.427	978.932
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	5.734.757	3.629.513	75.203.305
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Recursos de Emissão de Títulos	24.242.153	54.734.757	105.259.934
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(34.397.797)	(70.199.968)	(108.774.110)
Emissão/Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	2.914.928	742.287	(8.910.714)
Juros sobre o Capital Próprio/ Dividendos Pagos	(1.171.804)	(6.541.998)	(8.927.917)
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	(124.103)	(439.572)	(44.182)
Aquisição de Ações em Tesouraria	(125.993)	(568.728)	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(8.662.616)	(22.273.222)	(21.396.989)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.570.966)	21.538.446	60.365.834
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	214.796.802	186.790.580	126.185.421
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(202.035)	(305.225)	239.325
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	208.023.801	208.023.801	186.790.580
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.570.966)	21.538.446	60.365.834

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Descrição	R\$ mil					
	2º semestre		Acumulado em 31 de dezembro			
	2024	%	2024	%	2023	%
1 – Receitas	101.975.171	367,8	197.081.918	374,6	186.479.447	431,4
1.1) Intermediação Financeira	104.506.082	376,9	202.473.063	384,8	196.760.667	455,2
1.2) Prestação de Serviços	15.373.469	55,4	29.654.894	56,4	28.185.664	65,2
1.3) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(16.354.066)	(59,0)	(33.123.621)	(63,0)	(37.110.675)	(85,9)
1.4) Outras	(1.550.314)	(5,6)	(1.922.418)	(3,7)	(1.356.209)	(3,1)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(62.576.381)	(225,7)	(122.351.209)	(232,6)	(122.235.984)	(282,8)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(8.785.065)	(31,7)	(16.854.589)	(32,0)	(16.779.382)	(38,8)
Serviços de Terceiros	(3.126.641)	(11,3)	(5.891.057)	(11,2)	(5.465.595)	(12,6)
Processamento de Dados	(1.289.049)	(4,6)	(2.486.422)	(4,7)	(2.246.011)	(5,2)
Comunicação	(331.631)	(1,2)	(697.225)	(1,3)	(895.466)	(2,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(743.839)	(2,7)	(1.469.490)	(2,8)	(1.450.198)	(3,4)
Serviços do Sistema Financeiro	(788.521)	(2,8)	(1.456.682)	(2,8)	(1.625.586)	(3,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(743.179)	(2,7)	(1.326.414)	(2,5)	(1.269.752)	(2,9)
Segurança e Vigilância	(253.123)	(0,9)	(535.032)	(1,0)	(588.602)	(1,4)
Transporte	(339.261)	(1,2)	(706.342)	(1,3)	(754.501)	(1,7)
Materiais, Água, Energia e Gás	(231.456)	(0,8)	(493.550)	(0,9)	(467.360)	(1,1)
Viagens	(98.990)	(0,4)	(175.642)	(0,3)	(141.005)	(0,3)
Outras	(839.375)	(3,0)	(1.616.733)	(3,1)	(1.875.306)	(4,3)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	30.613.725	110,4	57.876.120	110,0	47.464.081	109,8
5 – Depreciação e Amortização	(3.484.027)	(12,6)	(6.795.031)	(12,9)	(6.342.044)	(14,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	27.129.698	97,8	51.081.089	97,1	41.122.037	95,1
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	599.096	2,2	1.530.557	2,9	2.100.691	4,9
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	599.096	2,2	1.530.557	2,9	2.100.691	4,9
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	27.728.794	100,0	52.611.646	100,0	43.222.728	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	27.728.794	100,0	52.611.646	100,0	43.222.728	100,0
9.1) Pessoal	10.948.297	39,5	21.220.561	40,3	20.074.078	46,4
Proventos	6.504.464	23,5	12.453.702	23,7	11.699.742	27,1
Benefícios	2.973.815	10,7	5.955.363	11,3	5.694.292	13,2
FGTS	566.511	2,0	1.077.740	2,0	1.034.870	2,4
Outros	903.507	3,3	1.733.756	3,3	1.645.174	3,8
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	5.982.348	21,6	10.946.858	20,8	6.595.331	15,3
Federais	5.371.694	19,4	9.746.062	18,5	5.398.375	12,5
Estaduais	1.694	-	3.321	-	8.703	-
Municipais	608.960	2,2	1.197.475	2,3	1.188.253	2,7
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	501.319	1,8	1.069.527	2,0	1.180.082	2,7
Aluguéis	499.727	1,8	1.066.246	2,0	1.177.613	2,7
Arrendamento de Bens	1.592	-	3.281	-	2.469	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	10.296.830	37,1	19.374.700	36,8	15.373.237	35,6
Juros sobre o Capital Próprio	5.958.277	21,5	11.283.288	21,4	11.310.804	26,2
Lucros Retidos	4.200.380	15,1	7.802.160	14,8	3.810.998	8,8
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	138.173	0,5	289.252	0,5	251.435	0,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) INFORMAÇÕES GERAIS	81
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS	81
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	101
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	107
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	110
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	110
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	111
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	112
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	116
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	124
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	129
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	130
13) IMOBILIZADO DE USO	132
14) INTANGÍVEL	132
15) OUTROS ATIVOS	133
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	134
17) RECURSOS DE CLIENTES	137
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	137
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	138
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	139
21) PROVISÕES	140
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	144
23) OUTROS PASSIVOS	148
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	148
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	151
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	151
27) DESPESAS DE PESSOAL	151
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	151
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	152
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	152
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	152
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	152
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	153
34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	156
35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	160
36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	163
37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	174
38) VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	177
39) OUTRAS INFORMAÇÕES	183

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Gestão de Recursos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS MATERIAIS

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco, suas empresas controladas, agências no exterior e os fundos de investimento que a entidade possua controle, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Para a elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 12) e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada de acordo com a Nota 2b.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, adicionalmente às demonstrações em IFRS, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, as quais estão sendo divulgadas nesta mesma data.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que incluem a Resolução CMN nº 4.818/20, a Resolução BCB nº 2/20, as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações financeiras da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam todas as informações relevantes para a compreensão das mudanças na situação patrimonial e financeira da Organização, no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa ocorridas desde o término do exercício social mais recente, incluindo, no mínimo, o saldo de cada um dos grupos e subgrupos de contas que estiverem incluídos nas demonstrações financeiras completas mais recentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Ao longo deste relatório, indicamos que certas informações estão disponíveis em diferentes websites operados pela Organização. Nenhuma das informações contidas nos websites referidos ou mencionados neste relatório faz parte ou está incorporada por referência nesse documento.

As demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 06 de fevereiro de 2025.

a) Base de Consolidação

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	-	100,00%	-	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tívio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxembourg - Luxembourg	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2) (3)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	-	100,00%	-	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (5)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País						
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante em	
			Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	52,89%	52,89%	52,89%	52,89%
Ramo Segurador - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)						
Bradesco FI RF Credito Privado Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Priv Performance FICFI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Cred Privado Master Premium	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Cred. Priv. Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master II Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Private PB FIC FI RF Cred. Priv.PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	99,63%	99,38%	99,63%	99,38%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco S.A. em 31 de julho de 2024;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Empresa encerrada em 30 de setembro de 2024;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas a seguir:

b) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. As agências e empresas controladas no exterior adotam o Real como suas moedas funcionais, exceto a controlada do México que adota o Peso Mexicano como moeda funcional e o Bradesco Bank cuja moeda funcional é o Dólar.

As operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, esses investimentos são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local da data do fechamento. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”. Dessa maneira, a variação cambial é apresentada na conta de resultado com instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzidas pelos nossos investimentos no exterior.

c) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, exceto seguro saúde, deduzidos dos prêmios cedidos em resseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 36 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

e) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 8c.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades

próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujos objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

f) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização, o montante da provisão constituída para cada nível de risco está apresentado na Nota 10.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão apresentados na Nota 10.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Créditos Tributários", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Impostos Diferidos", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro líquido para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador é calculada a alíquota de 15% e 9% para as demais empresas. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

h) Investimentos

i. Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o registro contábil será realizado pelo valor de aquisição, segregando-se os seguintes itens:

I – valor contábil do patrimônio líquido; II – diferença entre o valor justo e o valor contábil de ativos e passivos, se houver; III – ativos identificáveis e passivos assumidos mensuráveis com confiabilidade, não registrados na contabilidade da investida; e IV – ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), se houver.

ii. Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Controladas

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa, controladas e controladas em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) para empresas coligadas e empresa controladas em conjunto é apresentado junto com o respectivo Investimento enquanto que para empresas controladas é apresentado no Intangível.

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa das controladas são consolidados pelo seu valor contábil.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

i) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentadas na Nota 13.

j) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo

quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e

- **Ágio na aquisição de investimento:** constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro. Para os Investimentos adquiridos a partir de 2022 o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser registrado pelo valor de diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos da investida na data-base da operação, calculado com base na proporção da participação adquirida no capital da investida sobre o valor do patrimônio líquido da controlada ajustado naquela data. O ágio (*goodwill*) é amortizado de acordo com o prazo esperado para realização de seus benefícios econômicos futuros e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

k) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados:

- **Tributos a compensar:** referentes a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício;
- **Despesas antecipadas:** representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros;
- **Ativos não financeiros mantidos para a venda:** referentes a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução. Os bens próprios estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o seu valor contábil, líquido das provisões para perdas por redução ao valor recuperável e da depreciação ou amortização acumulada; e

- Propriedades para investimento: são propriedades mantidas para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital, para ambos ou para fins ainda não determinados, mas não para utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens. A estimativa da vida útil das propriedades para investimento é revisada a cada 3 (três) anos.

Adicionalmente, em outros ativos também estão demonstrados, de maneira aglutinada, itens de menor materialidade.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

l) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflète o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflète avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

m) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações estão apresentadas nas Notas 16, 17, 18 e 19.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 16e.

n) Provisões**i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios, correspondente ao período de risco não decorrido dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 5,25% (Em dezembro de 2023 e 2024) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;

- Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 5,25% (Em dezembro de 2023 e 2024) ao ano;
- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de run-off, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada pela Bradesco Saúde, a contabilização de 100% deste. A constituição deste tipo de provisão é amparada pela Resolução Normativa nº 574/23 vigente;
- Para os seguros de Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER para garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de run-off semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de eventos/sinistros a liquidar (PESL) para os seguros de saúde, considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, inclui sinistros em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente pelo IPCA;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para seguros de pessoas e danos, consideram os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais. Esses valores são líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos (aplicável somente para seguro de danos);
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros, pagamentos de resgate e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples;
- A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime financeiro de capitalização ou repartição de capitais por cobertura (PDC) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperado de despesas relativas a sinistro, pagamentos de resgates e benefícios relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas à regulação dos sinistros avisados, pagos ou não;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep. Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser constituído, se constatada insuficiência nas provisões técnicas, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores;
- A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, sendo calculada a partir da metodologia Prospectiva, definida em Nota Técnica Atuarial, submetida à ANS no exercício de 2023. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) a estimativa do fluxo de caixa futuro, segregado por Ramo, considerando-se: os pagamentos futuros de sinistros a ocorrer; as despesas de comissão de corretagem e as administrativas diretas; e o recebimento de prêmios futuros, projetados com base no histórico recente de prêmios emitidos líquidos e projeção de aplicações de reajuste, descontados a valor presente; e (ii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, segmentados entre individuais, coletivo por adesão e demais coletivos, no horizonte de até dois anos, a partir da data-base de cálculo, defasada em 1 (um) mês. Para o Tipo de Contratação dos planos

individuais/familiares, o fluxo de caixa estimado contemplará o período de 12 meses a partir do mês de cálculo e para os Tipos de Contratação Coletivo por Adesão e Demais Coletivos serão considerados 24 meses.; e

- As outras provisões técnicas OPT-PIP (Provisão de Insuficiência de Prêmios) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,25% (Em dezembro de 2023 e 2024) ao ano.
- Nota: Para a carteira de saúde individual, quando apurada a Insuficiência de Contraprestações (PIC) – provisão de curto prazo, estabelecida pela metodologia própria, a partir da data-base Set2021 -, esta será subtraída do montante calculado para a provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), classificada em OPT e constituída para os eventos a longo prazo.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões

divulgadas (improvement), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco elaboradas pela Susep Improvement é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura. O resultado do teste de adequação deve ser constituído, se constatada insuficiência nas provisões técnicas, tal como requerido pela Circular SUSEP 648/2021 e alterações posteriores;

- A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros, pagamentos de resgate e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples;
 - A provisão de despesas relacionadas a produtos estruturados em regime financeiro de capitalização ou repartição de capitais por cobertura (PDC) é constituída para a cobertura dos valores esperado de despesas relativas a sinistro, pagamentos de resgates e benefícios relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica "Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização".
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração

do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;

- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação;
- A Provisão de Receita Diferida (PRD) é constituída para cada título ativo sendo calculada através dos percentuais das cotas de carregamento e aplicada sobre as arrecadações recebidas, ao longo do prazo a decorrer durante o prazo previsto nas condições gerais dos planos;
- A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos Sorteios a Realizar.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 22.

ii. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Resolução CVM nº 72/22 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade e são reconhecidas considerando a probabilidade de perda.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, está apresentada na Nota 23.

o) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/20.

Planos de Previdência

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 37.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 38 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 4.818/20.

q) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 39a.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2024

Circular SUSEP nº 678 - alterou a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revogou dispositivo da Circular Susep nº 439, de 27 de junho de 2012. Dentre as principais alterações, trazidas na norma, temos:

- Aprovação do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que segundo a avaliação da Administração resultou em reclassificações de instrumentos financeiros da categoria Custo Amortizado para Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- Fim da compensação da mais valia das aplicações financeiras classificadas na modalidade mantidos até o vencimento com o impacto da provisão técnica resultado do teste de adequação do passivo (TAP).

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de *hedge*, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

(i) Classificação e Mensuração - Ativos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/21 traz um novo tratamento para classificação e mensuração de ativos financeiros, no qual a entidade deve fundamentar no modelo de negócio que reflita como a Organização gerencia os seus ativos, com o objetivo de

gerar fluxos de caixa e o Teste *SPPJ*, que avaliará as características dos fluxos de caixa e orientará na classificação dos ativos financeiros.

Os ativos financeiros serão classificados em uma das três categorias de mensuração descritas a seguir:

- **Custo amortizado:** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento do principal e juros em datas especificadas. Estes ativos são ajustados por qualquer expectativa de perda de crédito.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** Ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais para venda, os quais representam somente o pagamento de principal e juros. Alterações no valor justo destes ativos são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento de *impairment*, receita de juros, dividendos e variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício (exceto variação cambial relativo a instrumentos patrimoniais nos quais a instituição tenha utilizado a faculdade prevista no artigo nº 6 da Resolução CMN nº 4.966/21).
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** Ativos financeiros que não atendem aos critérios para serem mensurados ao custo amortizado ou VJORA e demais ativos para negociação ou geridos na base do valor justo.

No reconhecimento inicial de instrumentos patrimoniais de outra entidade, não houve designação na categoria valor justo em outros resultados abrangentes. Adicionalmente, no reconhecimento inicial de ativos financeiros, também não houve a designação na categoria valor justo no resultado, com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em decorrência da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos, cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos.

(ii) Provisão para Perda

Em relação a provisão para perdas de crédito a Resolução CMN nº 4.966/21, estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros, às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumente ou diminua.

O novo modelo de perdas esperadas se aplica aos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA (com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais). O novo modelo de perdas esperadas também é aplicável a ativos financeiros mensurados a VJR no nível 1 da hierarquia de valor justo que sejam títulos privados ou operações com característica de concessão de crédito.

No modelo prospectivo de perdas esperadas os ativos financeiros são divididos em três estágios:

Estágio 1: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 (doze) meses ou durante o prazo esperado do instrumento, quando este for inferior a 12 (doze) meses;

Estágio 2: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e

Estágio 3: a provisão deve corresponder à perda esperada apurada pela instituição, considerando que o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

(iii) Classificação – Passivos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/21 define que:

Os passivos financeiros devem ser classificados na categoria custo amortizado, exceto caso sejam:

I - Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;

II - Passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;

III - Passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro, que devem ser mensurados e reconhecidos conforme os critérios de baixa e da transferência de passivos financeiros.

IV - Compromissos de crédito e créditos a liberar, que devem ser reconhecidos e mensurados considerando os seus respectivos aspectos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

V - Garantias financeiras prestadas, que, após o reconhecimento inicial, devem ser mensuradas pelo maior valor entre:

- a) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- b) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida de acordo com a regulamentação específica.

É vedada a reclassificação de passivos financeiros.

(iv) Contabilidade de *hedge*

Em relação a contabilidade de instrumentos destinados a *hedge*, a avaliação da efetividade de operações de *hedge* passa a ser prospectiva, conforme Estratégia de Gerenciamento de Risco, entretanto aplicação do Capítulo V da Resolução CMN 4.966/21, que trata da Contabilidade de *Hedge*, teve a sua vigência inicial postergada para 1º de janeiro de 2027, de acordo com a Resolução CMN nº 5.100/23.

(v) Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da Resolução CMN 4.966/21 foram aplicadas prospectivamente na data de aplicação inicial:

- A Organização optou pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas) nas demonstrações financeiras consolidadas referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários, em 01 de janeiro de 2025. Os ganhos e perdas não realizados registrados no Patrimônio Líquido na conta Outros Resultados Abrangentes – ORA foram ajustados em contrapartida ao valor do ativo.

- A Organização optou pela não utilização, até 31 de dezembro de 2026, da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, conforme facultou a Resolução CMN nº 5.146 de 26/6/2024.

Resolução CMN nº 4.975/21, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2025

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações em relação as normas anteriores para arrendatários são:

- (i) não há mais a classificação em leasing operacional e financeiro; e
- (ii) todas as operações de arrendamento devem ser reconhecidas como ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento e as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e as despesas de depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas separadamente.

Arrendamentos em que a Instituição é arrendatária

A Organização reconheceu, em 1º de janeiro de 2025, novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais, principalmente relativos a imóveis e infraestruturas em geral. A natureza das despesas relacionadas a tais arrendamentos mudará porque a Organização reconhecerá um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento, as quais eram anteriormente reconhecidas como despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo de arrendamento.

Arrendamentos em que a Instituição é arrendadora

Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base na Res. CMN nº 4.975/21, em relação à contabilização atual. Dessa forma, a Organização não identificou impactos significativos para arrendamentos no qual a Organização é uma arrendadora.

Transição

O Bradesco e suas empresas do conglomerado optaram por utilizar a faculdade, do parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.975/21, de tal forma, que os saldos de estoque referentes a operações anteriores a 1º de janeiro de 2025 serão tratados como se a norma tivesse sido aplicada desde o ano de 2019 (data na qual para fins de demonstrações financeiras em IFRS a respectiva normativa de operações de arrendamentos foi adotada).

O Banco Bradesco adotou a norma utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada, a qual não requer a divulgação de informações comparativas, e reconhecerá o efeito de aplicação inicial, como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados. Os impactos decorrentes da adoção estão apresentados a seguir.

Reconciliação do patrimônio líquido na transição para as Resoluções CMN nº 4.966/21 e CMN nº 4.975/21:

	R\$ milhões
	Impacto Líquido de Efeitos Fiscais
Patrimônio Líquido 31/12/2024	160.487
Ajustes Iniciais na adoção das Resoluções nº 4.966/4.975	1.205
Modelo de Negócio (1)	4.437
Provisão para Perdas Esperadas Associadas a Risco de Crédito	(2.990)
Limites (2)	(1.367)
Pisos de Provisionamento e Provisão para Instrumentos Financeiros (IF) Estágio 1 e 2 (3)	(648)
Modelagem relacionadas aos cálculos EAD e LGD (4)	(843)
Demais	(132)
Ajuste de Stop Accrual (5)	35
Arrendamentos - Contratos de Aluguel (6)	(277)
Patrimônio Líquido 01/01/2025	161.692

(1) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros, através de modelos de negócios, de acordo com a estratégia de gestão da Organização;

(2) Provisão para limites de crédito concedidos, mas ainda não utilizados;

(3) Piso mínimo de provisionamento para perdas incorridas de ativos financeiros e provisão para IF de baixo risco classificados em estágio 1 e 2 (não inadimplidos);

(4) Aplicação dos modelos previsto na regulamentação para cálculos da *Exposure At Default (EAD)*, aplicado a produtos parcelados em estágio 1 e do *Loss Given Default (LGD)*, relacionados aos custos de recuperação;

(5) Realinhamento dos novos parâmetros de *stop accrual*; e

(6) Ativação do contrato de arrendamentos com contraparte a obrigação futura, conforme a Resolução nº 4.975/21.

A Administração avaliou e concluiu que os impactos no resultado serão imateriais para o exercício de 2025.

O quadro a seguir apresenta o Balanço Patrimonial de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução CMN nº 4.975/21.

		R\$ mil		
	31/12/2024	Ajustes de Adoção Inicial Res. CMN nº 4.966/21	Ajustes de Adoção Inicial Res. CMN nº 4.975/21	01/01/2025
Ativo				
Disponibilidades	19.528.290	-	-	19.528.290
Instrumentos Financeiros	1.898.558.919	8.023.562	-	1.906.582.481
Operações de Arrendamento Mercantil	6.235.852	-	-	6.235.852
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(48.274.996)	(5.435.778)	-	(53.710.774)
Créditos Tributários (1)	110.096.684	(1.104.953)	226.989	109.218.720
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	11.094.905	-	-	11.094.905
Imobilizado de uso líquido de depreciação	7.445.219	-	2.510.124	9.955.343
Intangível líquido de amortização	19.696.211	-	-	19.696.211
Outros Ativos	31.141.058	-	-	31.141.058
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.396.526)	-	-	(2.396.526)
Total do Ativo	2.053.125.616	1.482.831	2.737.113	2.057.345.560
Passivo				
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.417.508.233	-	3.014.544	1.420.522.777
Provisões	438.162.170	-	-	438.162.170
Impostos Diferidos	4.637.595	-	-	4.637.595
Outros Passivos	31.535.985	-	-	31.535.985
Total do Passivo	1.891.843.983	-	3.014.544	1.894.858.527
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	160.486.709	1.482.831	(277.431)	161.692.109
Total do Patrimônio Líquido	161.281.633	1.482.831	(277.431)	162.487.033
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.053.125.616	1.482.831	2.737.113	2.057.345.560

(1) Na projeção para a realização dos resultados fiscais, apresentada nos estudos técnicos (Nota 33d), contempla os efeitos associadas as perdas ao risco de crédito, constituídas de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, bem como as disposições quanto os critérios de dedutibilidade previstos nas Leis nº 14.467/22 e Lei nº 15.078/24.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

A Organização adota estimativas e julgamentos que podem afetar o valor reportado de ativos e passivos no próximo exercício, sendo as melhores premissas determinadas de acordo com o padrão aplicável.

São avaliados continuamente, baseados em nossa experiência histórica e entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados como razoáveis nas circunstâncias atuais.

As estimativas e julgamentos que possuem um risco significativo e podem ter um impacto relevante nos valores de ativos e passivos no próximo ano, com a possibilidade dos resultados efetivos serem diferentes daqueles estabelecidos anteriormente estão divulgadas a seguir e são relacionadas com as seguintes notas:

Estimativas e julgamentos contábeis	Nota
• Valor justo dos instrumentos financeiros	8, 9, 36 e 38
• Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10
• Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (<i>Impairment</i>)	8
• Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio	14
• Realização para créditos tributários	33
• Provisões técnicas de seguros e previdência	21
• Provisões contingentes	22

I. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Esses instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo de mercado. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado.

Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos.

A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos

instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

II. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito requer o uso de modelos quantitativos e suposições sobre condições econômicas futuras e comportamento de crédito.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da provisão para as perdas prováveis na realização dos créditos, tais como:

- Determinar critérios para classificação das operações de crédito;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados; e
- Agrupar operações de créditos semelhantes.

O processo para determinar o nível de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

III. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*Impairment*)

A mensuração da redução ao valor recuperável de ativos financeiros requer o uso de modelos quantitativos complexos e suposições sobre condições econômicas futuras, comportamento de crédito e de suas garantias.

Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis para a mensuração da redução ao valor recuperável, tais como:

- Determinar critérios para mensurar o valor das garantias atreladas a cada título ou valor mobiliário;
- Selecionar modelos quantitativos e pressupostos apropriados para a mensuração do valor recuperável; e
- Estabelecer diferentes cenários prospectivos e suas ponderações.

O processo para determinar a redução ao valor recuperável exige estimativas e uso de julgamentos e é possível que perdas atuais demonstradas em períodos subsequentes sejam diferentes daquelas calculadas de acordo com as estimativas e premissas atuais.

IV. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio

A Organização analisa, pelo menos anualmente, se o valor contábil dos ativos intangíveis e do ágio (inclui ágios identificados na aquisição de coligadas e empresas de controle compartilhado) sofreram redução ao seu valor recuperável. O primeiro passo do processo exige a identificação de unidades geradoras de caixa

independentes e a alocação de ágio para essas unidades. O valor contábil da unidade, incluindo o ágio alocado, é comparado ao valor em uso para determinar se há redução ao valor recuperável. Se o valor em uso de uma unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, o ágio sofrerá uma redução ao seu valor recuperável. O cálculo é baseado no desconto de fluxos de caixa antes dos impostos a uma taxa de juros ajustada pelo risco apropriada para a unidade operacional, sendo que a determinação de ambos exige o exercício de julgamento. Embora as previsões sejam comparadas ao desempenho atual e a dados econômicos externos, os fluxos de caixa esperados refletem naturalmente a visão da Organização sobre o desempenho futuro.

V. Impostos sobre os lucros

A determinação do valor de nosso imposto de renda passivo (incluindo contribuição social) é complexa e a nossa avaliação está relacionada à análise de nossos impostos diferidos ativos e passivos e do imposto de renda a pagar. Em geral, a nossa avaliação exige que estimemos os valores futuros de imposto de renda corrente e diferido. A nossa avaliação da possibilidade de realização de um imposto diferido é subjetiva e envolve avaliações e premissas, que são inerentemente incertas. O suporte para nossas avaliações e premissas pode mudar ao longo do tempo e é resultado de eventos ou circunstâncias não previstos, que afetam a determinação do valor de nosso passivo de impostos.

É necessário julgamento significativo para determinar se é provável que uma posição de imposto de renda seja sustentada com base em exame, mesmo após o resultado de qualquer procedimento administrativo ou judicial com base em méritos técnicos. Também, é necessário julgamento para determinar o valor de um benefício elegível para reconhecimento em nossas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Adicionalmente, monitoramos a interpretação da legislação tributária e as decisões de autoridades fiscais e judiciais, para que possamos ajustar qualquer julgamento anterior de imposto de renda acumulado. Esses ajustes também podem resultar de nosso planejamento de imposto de renda ou resolução de controvérsias de imposto de renda e pode ser significativo para os nossos resultados operacionais em qualquer período.

VI. Provisões técnicas de seguros e previdência

As provisões técnicas de seguros e previdência (reservas) são passivos constituídos para honrar compromissos futuros a favor de nossos segurados, veja a nota 2n (i). São utilizadas expectativas de sinistralidade, mortalidade, longevidade, tempo de permanência, conversão em renda e taxa de juros. Essas premissas utilizadas baseiam-se na experiência das carteiras do Grupo Bradesco Seguros e são periodicamente revisadas.

VII. Provisões contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Disponibilidades em moeda nacional	17.384.505	14.765.830
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.143.785	2.566.314
Total de disponibilidades (caixa)	19.528.290	17.332.144
Aplicações voluntárias no Banco Central	17.300.000	24.205.291
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	171.195.511	145.253.145
Total de caixa e equivalentes de caixa	208.023.801	186.790.580

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					Em 31 de dezembro de 2023
	Em 31 de dezembro de 2024					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	20.131.969	692.880	-	-	20.824.849	25.580.606
• Letras financeiras do tesouro	13.159.517	54.479	-	-	13.213.996	9.096.039
• Notas do tesouro nacional	2.769.047	164.066	-	-	2.933.113	11.061.566
• Letras do tesouro nacional	2.436.942	48.133	-	-	2.485.075	4.334.250
• Outros	1.766.463	426.202	-	-	2.192.665	1.088.751
Posição financiada	150.475.734	700.129	-	-	151.175.863	127.843.191
• Letras financeiras do tesouro	32.304.736	-	-	-	32.304.736	32.175.574
• Notas do tesouro nacional	71.638.860	92.489	-	-	71.731.349	24.705.744
• Letras do tesouro nacional	46.532.138	607.640	-	-	47.139.778	70.961.873
Posição vendida	2.870.405	3.389.789	-	-	6.260.194	33.175.552
• Letras do tesouro nacional	2.870.405	3.389.789	-	-	6.260.194	33.175.552
Subtotal	173.478.108	4.782.798	-	-	178.260.906	186.599.349
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.030.087	5.932.473	2.407.807	4.789.854	18.160.221	18.504.300
• Provisões para perdas	(147)	(4.063)	(17.773)	(165.846)	(187.829)	(990)
Subtotal	5.029.940	5.928.410	2.390.034	4.624.008	17.972.392	18.503.310
Em 31 de dezembro de 2024	178.508.048	10.711.208	2.390.034	4.624.008	196.233.298	
%	90,9	5,5	1,2	2,4	100,0	
Em 31 de dezembro de 2023	167.593.734	29.616.018	6.202.321	1.690.586		205.102.659
%	81,8	14,4	3,0	0,8		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
• Posição bancada	2.177.123	4.256.701	4.675.447
• Posição financiada	8.052.223	16.363.461	16.975.985
• Posição vendida	984.265	3.067.437	2.905.098
Subtotal	11.213.611	23.687.599	24.556.530
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	2.033.527	3.956.083	3.708.420
Total (Nota 9f III)	13.247.138	27.643.682	28.264.950

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL**a) Créditos vinculados e outros depósitos**

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	13.776.301	12.318.759
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	26.012.318	25.391.346
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	69.997.760	71.806.431
Aplicações voluntárias no Banco Central	taxa selic	17.300.000	24.205.291
Total		127.086.379	133.721.827

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	4.506.758	8.894.336	9.943.391
Créditos vinculados ao SFH (1)	6.099	11.105	13.583
Total	4.512.857	8.905.441	9.956.974

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

1) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2023	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	20.756.932	4.541.147	5.063.159	32.804.219	63.165.457	65.707.171	(2.541.714)	104.158.364	451.381
Letras financeiras do tesouro	125	1.948.221	2.165.615	7.246.708	11.360.669	11.363.181	(2.512)	11.998.244	1.826
Notas do tesouro nacional	8.861.345	2.123.404	-	18.076.799	29.061.548	30.095.601	(1.034.053)	33.774.261	188.714
Debêntures	-	43.337	14.101	1.744.706	1.802.144	1.996.588	(194.444)	1.094.767	(35.860)
Letras do tesouro nacional	2.042.580	72.405	2.256.765	3.083.279	7.455.029	7.573.108	(118.079)	45.150.161	39.584
Outros	9.852.882	353.780	626.678	2.652.727	13.486.067	14.678.693	(1.192.626)	12.140.931	257.117
- Grupo Segurador	12.375.062	7.946.352	15.684.902	247.666.911	283.673.227	284.764.416	(1.091.189)	262.488.971	1.233.871
• Seguradoras e Capitalização	3.229.276	117.845	5.257.611	9.102.701	17.707.433	17.731.409	(23.976)	15.664.650	(9.749)
- Letras financeiras do tesouro	32	94.923	5.248.859	8.862.630	14.206.444	14.206.705	(261)	12.441.035	3.076
- Letras financeiras	90.293	22.922	8.276	-	121.491	121.489	2	136.996	(1.921)
- Outros	3.138.951	-	476	240.071	3.379.498	3.403.215	(23.717)	3.086.619	(10.904)
• Previdência	9.145.786	7.828.507	10.427.291	238.564.210	265.965.794	267.033.007	(1.067.213)	246.824.321	1.243.620
- Letras financeiras do tesouro	171	430.294	5.709.841	169.436.563	175.576.869	175.300.439	276.430	135.730.967	222.199
- Notas do tesouro nacional	36.691	756.243	-	14.027.143	14.820.077	15.495.166	(675.089)	25.593.009	310.698
- Letras do tesouro nacional	-	52.878	94.578	10.495.694	10.643.150	11.520.035	(876.885)	17.860.069	445.415
- Letras financeiras	521.367	6.225.070	4.329.097	21.116.344	32.191.878	31.863.263	328.615	34.120.095	128.985
- Debêntures	-	141.940	110.153	23.080.405	23.332.498	23.453.734	(121.236)	17.522.495	134.488
- Outros	8.587.557	222.082	183.622	408.061	9.401.322	9.400.370	952	15.997.686	1.835
- Outras atividades	-	-	-	3.542	3.542	3.538	4	3.193	6
Outros	-	-	-	3.542	3.542	3.538	4	3.193	6
Total geral	33.131.994	12.487.499	20.748.061	280.474.672	346.842.226	350.475.125	(3.632.899)	366.650.528	1.685.258

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2023	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	30.823.936	15.951.133	7.853.300	39.672.955	94.301.324	95.270.096	(968.772)	259.396.081	1.764.893
Letras do tesouro nacional	174.920	5.869.906	4.837.209	10.222.514	21.104.549	21.612.337	(507.788)	27.245.164	705.540
Debêntures	-	-	-	479.428	479.428	479.428	-	72.019.509	333.752
Notas do tesouro nacional	19.320.116	-	-	2.320.017	21.640.133	21.860.687	(220.554)	62.471.947	290.207
Ações	4.746.063	-	-	-	4.746.063	4.897.279	(151.216)	5.534.634	(20.410)
Títulos de governos estrangeiros	1.039.352	8.138.888	1.771.078	466.298	11.415.616	11.430.355	(14.739)	10.394.439	(11.389)
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	15.534.951	222.112
Letras financeiras do tesouro	-	831.923	677.339	20.628.593	22.137.855	22.105.194	32.661	29.447.298	68.278
Cédula do produto rural	58.011	475.262	428.244	2.423.782	3.385.299	3.405.938	(20.639)	26.155.965	315.818
Outros	5.485.474	635.154	139.430	3.132.323	9.392.381	9.478.878	(86.497)	10.592.174	(139.015)
- Grupo Segurador	8.495.242	520.562	6.644	29.541.618	38.564.066	45.264.419	(6.700.353)	32.275.162	(2.965.810)
• Seguradoras e Capitalização	6.296.845	8.812	-	10.480.951	16.786.608	21.228.194	(4.441.586)	18.361.839	(2.316.057)
- Notas do tesouro nacional	2.264.449	-	-	10.240.668	12.505.117	14.788.752	(2.283.635)	12.195.756	(1.024.764)
- Ações	2.595.928	-	-	-	2.595.928	4.737.891	(2.141.963)	3.141.705	(1.278.466)
- Letras do tesouro nacional	1.435.016	-	-	25.002	1.460.018	1.461.560	(1.542)	1.586.701	(7.376)
- Outros	1.452	8.812	-	215.281	225.545	239.991	(14.446)	1.437.677	(5.451)
• Previdência	2.198.397	511.750	6.644	19.060.667	21.777.458	24.036.225	(2.258.767)	13.913.323	(649.753)
- Notas do tesouro nacional	244.802	444.134	-	18.534.060	19.222.996	21.428.258	(2.205.262)	10.776.604	(983.761)
- Ações	1.953.595	-	-	-	1.953.595	2.023.689	(70.094)	2.351.086	326.600
- Debêntures	-	-	-	526.607	526.607	517.309	9.298	643.958	7.896
- Outros	-	67.616	6.644	-	74.260	66.969	7.291	141.675	(488)
- Outras atividades	321	-	-	-	321	169	152	6.808	278
Outros	321	-	-	-	321	169	152	6.808	278
Subtotal	39.319.499	16.471.695	7.859.944	69.214.573	132.865.711	140.534.684	(7.668.973)	291.678.051	(1.200.639)
Hedge contábil (Nota 9F II) (1)	-	-	-	-	-	-	(1.425.862)	-	(1.343.437)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(8.042.372)	-	(1.893.681)
Total geral	39.319.499	16.471.695	7.859.944	69.214.573	132.865.711	140.534.684	(17.137.207)	291.678.051	(4.437.757)

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2023	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	27.862.439	18.389.361	15.695.819	177.608.723	239.556.342	238.540.150	(1.016.192)	41.116.160	(393.307)
Notas do tesouro nacional	13.377.177	1.882.311	-	50.716.872	65.976.360	65.426.399	(549.961)	16.414.494	(556.139)
Debêntures	616.911	7.391.634	2.783.130	51.556.483	62.348.158	62.348.158	-	-	-
Letras do tesouro nacional	11.526.691	4.851	5.389.814	31.155.457	48.076.813	47.958.976	(117.837)	15.069.533	201.656
Cédula do produto rural	574.392	4.768.613	4.604.211	19.743.526	29.690.742	29.690.742	-	-	-
Notas promissórias	-	935.764	2.290.476	13.529.132	16.755.372	16.755.372	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	456.731	-	-	4.709.859	5.166.590	4.848.744	(317.846)	4.587.496	(93.457)
Outros	1.310.537	3.406.188	628.188	6.197.394	11.542.307	11.511.759	(30.548)	5.044.637	54.633
- Grupo Segurador	-	133.517	-	50.490.841	50.624.358	43.959.424	(6.664.934)	57.639.957	2.363.582
• Seguradoras e Capitalização	-	133.517	-	11.163.028	11.296.545	8.832.423	(2.464.122)	10.782.836	(233.007)
- Notas do tesouro nacional	-	133.517	-	11.163.028	11.296.545	8.832.423	(2.464.122)	10.782.836	(233.007)
• Previdência	-	-	-	39.327.813	39.327.813	35.127.001	(4.200.812)	46.857.121	2.596.589
- Notas do tesouro nacional	-	-	-	39.327.813	39.327.813	35.127.001	(4.200.812)	46.857.121	2.596.589
Total geral	27.862.439	18.522.878	15.695.819	228.099.564	290.180.700	282.499.574	(7.681.126)	98.756.117	1.970.275

b) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Títulos	Em 31 de dezembro de 2024					R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2023 (3) (4)	
	Carteira própria	96.904.809	29.674.849	27.878.944	437.763.854	592.222.456	601.741.287
Títulos de renda fixa	77.877.426	29.674.849	27.878.944	437.763.854	573.195.073	580.652.695	
Títulos de renda variável	19.027.383	-	-	-	19.027.383	21.088.592	
Títulos vinculados	3.409.123	17.404.876	16.129.142	133.008.592	169.951.733	147.754.706	
- A compromisso de recompra	1.455.839	10.225.391	11.015.656	92.391.629	115.088.515	103.254.988	
Ao Banco Central	-	-	-	972.713	972.713	-	
- Moedas de privatização	-	-	-	10.560	10.560	15.489	
- A prestação de garantias	1.953.284	7.179.485	5.113.486	39.633.690	53.879.945	44.484.229	
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	402.347	295.738	7.016.363	7.714.448	7.588.703	
Total geral	100.313.932	47.482.072	44.303.824	577.788.809	769.888.637	757.084.696	
%	13,0	6,2	5,8	75,0	100,0	100,0	

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2024 foram revisados determinados modelos de negócios, que consideraram algumas novas dinâmicas de negócios, alinhamento de estratégias, revisão dos portfólios e outros aspectos regulatórios da Resolução nº 4.966/21 e em linha com a gestão de risco e intenção da administração para seu conjunto de instrumentos financeiros, ocorreu a reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 189.864.552 mil, a qual não teve reflexos em resultado, pois os ganhos e perdas não realizados, no montante bruto de R\$ (6.768.767) mil, foi mantido, líquido dos efeitos fiscais, no Patrimônio Líquido de 31 de dezembro 2024, e, com a adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21, do Bacen, em 01 de janeiro de 2025, o ganho/(perda) foi revertido do Patrimônio Líquido em contrapartida ao valor do ativo, de modo que o ativo fique como se tivesse sido classificado na categoria de custo amortizado, desde seu reconhecimento inicial. Caso não houvesse a adoção da resolução, esse montante deveria ser reconhecido no resultado em função do prazo remanescente. Em janeiro de 2024, com a adoção da Circular SUSEP nº 678, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários classificados como Mantidos até o Vencimento para a categoria Disponível para Venda, no montante de R\$ 7.979.100 mil. Essa redesignação se deu por alinhamento da estratégia de ativos relacionados as provisões técnicas de Seguros e Previdência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados na categoria Mantidos até o Vencimento;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Impairment para Títulos e Valores Mobiliários

No acumulado do 2º semestre de 2024, houve *impairment* de ativos financeiros no montante de R\$ 1.613.114 mil, líquido de constituição/(reversão) e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento".

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve *impairment* de ativos financeiros no montante de R\$ 1.373.695 mil, líquido de constituição/(reversão) e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" (2023 – R\$ 2.545.702 mil).

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2023			
	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	211.703.083	-	-	-	164.372.715	-	-	-
- Mercado interfinanceiro	178.029.255	-	-	-	132.161.908	-	-	-
- Moeda estrangeira	22.985.640	-	-	-	14.481.278	-	-	-
- Outros	10.688.188	-	-	-	17.729.529	-	-	-
Compromissos de venda:	161.641.895	-	-	-	220.715.317	-	-	-
- Mercado interfinanceiro (1)	95.605.090	-	-	-	163.879.990	-	-	-
- Moeda estrangeira (2)	48.246.297	-	-	-	49.212.584	-	-	-
- Outros	17.790.508	-	-	-	7.622.743	-	-	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	685.622.189	1.151.336	27.409	1.178.745	1.030.322.549	3.175.395	257.087	3.432.482
- Mercado interfinanceiro	529.190.365	504.563	34.350	538.913	928.351.318	2.354.374	-	2.354.374
- Moeda estrangeira	3.949.723	156.053	(42.981)	113.072	4.580.443	77.305	20.244	97.549
- Outros	152.482.101	490.720	36.040	526.760	97.390.788	743.716	236.843	980.559
Compromissos de venda:	672.980.325	(1.779.852)	123.200	(1.656.652)	1.022.551.043	(2.071.414)	(165.205)	(2.236.619)
- Mercado interfinanceiro	513.818.125	(440.226)	-	(440.226)	919.050.649	(719.366)	-	(719.366)
- Moeda estrangeira	6.870.683	(220.375)	(180.480)	(400.855)	4.573.904	(68.382)	47.472	(20.910)
- Outros	152.291.517	(1.119.251)	303.680	(815.571)	98.926.490	(1.283.666)	(212.677)	(1.496.343)
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	64.273.935	2.540.319	(11.634)	2.528.685	34.113.304	(855.134)	(3.953)	(859.087)
- Moeda estrangeira	62.442.929	2.569.853	-	2.569.853	33.043.985	(849.505)	(551)	(850.056)
- Outros	1.831.006	(29.534)	(11.634)	(41.168)	1.069.319	(5.629)	(3.402)	(9.031)
Compromissos de venda:	47.310.325	(1.099.617)	(17.442)	(1.117.059)	28.256.407	772.080	(8.496)	763.584
- Moeda estrangeira (2)	46.463.548	(1.522.017)	-	(1.522.017)	24.698.728	449.969	-	449.969
- Outros	846.777	422.400	(17.442)	404.958	3.557.679	322.111	(8.496)	313.615
Contratos de swap								
Posição ativa:	1.080.360.424	9.792.714	3.841.711	13.634.425	786.364.992	6.973.332	828.588	7.801.920
- Mercado interfinanceiro	57.567.711	949.727	3.611.358	4.561.085	45.590.283	1.799.507	1.093.110	2.892.617
- Prefixados	692.873.598	893.378	(513.808)	379.570	541.219.843	1.389.077	(5.992)	1.383.085
- Moeda estrangeira	319.020.245	7.213.979	258.094	7.472.073	194.344.754	2.960.898	(345.557)	2.615.341
- IGP-M	41.362	41.466	399	41.865	87.639	74.582	3.334	77.916
- Outros	10.857.508	694.164	485.668	1.179.832	5.122.473	749.268	83.693	832.961
Posição passiva:	934.060.342	(10.271.413)	(702.357)	(10.973.770)	783.299.290	(8.124.013)	(907.138)	(9.031.151)

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2023			
	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado
- Mercado interfinanceiro	246.185.275	(1.575.404)	(832.866)	(2.408.270)	32.577.474	(1.721.999)	(1.190.305)	(2.912.304)
- Prefixados	477.454.859	(221.059)	(93.611)	(314.670)	438.339.819	(1.734.296)	(614.622)	(2.348.918)
- Moeda estrangeira	202.546.445	(7.735.810)	208.073	(7.527.737)	284.842.617	(2.985.854)	(109.307)	(3.095.161)
- IGP-M	103.000	(157.830)	(1.063)	(158.893)	190.560	(238.476)	(13.896)	(252.372)
- Outros	7.770.763	(581.310)	17.110	(564.200)	27.348.820	(1.443.388)	1.020.992	(422.396)
Total	3.857.952.518	333.487	3.260.887	3.594.374	4.069.995.617	(129.754)	883	(128.871)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 59.956.404 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 102.934.940 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 24.468.458 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 44.821.117 mil) (Nota 9fii), e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 42.019.674 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 31.320.736 mil).

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil							Em 31 de dezembro de 2023
	Em 31 de dezembro de 2024							
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Custo atualizado	Marcação a mercado	
Ajuste a receber – <i>swap</i>	1.113.910	721.402	441.537	11.357.576	13.634.425	9.792.714	3.841.711	7.801.920
Compras a termo a receber	1.155.378	515.626	673.198	1.721.007	4.065.209	4.064.905	304	295.670
Vendas a termo a receber (1)	535.898	76.549	78.963	265.196	956.606	971.623	(15.017)	3.883.277
Prêmios de opções a exercer	493.704	122.394	426.343	136.304	1.178.745	1.151.336	27.409	3.432.482
Total do ativo (A)	3.298.890	1.435.971	1.620.041	13.480.083	19.834.985	15.980.578	3.854.407	15.413.349
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(1.717.225)	(675.787)	(578.094)	(8.002.664)	(10.973.770)	(10.271.413)	(702.357)	(9.031.151)
Compras a termo a pagar	(467.591)	(118.849)	(52.113)	(897.971)	(1.536.524)	(1.524.586)	(11.938)	(1.154.757)
Vendas a termo a pagar	(657.102)	(433.541)	(513.450)	(469.572)	(2.073.665)	(2.071.240)	(2.425)	(3.119.693)
Prêmios de opções lançadas	(414.844)	(161.273)	(483.302)	(597.233)	(1.656.652)	(1.779.852)	123.200	(2.236.619)
Total do passivo (B)	(3.256.762)	(1.389.450)	(1.626.959)	(9.967.440)	(16.240.611)	(15.647.091)	(593.520)	(15.542.220)
Efeito Líquido (A-B)	42.128	46.521	(6.918)	3.512.643	3.594.374	333.487	3.260.887	(128.871)

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	R\$ mil					Em 31 de dezembro de 2023
	Em 31 de dezembro de 2024					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Contratos futuros (1)	217.681.161	21.557.511	19.691.313	114.414.993	373.344.978	385.088.032
Contratos de opções	722.496.406	154.679.233	473.459.048	7.967.827	1.358.602.514	2.052.873.592
Contratos a termo (1)	57.763.663	19.232.310	19.407.550	15.180.737	111.584.260	62.369.711
Contratos de <i>swap</i>	153.443.567	427.089.649	280.270.052	1.153.617.498	2.014.420.766	1.569.664.282
Total em 31 de dezembro de 2024	1.151.384.797	622.558.703	792.827.963	1.291.181.055	3.857.952.518	
Total em 31 de dezembro de 2023	1.580.252.640	328.136.848	822.724.031	1.338.882.098		4.069.995.617

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.980.640	5.079.555
Letras financeiras do tesouro	356.630	3.033.028
Letras do tesouro nacional	2.706.023	154.674
Total	7.043.293	8.267.257

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Contratos de <i>swap</i>	5.654.720	7.187.253	3.914.109
Contratos a termo (1)	(2.358.283)	(143.415)	(5.248.946)
Contratos de opções	341.519	(438.979)	277.783
Contratos futuros (1)	(1.182.850)	(4.472.804)	3.468.377
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	721.077	1.582.298	(438.637)
Total (Nota 9f III)	3.176.183	3.714.353	1.972.686

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
B3 (bolsa)	1.691.062.302	2.413.235.224
B3 (balcão)	267.462.353	215.663.967
- Instituições financeiras	22.734.300	38.172.522
- Empresas	244.460.591	177.426.746
- Pessoas físicas	267.462	64.699
Exterior (bolsa) (1)	28.495.127	9.870.017
Exterior (balcão) (1)	1.870.932.736	1.431.226.409
Total	3.857.952.518	4.069.995.617

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.954.290	2.044.989
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	783.357	637.962
- Títulos públicos brasileiros	714.560	808.158
- Títulos de governos estrangeiros	456.373	598.869
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.120.806)	(1.297.468)
- Derivativos de títulos de empresas	(154.807)	-
- Derivativos de títulos públicos brasileiros	(705.922)	(706.830)
- Derivativos de títulos de governos estrangeiros	(260.077)	(590.639)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2029. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2024, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	24.468.458	24.913.057	(147.831)	(81.307)
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	59.956.404	61.308.525	258.194	142.045
Total em 31 de dezembro de 2024 (2)	84.424.862	86.221.582	110.363	60.738
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	44.821.117	45.285.081	138.891	76.390
Hedge de pagamentos de juros das captações (1)	102.934.940	103.287.896	(779.599)	(428.779)
Total em 31 de dezembro de 2023 (2)	147.756.057	148.572.977	(640.709)	(352.389)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, *Swaps* e *FED funds*, sendo os prazos de vencimentos até 2030, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (88.761) mil.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Hedge de valor justo – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. O objeto de *hedge* é ajustado ao valor de mercado, classificado em DPV – Disponível para Venda e a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações deste instrumento é reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o patrimônio líquido em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do *hedge*. A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é reconhecida diretamente em conta de patrimônio líquido.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor mercado	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no resultado (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no resultado (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de debêntures (1)	18.555	22.072	79	43
Total em 31 de dezembro de 2024	18.555	22.072	79	43

(1) Referente ao risco de Debêntures, utilizando-se de contratos de *Swaps*, sendo os prazos de vencimentos até 2031. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen. Não houve estratégias nesta operação em 31 de dezembro de 2023.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, que esperamos reconhecer em contas de patrimônio líquido, equivalem ao montante de R\$ (584) mil.

Não houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de valor justo, registrados em contas de patrimônio líquido, até o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da Organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos Fluxos de caixa futuros (1)	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
Total em 31 de dezembro de 2024	5.603.750	5.166.624	(1.536.225)	(805.635)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos Fluxos de caixa futuros (1)	4.477.297	4.149.708	(702.728)	(368.528)
Total em 31 de dezembro de 2023	4.477.297	4.149.708	(702.728)	(368.528)

(1) cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Com base na Circular nº 3.082/02 do BCB, para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (4.596) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no período findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ (10.502) mil (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 3.223 mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários (1)	15.144.861	35.246.299	41.926.047
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	13.247.138	27.643.682	28.264.950
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	28.391.999	62.889.981	70.190.997
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	2.255.660	5.189.371	5.410.887
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 9e)	3.176.183	3.714.353	1.972.686
Total	33.823.842	71.793.705	77.574.570

(1) Contempla *impairment* de ativos financeiros (veja nota 8 c); e

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreende receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 35.239.540 mil (2023 - R\$ 38.303.131 mil) e despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (30.050.169) mil (2023 - R\$ (32.892.243) mil). No 2º semestre de 2024, compreende receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 18.118.831 mil e despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (15.863.171) mil (Nota 16e).

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil										
	Níveis de risco									Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Empréstimos e títulos descontados	63.038.068	115.726.705	68.930.865	20.758.669	9.611.076	13.301.081	4.729.252	4.466.019	21.484.131	322.045.866	282.569.953
Financiamentos	162.453.350	46.959.144	14.387.100	6.068.698	2.964.857	5.618.225	764.642	434.996	2.332.473	241.983.485	211.545.965
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.914.488	16.149.808	6.061.962	345.872	203.330	185.982	93.436	78.383	273.264	35.306.525	33.208.400
Subtotal - Operação de crédito	237.405.906	178.835.657	89.379.927	27.173.239	12.779.263	19.105.288	5.587.330	4.979.398	24.089.868	599.335.876	527.324.318
Operações de arrendamento mercantil	1.020.508	2.816.078	2.359.457	10.879	9.595	3.538	3.599	403	11.795	6.235.852	4.394.373
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	4.433.642	8.126.568	3.197.759	680.828	43.139	74.217	-	-	-	16.556.153	9.273.415
Subtotal - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros	242.860.056	189.778.303	94.937.143	27.864.946	12.831.997	19.183.043	5.590.929	4.979.801	24.101.663	622.127.881	540.992.106
Outros créditos	28.740.535	48.826.401	12.439.278	5.088.656	611.793	428.548	82.759	74.103	774.069	97.066.142	87.604.496
Total das operações de crédito	271.600.591	238.604.704	107.376.421	32.953.602	13.443.790	19.611.591	5.673.688	5.053.904	24.875.732	719.194.023	628.596.602
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	13.668.400	5.553.694	278.040	13.525	-	-	-	-	78	19.513.737	19.718.497
Subtotal	285.268.991	244.158.398	107.654.461	32.967.127	13.443.790	19.611.591	5.673.688	5.053.904	24.875.810	738.707.760	648.315.099
Avais e fianças (2)	42.857.382	49.574.109	17.895.695	2.452.666	371.420	4.671.234	871.341	23.552	512.210	119.229.609	105.816.558
Coobrigações em cessões de crédito rural	960	6.445	2.022	1.027	909	590	-	30	1.668	13.651	35.665
Créditos abertos para importação	384.543	363.482	144.248	4.948	-	-	-	-	-	897.221	439.463
Total - Contas de compensação	43.242.885	49.944.036	18.041.965	2.458.641	372.329	4.671.824	871.341	23.582	513.878	120.140.481	106.291.686
Total geral em 31 de dezembro de 2024	328.511.876	294.102.434	125.696.426	35.425.768	13.816.119	24.283.415	6.545.029	5.077.486	25.389.688	858.848.241	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	294.386.739	231.153.522	107.616.044	34.673.332	18.637.235	23.874.977	8.063.116	6.017.209	30.184.611		754.606.785

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(2) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução CMN nº 4.512/16, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 21b (I).

b) Composição das operações de crédito por níveis de risco e faixas de vencimentos

	Níveis de risco									R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Curso normal	271.600.591	238.604.704	102.840.922	27.915.693	8.337.004	13.136.979	1.672.008	1.356.156	6.637.242	672.101.299	576.537.486
Parcelas vincendas	271.263.682	237.848.259	102.671.865	27.696.113	8.241.266	13.070.945	1.653.929	1.345.794	6.574.512	670.366.365	574.346.734
1 a 30	24.766.654	40.250.163	10.519.908	4.241.690	666.343	1.331.014	91.236	59.641	836.192	82.762.841	72.462.322
31 a 60	13.278.661	19.266.307	6.621.633	2.787.469	506.383	1.491.431	55.875	38.131	342.548	44.388.438	38.379.496
61 a 90	10.881.496	14.903.486	6.026.587	2.122.740	374.616	460.157	58.085	25.574	257.530	35.110.271	30.381.227
91 a 180	22.408.139	28.531.591	10.833.504	4.034.886	878.236	3.079.054	157.088	108.125	731.521	70.762.144	59.224.784
181 a 360	34.868.991	38.227.304	16.473.907	4.723.160	1.360.587	1.744.731	222.741	257.917	731.534	98.610.872	85.916.703
Acima de 360	165.059.741	96.669.408	52.196.326	9.786.168	4.455.101	4.964.558	1.068.904	856.406	3.675.187	338.731.799	287.982.202
Vencidas até 14 dias	336.909	756.445	169.057	219.580	95.738	66.034	18.079	10.362	62.730	1.734.934	2.190.752
Curso anormal	-	-	4.535.499	5.037.909	5.106.786	6.474.612	4.001.680	3.697.748	18.238.490	47.092.724	52.059.116
Parcelas vencidas	-	-	680.392	1.197.568	1.567.364	2.125.159	1.411.331	1.472.290	9.753.915	18.208.019	22.097.899
1 a 14	-	-	22.470	68.900	62.162	346.948	42.473	28.698	154.612	726.263	404.151
15 a 30	-	-	557.073	267.412	157.823	149.023	56.439	48.613	254.828	1.491.211	1.544.592
31 a 60	-	-	100.849	801.236	395.234	241.789	108.023	88.826	438.527	2.174.484	2.929.718
61 a 90	-	-	-	35.500	873.136	280.018	111.630	98.140	443.486	1.841.910	2.275.455
91 a 180	-	-	-	24.520	79.009	1.059.941	1.009.452	1.090.514	1.539.998	4.803.434	5.781.447
181 a 360	-	-	-	-	-	47.440	83.314	117.499	6.778.546	7.026.799	9.105.541
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	143.918	143.918	56.995
Parcelas vincendas	-	-	3.855.107	3.840.341	3.539.422	4.349.453	2.590.349	2.225.458	8.484.575	28.884.705	29.961.217
1 a 30	-	-	190.442	219.331	158.535	157.374	84.360	80.797	369.735	1.260.574	1.422.684
31 a 60	-	-	169.556	195.276	153.968	158.643	92.938	81.444	365.652	1.217.477	1.265.082
61 a 90	-	-	156.936	178.743	138.804	144.026	77.991	72.891	332.675	1.102.066	1.141.592
91 a 180	-	-	351.165	404.217	367.784	405.080	216.080	201.743	925.063	2.871.132	3.102.248
181 a 360	-	-	551.643	666.204	627.290	725.520	394.190	364.973	1.584.912	4.914.732	5.217.339
Acima de 360	-	-	2.435.365	2.176.570	2.093.041	2.758.810	1.724.790	1.423.610	4.906.538	17.518.724	17.812.272
Total geral	271.600.591	238.604.704	107.376.421	32.953.602	13.443.790	19.611.591	5.673.688	5.053.904	24.875.732	719.194.023	628.596.602
Provisão mínima requerida	-	1.193.023	1.073.764	988.608	1.344.378	5.883.478	2.836.844	3.537.733	24.875.732	41.733.560	48.126.876
Provisão complementar	-	191.095	98.748	343.090	1.743.047	2.134.435	839.208	1.191.813	-	6.541.436	5.774.308
Provisão existente	-	1.384.118	1.172.512	1.331.698	3.087.425	8.017.913	3.676.052	4.729.546	24.875.732	48.274.996	53.901.184
Total da carteira em 31 de dezembro de 2023	228.138.831	194.172.075	93.150.601	32.562.514	17.984.354	19.672.441	7.127.826	6.014.693	29.773.267		628.596.602
Provisão mínima requerida	-	970.860	931.506	976.876	1.798.436	5.901.732	3.563.913	4.210.286	29.773.267		48.126.876
Provisão complementar	-	144.114	130.592	109.955	1.222.799	2.323.624	810.993	1.032.231	-		5.774.308
Provisão existente	-	1.114.974	1.062.098	1.086.831	3.021.235	8.225.356	4.374.906	5.242.517	29.773.267		53.901.184

I) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito								R\$ mil
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de dezembro de 2024	650.519.325	15.586.158	19.393.296	5.158.656	11.088.853	16.848.820	598.915	719.194.023
Total em 31 de dezembro de 2023	550.101.266	19.968.917	20.396.529	5.659.306	12.244.584	19.899.655	326.345	628.596.602

c) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024	% (1)	Em 31 de dezembro de 2023	% (1)
Maior devedor	4.890.028	0,7	6.822.402	1,1
Dez maiores devedores	31.982.596	4,5	31.545.352	5,0
Vinte maiores devedores	50.123.822	7,0	48.636.357	7,7
Cinquenta maiores devedores	78.492.599	10,9	71.602.208	11,4
Cem maiores devedores	101.011.022	14,1	90.759.653	14,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

d) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024	%	Em 31 de dezembro de 2023	%
Setor público	6.853.540	1,0	5.756.517	0,9
Setor privado	712.340.483	99,0	622.840.085	99,1
Total	719.194.023	100,0	628.596.602	100,0
Pessoa jurídica	315.887.419	43,9	268.329.044	42,7
Atividades imobiliárias e construção	23.610.490	3,3	21.251.317	3,4
Varejo	37.709.778	5,2	37.908.281	6,0
Serviços	79.995.896	11,1	59.998.219	9,5
Transportes e concessão	28.680.534	4,0	28.194.418	4,5
Automobilística	7.553.422	1,1	6.735.346	1,1
Alimentícia	13.677.857	1,9	11.341.529	1,8
Atacado	20.378.978	2,8	16.342.183	2,6
Energia elétrica	8.633.777	1,2	8.063.510	1,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	6.918.329	1,0	5.035.237	0,8
Demais setores	88.728.358	12,3	73.459.004	11,7
Pessoa física	403.306.604	56,1	360.267.558	57,3

e) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	39.111.735	34.353.489
Renegociação	26.780.598	47.464.851
Recebimentos/Outros (1)	(18.853.221)	(31.525.629)
Baixas	(12.284.044)	(11.180.976)
Saldo final em 31 de dezembro	34.755.068	39.111.735
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	22.502.273	23.559.043
Percentual sobre a carteira de renegociação	64,7%	60,2%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

f) Movimentação para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito (provisão e despesa)

I) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	R\$ mil	
	2024	2023
- Provisão específica (1)	30.386.995	23.850.115
- Provisão genérica (2)	17.739.881	22.811.494
- Provisão complementar (3)	5.774.308	11.078.946
Saldo inicial em 1º de janeiro	53.901.184	57.740.555
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10f II)	33.123.621	37.110.675
Baixas	(39.048.210)	(40.905.567)
Variação Cambial/Outros	298.401	(44.479)
Saldo final em 31 de dezembro	48.274.996	53.901.184
- Provisão específica (1)	25.477.308	30.386.995
- Provisão genérica (2)	16.256.252	17.739.881
- Provisão complementar (3)	6.541.436	5.774.308

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

II) Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off")

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Constituição	16.354.066	33.123.621	37.110.675
Recuperações	(7.078.280)	(9.841.746)	(4.672.395)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	9.275.786	23.281.875	32.438.280

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo no montante de R\$ 2.034.489 mil (2023 - R\$ 9.021.799 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 116.800 mil (2023 - R\$ 230.752 mil) e cessão de crédito de operação ativa no montante de R\$ 481.385 mil (2023 - R\$ 1.437.021 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 294.027 mil (2023 R\$ 104.535 mil), sem retenção de riscos e benefícios.

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Carteira de Câmbio	44.703.481	27.925.544
Operações com cartão de crédito	62.984.379	55.857.525
Títulos e créditos a receber	39.332.225	33.970.198
Devedores por depósitos em garantia	21.743.293	20.787.578
Negociação e intermediação de valores	5.848.323	3.720.053
Prêmios de seguros a receber	6.997.653	6.548.304
Rendas a receber	3.438.823	2.078.626
Pagamentos realizado a serem ressarcidos	833.269	569.268
Créditos por avais e fianças honrados	42.964	79.701
Outros investimentos	87.439	96.105
Devedores por compra de valores e bens	167.895	144.130
Total	186.179.744	151.777.032

b) Carteira de câmbio

i. Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	35.312.276	18.381.720
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	3.687	3.147
Direitos sobre vendas de câmbio	9.559.940	9.391.000
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(743.614)	(71.186)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	571.192	220.863
Total	44.703.481	27.925.544
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	10.109.221	9.598.280
Obrigações por compras de câmbio	31.568.248	18.702.839
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.556.153)	(9.273.415)
Outras	360	92
Total	25.121.676	19.027.796
Carteira de câmbio líquida	19.581.805	8.897.748
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	897.221	439.463

ii. Resultado de câmbio: Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Resultado de operações de câmbio	4.816.132	8.357.395	1.071.969
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	367.427	592.136	197.510
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.046.867	2.045.027	2.255.025
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(3.129.264)	(5.393.182)	(909.120)
- Despesas de captações no mercado (3)	(845.963)	(1.663.281)	(2.046.883)
- Outros (4)	(805.846)	(1.073.586)	1.074.771
Total dos ajustes	(3.366.779)	(5.492.886)	571.303
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.449.353	2.864.509	1.643.272

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)

Empresas	R\$ mil											
	Em 31 de dezembro de 2024											
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes do período	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	98.243	5.099.950	1.945.607	4.559.541	1.994.799	(2.725)	(4.715)	(14.039)	(37.614)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	241.277	854.080	2.354.233	774.316	1.471.727	(7.260)	3.710	-	15.255
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	552.687	2.667.390	2.356.236	3.026.387	854.949	30.770	37.633	(21.018)	73.065
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2)	São Paulo - Brasil	16,82%	16,00%	56.297	191.422	1.052.123	282.554	627.924	(2.311)	(4.776)	-	(29.850)
Outras (3) (4)				7.819.221					286.443	715.214		
Total dos investimentos em coligadas				8.767.725					304.917	747.066		
Elo Participações Ltda. (3) (5)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	2.327.180	963.331	4.746.612	965.266	91.253	294.179	783.491	167.348	1.734.017
Total dos investimentos em joint ventures				2.327.180					294.179	783.491		
Total geral em 31 de dezembro de 2024				11.094.905					599.096	1.530.557		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Organização recebeu de dividendos de R\$ 2.204 mil referente à Empresa Tecnologia Bancária S.A. Em 2023 não houve recebimento de dividendos;

(3) Em agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo S.A. para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso, o total da participação da Organização na Cielo S.A. passou a ser de 50,72%, sendo 30,61% de participação direta e 20,11% de participação indireta, por meio das empresas do Grupo Elopap (em 31 de dezembro de 2023, a participação total era de 31,41%, sendo que a participação direta era de 30,06%). A Organização recebeu da Cielo S.A. juros sobre capital próprio de R\$ 151.453 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Mais informações na Nota 39;

(4) Inclui, basicamente, investimentos em companhia aberta e Cielo S.A.; e

(5) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. A Organização recebeu de dividendos, R\$ 64.922 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente à Empresa Elo Participações Ltda.

Empresas	R\$ mil											
	Em 31 de dezembro 2023											
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial - 2º semestre (1)	Resultado da equivalência patrimonial - Acumulado (1)	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	105.766	4.294.581	2.198.375	4.276.354	1.689.663	(5.069)	(5.296)	2.913	(24.323)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	237.568	964.701	2.300.906	1.182.701	1.106.646	9.589	3.149	-	12.828
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	549.669	3.156.150	1.721.943	3.387.628	361.839	52.715	62.163	1.505	155.409
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (2) (3)	São Paulo - Brasil	16,82%	16,00%	61.073	153.360	1.092.648	269.606	613.865	(2.686)	(7.066)	-	(38.572)
Outras (4)				7.240.386					537.231	1.160.859		
Total dos investimentos em coligadas				8.194.462					591.780	1.213.809		
Elo Participações Ltda. (5)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.492.916	1.023.779	2.627.543	563.008	103.084	449.508	886.882	-	1.757.753
Total dos investimentos em joint ventures				1.492.916					449.508	886.882		
Total geral em 31 de dezembro de 2023				9.687.378					1.041.288	2.100.691		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem de data de até 60 dias, permitidos pela regulamentação;

(3) Diluição de participação decorrente da ingresso de novo acionista com emissão de novas ações;

(4) Inclui, basicamente, os investimentos em companhias abertas Cielo S.A. e Fleury S.A. A Organização recebeu de juros sobre capital próprio, R\$ 249.649 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente à Empresa Cielo S.A.; e

(5) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Organização recebeu R\$ 722.650 mil de dividendos deste investimento.

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2024					Custo líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2023
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
Imóveis de uso:						-
- Edificações	4%	1.385.861	(1.054.856)	(253)	330.752	304.411
- Terrenos	-	713.838	-	-	713.838	753.974
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	4.852.263	(2.772.026)	(1.170)	2.079.067	2.139.702
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10% a 20%	390.483	(267.132)	(3.681)	119.670	126.350
Sistemas de processamento de dados (1)	20% a 40%	13.650.899	(10.208.530)	(9.736)	3.432.633	3.305.062
Sistemas de transportes	10% a 20%	312.902	(105.760)	-	207.142	84.359
Imobilizações em curso	-	547.277	-	-	547.277	851.527
Total em 31 de dezembro de 2024		21.853.523	(14.408.304)	(14.840)	7.430.379	
Total em 31 de dezembro de 2023		20.984.891	(13.396.794)	(22.712)		7.565.385

(1) Em 2024, foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 1.748 mil.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 25,2% (Em 31 de dezembro de 2023 - 26,1%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução CMN nº 4.957/21.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.373.978 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 4.058.785 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 2.547.802 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 1.979.376 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss/Grupo Santa/Outros); e (ii) R\$ 1.912.270 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 2.079.409 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado em Ativos Intangíveis (Nota 14b - custo líquido de amortização totalizou R\$ 2.468.684 mil, sem considerar provisões para redução ao valor recuperável de ativos).

Foram amortizados ágios no 2º semestre de 2024 no montante de R\$ 205.946 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 422.000 mil (2023 - R\$ 454.826 mil) (Nota 31).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2024				Custo líquido de amortização em 31 de dezembro de 2023
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	9.411.639	(3.725.100)	5.686.539	6.235.053
Software (2)	Até 10%	23.802.800	(13.510.031)	10.292.769	8.475.872
Ágio (3)	Até 20%	14.515.421	(12.046.737)	2.468.684	2.635.823
Outros	Contrato	2.432.075	(1.183.856)	1.248.219	1.448.586
Total em 31 de dezembro de 2024		50.161.935	(30.465.724)	19.696.211	
Total em 31 de dezembro de 2023		47.267.254	(28.471.920)		18.795.334

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Em 31 de dezembro de 2024, houve *impairment*/baixa em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 498 mil (2023 – R\$ 102.158 mil); e (ii) Software R\$ 35.478 mil (2023 – R\$ 2.092 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2024, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradesco Bank – R\$ 799.510 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 976.655 mil), Odonto System – R\$ 7.890 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 33.920 mil), Bradescard México – R\$ 7.408 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 8.755 mil), Kirton Bank – R\$ 402.029 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 420.937 mil), RCB Investimentos – R\$ 6.727 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 8.969 mil), Banco Dígito – R\$ 131.158 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 203.367 mil) e Tivio Capital – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – R\$ 124.149 mil (31 de dezembro 2023 – R\$ 147.051 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de dezembro de 2024
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	6.235.053	1.567.191	(2.115.705)	5.686.539
Software	8.475.872	3.617.077	(1.800.180)	10.292.769
Ágio – Rentabilidade futura	1.158.932	254.861	(203.395)	1.210.398
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.115.719	-	(212.093)	903.626
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	361.172	-	(6.512)	354.660
Outros	1.448.586	493.684	(694.051)	1.248.219
Total	18.795.334	5.932.813	(5.031.936)	19.696.211
Total (1)	16.034.112	7.180.214	(4.418.992)	18.795.334

(1) Corresponde a movimentação dos ativos de 31 de dezembro de 2022 a 31 de dezembro de 2023.

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Tributos antecipados	13.265.768	12.964.018
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (a)	3.037.318	3.035.030
Despesas antecipadas (b)	3.579.707	2.957.529
Devedores diversos	5.739.807	3.366.915
Relações interfinanceiras e interdependências	224.869	308.728
Outros (1)	5.293.589	1.944.755
Total	31.141.058	24.576.975

(1) Inclui, basicamente, material em estoque, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir, propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.503.321 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ R\$ 1.472.226 mil) e R\$ 2.060.445 mil de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento em 2024, registradas como investimentos mantidos para venda, conforme Resolução nº 4.817/20, e que estão avaliadas por laudo de avaliação independente.

a) Ativos não Financeiros Mantidos para Venda

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			Custo líquido de provisão em 31 de dezembro de 2023
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
Imóveis	2.354.830	(1.272.394)	1.082.436	991.486
Veículos e afins	663.769	(312.615)	351.154	336.422
Máquinas e equipamentos	3.088	(2.542)	546	776
Outros	15.631	(8.056)	7.575	22.227
Total em 31 de dezembro de 2024	3.037.318	(1.595.607)	1.441.711	
Total em 31 de dezembro de 2023	3.035.030	(1.684.119)		1.350.911

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	2.182.643	1.793.308
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	11.571	23.023
Despesas de propaganda e publicidade (3)	180.278	155.621
Outras (4)	1.205.215	985.577
Total	3.579.707	2.957.529

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; (ii) despesas pela emissão de cartões; e (iii) despesa de infraestrutura de TI.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.419.303	-	-	-	1.419.303	1.503.278
Depósitos interfinanceiros	2.457.661	195.684	313.635	41.459	3.008.439	2.354.799
Captações no mercado aberto (a)	279.960.266	2.208.590	-	880.909	283.049.765	272.404.788
Obrigações por empréstimos (b)	3.601.056	28.257.464	13.363.220	1.547.926	46.769.666	22.809.333
Obrigações por repasses (c)	889.689	3.860.925	5.118.305	17.702.218	27.571.137	24.350.585
Total geral em 31 de dezembro de 2024	288.327.975	34.522.663	18.795.160	20.172.512	361.818.310	
%	79,7	9,5	5,2	5,6	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	274.817.412	20.631.026	9.836.986	18.137.359		323.422.783
%	85,0	6,4	3,0	5,6		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria	115.135.197	1.116.806	-	880.909	117.132.912	102.834.571
• Títulos públicos	80.447.428	1.057.850	-	-	81.505.278	86.758.731
• Debêntures	24.639.068	9.497	-	-	24.648.565	15.027.289
• Exterior	9.029.691	8.192	-	880.909	9.918.792	1.048.551
• Certificado de recebíveis imobiliários	1.019.010	41.267	-	-	1.060.277	-
Carteira de terceiros (1)	151.120.499	44.964	-	-	151.165.463	127.429.674
Carteira livre movimentação (1)	13.704.570	1.046.820	-	-	14.751.390	42.140.543
Total geral em 31 de dezembro de 2024	279.960.266	2.208.590	-	880.909	283.049.765	
%	98,9	0,8	-	0,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	268.218.479	3.326.704	-	859.605		272.404.788
%	98,5	1,2	-	0,3		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
No Exterior	3.601.056	28.257.464	13.363.220	1.547.926	46.769.666	22.809.333
Total geral em 31 de dezembro de 2024	3.601.056	28.257.464	13.363.220	1.547.926	46.769.666	
%	7,7	60,4	28,6	3,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	4.298.529	13.038.388	4.262.241	1.210.175		22.809.333
%	18,8	57,2	18,7	5,3		100,0

c) Obrigações por repasses (1)

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Do País	889.689	3.860.925	5.118.305	17.702.218	27.571.137	24.350.585
- FINAME	611.764	2.548.798	3.391.739	11.981.995	18.534.296	15.344.829
- BNDES	247.648	1.312.127	1.336.887	5.718.904	8.615.566	8.678.582
- Tesouro nacional	-	-	389.679	-	389.679	318.622
- Outras instituições	30.277	-	-	1.319	31.596	8.552
Total geral em 31 de dezembro de 2024	889.689	3.860.925	5.118.305	17.702.218	27.571.137	
%	3,2	14,0	18,6	64,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	737.374	3.305.024	4.240.608	16.067.579		24.350.585
%	3,0	13,6	17,4	66,0		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Empréstimos:			
- No País	31.181	314.310	620.957
- No Exterior	5.278.687	10.840.794	(59.941)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(2.705.023)	(5.800.113)	1.638.012
Subtotal de empréstimos	2.604.845	5.354.991	2.199.028
Repasses do País:			
- BNDES	284.378	842.521	823.091
- FINAME	1.898.774	3.024.010	1.608.564
- Tesouro nacional	13.780	24.799	25.041
- Outras instituições	2.163	3.111	848
Repasses do Exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11b)	3.129.264	5.393.182	909.120
Subtotal de repasses	5.328.359	9.287.623	3.366.664
Total	7.933.204	14.642.614	5.565.692

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Depósitos de poupança	4.087.049	7.977.114	9.017.597
Depósitos a prazo	17.571.622	35.409.570	42.262.374
Captações no mercado aberto	14.978.166	29.159.155	31.529.801
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	13.941.887	27.427.073	25.707.778
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	3.292.707	6.378.786	7.007.236
Outras despesas de captação	771.747	1.356.897	1.145.506
Despesas com operações de captações no mercado	54.643.178	107.708.595	116.670.292
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	15.863.171	30.050.169	32.892.243
Total	70.506.349	137.758.764	149.562.535

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 9f III).

17) RECURSOS DE CLIENTES

	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Depósitos à vista - clientes (1)	44.119.254	-	-	-	44.119.254	49.634.288
Depósitos de poupança (1)	132.502.157	-	-	-	132.502.157	131.003.553	
Depósitos à prazo (2)	37.194.366	54.767.506	92.123.905	283.631.275	467.717.052	441.296.839	
Total em 31 de dezembro de 2024	213.815.777	54.767.506	92.123.905	283.631.275	644.338.463		
%	33,2	8,5	14,3	44,0	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2023	205.026.524	47.921.784	94.806.013	274.180.359		621.934.680	
%	33,0	7,7	15,2	44,1		100,0	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	1.756.566	11.742.973	27.775.520	14.590.682	55.865.741	52.115.729	
- Letras de crédito do agronegócio	1.764.993	9.051.717	20.405.720	15.516.183	46.738.613	40.062.692	
- Letras financeiras	2.761.046	18.097.213	19.474.217	65.888.318	106.220.794	105.426.827	
- Letras imobiliárias garantidas (1)	1.422.953	6.621.380	7.763.785	19.997.711	35.805.829	36.144.798	
Subtotal	7.705.558	45.513.283	75.419.242	115.992.894	244.630.977	233.750.046	
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN Program Issues (2)	577.075	49.640	55.106	3.831.461	4.513.282	3.442.593	
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	5.020.772	-	-	-	5.020.772	3.925.988	
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(4.709)	(4.709)	(50)	
Subtotal	5.597.847	49.640	55.106	3.826.752	9.529.345	7.368.531	
Certificados de operações estruturadas	76.106	587.154	540.787	2.612.975	3.817.022	3.847.681	
Total geral em 31 de dezembro de 2024	13.379.511	46.150.077	76.015.135	122.432.621	257.977.344		
%	5,2	17,9	29,5	47,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2023	8.622.895	17.360.738	22.991.898	195.990.727		244.966.258	
%	3,5	7,1	9,4	80,0		100,0	

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 37.753.167 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 40.769.795 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 5.001/22 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 228 e 238 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 26 e 25 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 2,23% do total de ativos e 40,13% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 95,46% e 1,81% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos seguem na forma do artigo 11 da Resolução nº 5.001/22 do BACEN; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo. Em janeiro de 2025, houve a emissão de US\$ 750 milhões de dívida sênior no exterior, com prazo de 60 meses e cupom de 6,5% ao ano.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	244.966.258	222.257.328
Emissões	54.734.757	105.259.934
Juros	27.427.073	25.707.778
Liquidação e pagamentos de juros	(70.199.968)	(108.774.110)
Variação cambial	1.049.224	515.328
Saldo final em 31 de dezembro	257.977.344	244.966.258

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
No País				
Letras Financeiras:				
2024		-	-	133.720
2025	7	3.871.906	6.659.038	5.952.305
2027	7	401.060	640.590	566.936
2024		-	-	277.420
2025	8	3.328.102	3.693.797	3.669.281
2026	8	694.800	1.193.335	1.066.237
2028	8	55.437	88.658	78.390
2030	8	2.368.200	3.365.783	2.976.339
2024		-	-	10.634
2025	9	362.212	755.966	677.550
2027	9	89.700	163.973	146.531
2025	10	178.937	648.219	959.846
2026	10	196.196	571.365	501.506
2027	10	256.243	523.757	472.023
2028	10	248.300	505.316	451.350
2030	10	134.500	210.044	190.207
2031	10	7.270.000	11.319.069	9.973.583
2032	10	5.378.500	7.606.668	6.714.453
2033	10	531.000	626.578	557.446
2026	11	2.500	4.337	4.133
2027	11	47.046	102.990	91.696
2028	11	74.764	159.193	143.520
Perpétua		17.798.855	18.620.251	14.722.748
Total geral (1) (2)			57.458.927	50.337.854

(1) Inclui o montante de R\$ 43.096.504 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 39.279.827 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	50.337.854	52.241.332
Emissões	9.000.300	1.129.800
Juros	6.378.786	7.007.236
Liquidação e pagamentos de juros	(8.258.013)	(10.040.514)
Saldo final em 31 de dezembro	57.458.927	50.337.854

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Carteira de câmbio (Nota 11)	25.121.676	19.027.796
Relações interfinanceiras e interdependências	43.854.419	35.798.556
Negociação e intermediação de valores	6.852.160	6.714.714
Obrigações por operações vinculadas a cessão	3.846.323	4.201.705
Total	79.674.578	65.742.771

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.218.025	1.222.931	339.838.389	304.580.787	-	-	341.056.414	305.803.718
Provisão matemática de benefícios concedidos	548.372	592.799	12.875.304	12.565.119	-	-	13.423.676	13.157.918
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	8.122.471	7.639.353	8.122.471	7.639.353
Provisão de IBNR	8.119.655	7.175.148	911.426	1.112.482	-	-	9.031.081	8.287.630
Provisão de prêmios não ganhos	7.483.254	6.940.427	3.065.319	3.051.974	-	-	10.548.573	9.992.401
Provisão de sinistros a liquidar	6.809.505	5.254.923	1.514.313	2.116.347	-	-	8.323.818	7.371.270
Provisão de excedente financeiro	-	-	690.345	921.061	-	-	690.345	921.061
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.508.644	1.492.136	1.508.644	1.492.136
Outras provisões	4.270.463	2.918.486	6.636.677	3.149.960	76.473	68.796	10.983.613	6.137.242
Total das provisões técnicas	28.449.274	24.104.714	365.531.773	327.497.730	9.707.588	9.200.285	403.688.635	360.802.729

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Total das provisões técnicas	28.449.274	24.104.714	365.531.773	327.497.730	9.707.588	9.200.285	403.688.635	360.802.729
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP	-	-	-	1.675.687	-	-	-	1.675.687
(-) Provisão matemática de benefícios a conceder (PGBL e VGBL) (4)	-	-	(307.182.266)	(270.193.098)	-	-	(307.182.266)	(270.193.098)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(310.951)	(304.427)	-	-	-	-	(310.951)	(304.427)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(22.198)	(5.040)	(14.679)	(19.215)	-	-	(36.877)	(24.255)
(-) Direitos creditórios	(2.909.229)	(2.691.684)	-	-	-	-	(2.909.229)	(2.691.684)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (3)	(2.531.780)	(2.586.129)	-	-	-	-	(2.531.780)	(2.586.129)
(-) Outras deduções - Seguro saúde e odontológico (3)	(4.029.247)	-	-	-	-	-	(4.029.247)	-
Total a ser coberto	18.645.869	18.517.434	58.334.828	58.961.104	9.707.588	9.200.285	86.688.285	86.678.823
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.623.717	5.573.264	22.813.452	23.658.057	3.546.367	2.991.428	33.983.536	32.222.749
Títulos públicos	15.294.945	14.802.920	34.755.849	37.215.876	6.235.741	6.466.110	56.286.535	58.484.906
Ações	-	-	869.161	-	-	-	869.161	-
Títulos privados	215.281	468.777	526.607	760.906	-	349.399	741.888	1.579.082
Total das garantias das provisões técnicas	23.133.943	20.844.961	58.965.069	61.634.839	9.782.108	9.806.937	91.881.120	92.286.737

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui, substancialmente, a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 4.162.264 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 2.809.845 mil) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 90.551 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 90.358 mil);

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 4.823.733 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 2.686.275 mil), “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 260.728 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 445.886 mil);

(3) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 521/2022 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (PPCNG), Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC) e Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL): (i) garantidos por depósito judicial; (ii) relacionados a cobranças do SUS; e (iii) planos da modalidade pós-estabelecido; e

(4) Em atendimento ao artigo 57 da Resolução CNSP nº 432/2021, foi desconsiderado do cálculo das provisões técnicas da vida e previdência, o montante das provisões matemáticas de benefícios a conceder e seus respectivos fundos de investimentos especialmente constituídos relativos a PGBL e VGBL.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Prêmios emitidos	35.779.755	68.645.654	61.258.550
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	23.444.449	45.505.388	39.200.152
Receitas com títulos de capitalização	3.758.689	7.029.802	6.255.319
Prêmios de cosseguros cedidos	(25.002)	(56.239)	(61.105)
Prêmios restituídos	(16.020)	(32.041)	(29.757)
Prêmios emitidos líquidos de seguros, planos de previdência e capitalização	62.941.871	121.092.564	106.623.159
Prêmios de resseguros	(80.116)	(89.193)	(76.852)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	62.861.755	121.003.371	106.546.307
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(27.835.806)	(52.994.708)	(42.448.195)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(3.317.688)	(6.180.388)	(5.434.129)
Sinistros retidos	(22.802.160)	(45.950.053)	(45.270.572)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(2.302.027)	(4.330.634)	(3.560.322)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	6.604.074	11.547.588	9.833.089

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Provisão para contingências (Nota 22)	17.897.814	20.269.055
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	1.403.340	1.283.851
Outras (1)	15.172.381	13.772.030
Total	34.473.535	35.324.936

(1) Inclui, basicamente, provisão para pagamentos a efetuar relativos a obrigações com os funcionários e outras provisões administrativas.

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	35.614.416	(630.143)	37.974.141	(568.695)
Fianças bancárias	44.652.428	(685.227)	50.740.267	(628.411)
Demais	38.962.765	(87.970)	17.102.150	(86.745)
Total	119.229.609	(1.403.340)	105.816.558	(1.283.851)

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a

legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidos condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) mantém suspenso o andamento de todos os processos sem julgamento definitivo, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.263.824 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.099.917 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.989.629 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.954.679 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- PIS e Cofins – R\$ 838.178 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 754.518 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 527.030 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 500.775 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Processos trabalhistas	2.613.403	4.622.138
Processos cíveis	7.827.251	8.587.613
Provisão para riscos fiscais	7.457.160	7.059.304
Total (Nota 21b)	17.897.814	20.269.055

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 1º de janeiro de 2024	4.622.138	8.587.613	7.059.304
Atualização monetária	386.536	467.504	391.955
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	2.272.455	2.355.332	88.529
Pagamentos	(4.667.726)	(3.583.198)	(82.628)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.613.403	7.827.251	7.457.160

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2024, R\$ 11.570.068 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.977.528 mil) para os processos cíveis e R\$ 46.932.523 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 46.704.117 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 12.239.074 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 11.475.238 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 9.906.689 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.460.147 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);

- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2020 – R\$ 9.429.961 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 9.105.361 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.216.302 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 3.093.382 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.280.106 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.340.697 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.919.536 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.796.192 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Juros Sobre Capital Próprio (TJLP) – Ano base 2019 – R\$ 196.906 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 181.038 mil): autuações de IRPJ/CSLL relativas ao ano de 2019 questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio (TJLP); e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 192.607 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 183.904 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Havia um processo criminal contra dois ex-membros da diretoria do Bradesco, que tramitava na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, decorrente da chamada Operação Zelotes, investigação da alegada atuação indevida de membros do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Foi prolatada sentença de 1º grau absolvendo os dois ex-membros da diretoria do Bradesco, cujo trânsito em julgado foi certificado em 31 de janeiro de 2025. Esta certificação extinguiu definitivamente o processo em relação aos ex-membros da diretoria do Bradesco.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Credores diversos	6.577.526	5.704.846
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	853.978	939.724
Operações com cartão de crédito	1.424.407	2.589.569
Impostos e Contribuições a pagar	3.871.559	3.691.043
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.397.926	482.771
Sociais e estatutárias	8.628.253	6.696.788
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.868.334	4.120.052
Outros (1)	5.914.002	5.776.034
Total	31.535.985	30.000.827

(1) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ordinárias	5.330.304.681	5.330.304.681
Preferenciais	5.311.865.547	5.311.865.547
Subtotal	10.642.170.228	10.642.170.228
Em tesouraria (ordinárias)	(23.843.100)	-
Em tesouraria (preferenciais)	(21.344.200)	-
Total em circulação	10.596.982.928	10.642.170.228

b) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	14.294.978	13.340.705
- Reserva estatutária (2)	70.658.011	63.810.124
Total	84.952.989	77.150.829

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de junho de 2024, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro semestre de 2024, no valor de R\$ 4.000.000 mil, sendo R\$ 0,359141 por ação ordinária e R\$ 0,395055 por ação preferencial, cujo pagamento ocorreu em 31 de janeiro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 19 de setembro de 2024, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao segundo semestre de 2024, no valor de R\$ 2.000.000 mil, sendo R\$ 0,179571 por ação ordinária e R\$ 0,197528 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de abril de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro de 2024, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao segundo semestre de 2024, no valor de R\$ 2.975.700 mil, sendo R\$ 0,267251 por ação ordinária e R\$ 0,293976 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 31 de julho de 2025.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	19.085.448	
(-) Reserva legal	954.273	
Base de cálculo ajustada	18.131.175	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	2.307.588	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários pagos	4.000.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	2.000.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	2.975.700	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.692.493)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2024	9.590.795	52,90
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2023	9.614.183	66,92

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago/ provisionado	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.312.804	346.921	1.965.883
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,357994	0,393794	4.000.000	600.000	3.400.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,447314	0,492046	4.998.000	749.700	4.248.300
Total acumulado em 31 de dezembro de 2023	1,012306	1,113538	11.310.804	1.696.621	9.614.183
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	2.307.588	346.138	1.961.450
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,359141	0,395055	4.000.000	600.000	3.400.000
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (2)	0,179571	0,197528	2.000.000	300.000	1.700.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (3)	0,267251	0,293976	2.975.700	446.355	2.529.345
Total acumulado em 31 de dezembro de 2024	1,012960	1,114257	11.283.288	1.692.493	9.590.795

(1) Pago em 31 de janeiro de 2025;

(2) A serem pagos até 30 de abril de 2025; e

(3) A serem pagos até 31 de julho de 2025.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 07 de novembro de 2023 a 07 de maio de 2025, até 106.584.881 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024, permaneciam em tesouraria 23.843.100 ações ordinárias e 21.344.200 ações preferenciais, no montante de R\$ 568.728 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,66, R\$ 12,02 e R\$ 12,61 e por ação PN é de R\$ 11,58, R\$ 13,22 e R\$ 13,97 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2024, era de R\$ 10,64 por ação ON e R\$ 11,56 por ação PN.

e) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	9.088.309	7.200.863
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	9.997.139	7.920.939
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.315.458	5.330.305
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.298.682	5.311.866
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	1,71	1,35
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	1,89	1,49

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 794.924 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 945.244 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Rendas de cartão	4.974.271	9.751.730	9.469.889
Conta-corrente	3.488.409	6.885.129	7.026.304
Operações de crédito	1.545.201	2.839.291	2.210.982
Cobrança	756.151	1.540.117	1.717.627
Administração de consórcios	1.387.177	2.673.025	2.289.698
Administração de fundos	751.483	1.394.247	1.485.465
Mercado de capitais/Assessoria financeira	988.522	1.668.543	1.222.074
Serviços de custódia e corretagens	743.431	1.429.362	1.234.554
Arrecadações	179.915	389.389	430.208
Outras	558.909	1.084.061	1.098.863
Total	15.373.469	29.654.894	28.185.664

27) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Proventos	6.504.464	12.453.702	11.699.742
Benefícios	2.973.815	5.955.363	5.694.292
Encargos sociais	2.208.766	4.214.793	3.991.099
Participação dos empregados nos lucros	837.784	1.585.405	1.533.453
Treinamentos	65.723	148.351	111.721
Total	12.590.552	24.357.614	23.030.307

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Serviços de terceiros	3.126.641	5.891.057	5.465.595
Depreciação e amortização	2.332.496	4.541.361	4.185.268
Processamento de dados	1.289.050	2.486.422	2.246.011
Comunicação	331.631	697.225	895.466
Manutenção e conservação de bens	743.839	1.469.490	1.450.198
Aluguéis	499.728	1.066.246	1.177.613
Serviços do sistema financeiro	788.521	1.456.682	1.625.586
Propaganda, promoções e publicidade	743.179	1.326.414	1.269.752
Segurança e vigilância	253.123	535.032	588.602
Transportes	339.261	706.342	754.501
Água, energia e gás	159.181	352.748	343.409
Materiais	72.274	140.802	123.951
Viagens	98.990	175.642	141.005
Outras	840.965	1.620.014	1.877.775
Total	11.618.879	22.465.477	22.144.732

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Contribuição à Cofins	2.480.892	4.725.005	5.052.392
Contribuição ao PIS	430.015	780.384	809.589
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	531.060	1.022.885	970.636
Despesas com IPTU	52.211	120.967	117.164
Outras	82.648	225.719	394.068
Total	3.576.826	6.874.960	7.343.849

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Outras receitas financeiras	1.640.169	3.363.553	4.434.469
Reversão de outras provisões operacionais	1.415.013	3.144.951	2.727.310
Receitas de recuperação de encargos e despesas	362.716	666.794	414.748
Outras (1)	2.755.964	6.598.044	7.334.670
Total	6.173.862	13.773.342	14.911.197

(1) Composto, principalmente, por receitas operacionais cujo os saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Outras despesas financeiras	859.767	1.523.945	1.407.306
Despesas com perdas diversas	341.345	603.506	567.968
Despesas com descontos concedidos	1.021.244	2.021.216	3.278.377
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	253.101	523.882	532.083
Amortização de intangível - folha de pagamento	945.586	1.831.670	1.701.950
Amortização de ágio (Nota 14a)	205.946	422.000	454.826
Despesas com comercialização de cartões	2.132.458	4.240.502	3.544.693
Outras (1) (2)	6.799.302	13.125.458	11.752.282
Total	12.558.749	24.292.179	23.239.485

(1) Em 31 de dezembro de 2024, inclui *impairment* em: aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 498 mil (2023 - R\$ 102.158 mil); imobilizado/intangível, no valor de R\$ 37.226 mil (2023 - R\$ 3.822 mil) e despesas com provisão para reestruturação conforme plano aprovado pela Administração, no valor de R\$ 805.238 mil (2023 - R\$ 1.036.364 mil); e

(2) Composto, principalmente, por despesas operacionais cujo os saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	160.940	191.948	193.968
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(104.284)	(189.402)	(298.296)
Outros	(4.862)	10.528	57.038
Total	51.794	13.074	(47.290)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.060.097	20.309.545	11.668.490
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(4.977.043)	(9.139.295)	(5.250.820)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e de controle compartilhado	269.594	688.751	945.311
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	338.134	1.026.745	1.152.929
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	2.681.254	5.077.509	5.089.859
Outros valores (1)	924.794	1.411.445	1.767.468
Imposto de renda e contribuição social do período	(763.267)	(934.845)	3.704.747

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.589.949)	(7.609.816)	(6.920.721)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	2.911.638	6.813.044	10.860.588
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	(64.132)	(168.131)	(148.548)
Prejuízo fiscal	(72.855)	(202.260)	(176.932)
Constituição no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	17.322	69.624	34.413
Prejuízo fiscal	34.709	162.694	55.947
Total dos impostos diferidos	2.826.682	6.674.971	10.625.468
Imposto de renda e contribuição social do período	(763.267)	(934.845)	3.704.747

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	58.977.661	16.581.669	(9.551.551)	66.007.779
Provisões cíveis	3.778.419	355.631	(706.320)	3.427.730
Provisões fiscais	3.241.355	290.404	(103.261)	3.428.498
Provisões trabalhistas	2.068.012	278.343	(1.180.385)	1.165.970
Impairment de títulos e investimentos	3.249.695	1.586.508	(1.288.403)	3.547.800
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	735.677	193.065	(229.410)	699.332
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	270.016	3.592	(257.796)	15.812
Ágio amortizado	221.934	15.589	(11.268)	226.255
Outros	5.438.415	3.272.756	(2.765.888)	5.945.283
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	77.981.184	22.577.557	(16.094.282)	84.464.459
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.893.423	232.318	(370.391)	18.755.350
Subtotal	96.874.607	22.809.875	(16.464.673)	103.219.809
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.488.372	5.212.686	(824.183)	6.876.875
Total dos créditos tributários	99.362.979	28.022.561	(17.288.856)	110.096.684
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	5.271.884	1.045.963	(1.680.252)	4.637.595
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	94.091.095	26.976.598	(15.608.604)	105.459.089
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 36b)	62,8%			70,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,9%			5,1%

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de dezembro de 2024 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2025	7.614.731	5.972.281	170.393	93.196	13.850.601
2026	8.798.434	6.966.210	187.190	90.064	16.041.898
2027	7.390.875	5.854.989	156.330	58.439	13.460.633
2028	7.422.272	5.809.531	591.801	409.330	14.232.934
2029	5.952.424	4.617.224	1.002.763	756.229	12.328.640
2030	3.470.047	2.749.087	1.227.384	1.001.317	8.447.835
2031	2.499.059	1.973.582	1.596.397	1.301.212	7.370.250
2032	1.899.193	1.495.707	1.949.189	1.588.475	6.932.564
2033	1.515.520	1.141.076	2.340.983	1.922.001	6.919.580
2034	745.274	576.943	928.425	1.384.232	3.634.874
Total	47.307.829	37.156.630	10.150.855	8.604.495	103.219.809

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 89.480.799 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 81.966.724 mil), sendo: R\$ 74.765.793 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 67.374.572 mil) de diferenças temporárias e R\$ 14.715.006 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 14.592.152 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.588	60.628	(768.077)	443.139
Superveniência de depreciação	616.829	190.634	(81.260)	726.203
Atualização de depósitos judiciais	1.787.400	251.639	(30.511)	2.008.528
Outros	955.972	141.008	(93.830)	1.003.150
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.510.789	643.909	(973.678)	4.181.020
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	761.095	402.054	(706.574)	456.575
Total dos impostos diferidos (Nota 33c)	5.271.884	1.045.963	(1.680.252)	4.637.595

34) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações para avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócio nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera, incluindo as oriundas das demonstrações financeiras consolidadas que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo				
Disponibilidades	19.528.290	231.905	(641.808)	19.118.387
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	323.319.677	2.541.618	(215.982)	325.645.313
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	789.723.622	7.657.713	63.930.982	861.312.317
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	605.571.728	(241.561)	(873.701)	604.456.466
Outros Instrumentos financeiros	186.179.744	36.362	(1.148.592)	185.067.514
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(48.274.996)	-	-	(48.274.996)
Créditos tributários	110.096.684	796.659	-	110.893.343
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	11.094.905	(5.756.348)	-	5.338.557
Imobilizado de uso	7.445.219	458.756	-	7.903.975
Ativos intangíveis e ágio	19.696.211	5.705.860	-	25.402.071
Outros ativos	31.141.058	2.423.459	(336.026)	33.228.491
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.396.526)	226.944	-	(2.169.582)
Total em 31 de dezembro de 2024	2.053.125.616	14.081.367	60.714.873	2.127.921.856
Total em 31 de dezembro de 2023	1.915.474.635	10.074.444	38.502.618	1.964.051.697

	R\$ mil			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo				
Recursos de instituições financeiras	361.818.310	3.874.256	50.255.454	415.948.020
Recursos de clientes	644.338.463	(81.620)	3.051.794	647.308.637
Recursos de emissão de títulos	257.977.344	-	12.316.701	270.294.045
Dívidas subordinadas	57.458.927	-	-	57.458.927
Instrumentos financeiros derivativos	16.240.611	-	(885.720)	15.354.891
Outros passivos financeiros	79.674.578	(2.457.504)	(876.616)	76.340.458
Provisões	438.162.170	1.026.602	(40.766)	439.148.006
Impostos diferidos	4.637.595	81.444	-	4.719.039
Outros passivos	31.535.985	10.258.904	(3.105.974)	38.688.915
Participação de acionistas não controladores	794.924	1.379.285	-	2.174.209
Patrimônio líquido	160.486.709	-	-	160.486.709
Total em 31 de dezembro de 2024	2.053.125.616	14.081.367	60.714.873	2.127.921.856
Total em 31 de dezembro de 2023	1.915.474.635	10.074.444	38.502.618	1.964.051.697

	R\$ mil			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	202.473.063	1.550.303	2.959.039	206.982.405
Despesas da intermediação financeira	(122.351.209)	(607.296)	(5.490.039)	(128.448.544)
Margem financeira	80.121.854	943.007	(2.531.000)	78.533.861
PDD	(33.123.621)	-	-	(33.123.621)
Resultado bruto da intermediação financeira	46.998.233	943.007	(2.531.000)	45.410.240
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	11.547.588	-	-	11.547.588
Receitas de prestação de serviços	29.654.894	6.170.251	2.325.142	38.150.287
Despesas de pessoal	(24.357.614)	(1.155.516)	-	(25.513.130)
Outras despesas administrativas	(22.465.477)	(1.073.032)	276.322	(23.262.187)
Despesas tributárias	(6.874.960)	(848.030)	-	(7.722.990)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	1.530.557	(1.164.800)	-	365.757
IR/CS e Outras receitas/despesas	(16.947.773)	(2.871.880)	(70.464)	(19.890.117)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2024	19.085.448	-	-	19.085.448
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2023	15.121.802	-	-	15.121.802
Lucro líquido no 2º semestre de 2024	10.158.657	-	-	10.158.657

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

As informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	11.892.968	8.088.421	568.932	6.316	271	(1.438.521)	19.118.387
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	323.652.614	1.992.699	-	-	-	-	325.645.313
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	424.131.379	48.540.790	418.816.706	9.790	2.428.890	(32.615.238)	861.312.317
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	541.992.364	81.996.332	-	-	-	(19.532.230)	604.456.466
Outros Instrumentos financeiros	178.935.055	567.371	10.724.514	24.666	103.541	(5.287.633)	185.067.514
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(46.467.891)	(1.807.105)	-	-	-	-	(48.274.996)
Créditos tributários	105.562.411	126.393	5.124.317	5.165	75.057	-	110.893.343
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	79.828.981	-	4.727.047	-	1.413	(79.218.884)	5.338.557
Imobilizado de uso	5.881.145	108.088	1.898.272	103	16.367	-	7.903.975
Ativos intangíveis e ágio	21.163.152	163.061	4.075.078	182	598	-	25.402.071
Outros ativos	25.581.665	1.752.736	5.811.264	1.955	86.750	(5.879)	33.228.491
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.153.070)	(1)	(16.399)	-	(112)	-	(2.169.582)
Total em 31 de dezembro de 2024	1.670.000.773	141.528.785	451.729.731	48.177	2.712.775	(138.098.385)	2.127.921.856
Total em 31 de dezembro de 2023	1.571.215.433	90.313.800	409.329.194	41.528	3.277.809	(110.126.067)	1.964.051.697
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	407.246.921	30.839.825	-	-	-	(22.138.726)	415.948.020
Recursos de clientes	595.115.272	53.178.699	-	-	-	(985.334)	647.308.637
Recursos de emissão de títulos	291.232.053	9.521.533	-	-	-	(30.459.541)	270.294.045
Dívidas subordinadas	57.458.927	-	-	-	-	-	57.458.927
Instrumentos financeiros derivativos	11.250.242	4.105.969	-	-	-	(1.320)	15.354.891
Outros passivos financeiros	76.304.682	35.776	-	-	-	-	76.340.458
Provisões	30.220.280	171.982	408.714.170	31.221	11.422	(1.069)	439.148.006
Impostos diferidos	3.773.147	90.151	852.339	-	3.402	-	4.719.039
Outros passivos	35.436.858	1.430.417	7.094.034	2.557	18.560	(5.293.511)	38.688.915
Participação de acionistas não controladores	1.475.682	42.154.433	35.069.188	14.399	2.679.391	(79.218.884)	2.174.209
Patrimônio líquido	160.486.709	-	-	-	-	-	160.486.709
Total em 31 de dezembro de 2024	1.670.000.773	141.528.785	451.729.731	48.177	2.712.775	(138.098.385)	2.127.921.856
Total em 31 de dezembro de 2023	1.571.215.433	90.313.800	409.329.194	41.528	3.277.809	(110.126.067)	1.964.051.697

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	163.933.715	8.131.110	37.322.719	4.541	318.644	(2.728.324)	206.982.405
Despesas da intermediação financeira	(97.800.796)	(3.329.320)	(30.050.169)	-	-	2.731.741	(128.448.544)
Margem financeira	66.132.919	4.801.790	7.272.550	4.541	318.644	3.417	78.533.861
PDD	(32.452.683)	(670.938)	-	-	-	-	(33.123.621)
Resultado bruto da intermediação financeira	33.680.236	4.130.852	7.272.550	4.541	318.644	3.417	45.410.240
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	11.495.996	24.354	-	27.238	11.547.588
Receitas de prestação de serviços	35.467.843	776.879	1.923.437	-	81.549	(99.421)	38.150.287
Despesas de pessoal	(22.429.456)	(597.681)	(2.439.375)	(12.404)	(34.214)	-	(25.513.130)
Outras despesas administrativas	(20.987.951)	(541.431)	(2.111.290)	(8.503)	(37.087)	424.075	(23.262.187)
Despesas tributárias	(6.299.968)	(13.236)	(1.391.406)	-	(18.380)	-	(7.722.990)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	121.511	-	243.403	-	843	-	365.757
IR/CS e Outras receitas/despesas	(12.779.854)	(645.304)	(5.937.166)	(7.842)	(164.642)	(355.309)	(19.890.117)
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2024	6.772.361	3.110.079	9.056.149	146	146.713	-	19.085.448
Lucro líquido/Prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2023	4.378.313	1.654.430	8.809.279	3.986	275.794	-	15.121.802
Lucro líquido no 2º semestre de 2024	3.175.141	2.010.348	4.912.694	(3.333)	63.807	-	10.158.657

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

35) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução CVM nº 94/22, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Ativos								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	569.106	597.902	-	-	569.106	597.902
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	9	13	2.850.123	3.535.976	168.778	188.985	3.018.910	3.724.974
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	43	152	18.207	137.411	18.482	15.493	36.732	153.056
Depósitos a prazo	3.779.522	3.671.231	604.061	805.870	439.446	472.452	4.823.029	4.949.553
Captações no mercado aberto	205.129	58.779	512.880	28.565	-	33.246	718.009	120.590
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	22.980.518	19.045.768	-	-	711.521	1.324.020	23.692.039	20.369.788
Juros sobre capital próprio a pagar	2.873.187	2.298.873	-	-	-	-	2.873.187	2.298.873
Outros passivos	-	-	13.384.216	13.392.843	1.527	1.801	13.385.743	13.394.644

	2º semestre de 2024 - R\$ mil			
	Controladores (1)	Coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	-	138.807	2	138.809
Despesas de intermediação financeira	(1.569.669)	(54.560)	(61.499)	(1.685.728)
Receita de prestação de serviços	54	87.461	40	87.555
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	57.536	(1.196.040)	(1.259)	(1.139.763)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Resultado								
Receitas de intermediação financeira	-	94.580	209.343	81.684	6	22	209.349	176.286
Despesas de intermediação financeira	(2.955.759)	(3.262.135)	(93.158)	(225.379)	(134.862)	(196.286)	(3.183.779)	(3.683.800)
Receita de prestação de serviços	120	163	165.045	250.554	85	140	165.250	250.857
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	108.791	90.378	(2.599.747)	(2.204.598)	(18.356)	(26.865)	(2.509.312)	(2.141.085)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2024, foi determinado o valor máximo de R\$ 618.177 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 605.000 mil para custear planos de previdência.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Remuneração	367.058	611.936	647.189
Total	367.058	611.936	647.189

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2024	2023
Planos de previdência	282.738	547.789	613.100
Total	282.738	547.789	613.100

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
• Ações ordinárias	0,32%	0,33%
• Ações preferenciais	0,93%	0,83%
• Total de ações (1)	0,63%	0,58%

(1) Em 31 de dezembro de 2024, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 1,62% de ações ordinárias, 0,96% de ações preferenciais e 1,29% do total de ações (em 31 de dezembro de 2023 - 1,63% de ações ordinárias, 0,85% de ações preferenciais e 1,24% do total de ações).

36) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados conduz a Organização a um constante aprimoramento desta atividade.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital é composta por diversos comitês, comissões e áreas que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor Vice-Presidente de Riscos (Chief Risk Officer – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões estratégicas.

Dentre os fóruns de governança relacionados ao tema, destacam-se:

- **Comitê de Riscos** tem a atribuição de avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos e desafiar a estrutura de riscos da Organização frente às novas tendências e/ou ameaças, bem como assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital;
- **Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital – COGIRAC**, que tem por objetivo assessorar o Diretor-Presidente no desempenho das suas atribuições relacionadas à gestão e controle de todos os riscos e do capital da Organização.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital. Sua finalidade é medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco atendeu a todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		-
Capital Principal	106.012.668	110.689.318
Nível I	124.632.919	125.412.066
Patrimônio de Referência - PR	149.109.173	149.969.145
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.008.667.813	947.737.574
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	10,5%	11,7%
Índice de Nível I	12,4%	13,2%
Índice de Basileia	14,8%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,00%	0,00%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,00%	1,00%
ACP total (1)	3,50%	3,50%
Margem excedente de Capital Principal	2,51%	3,68%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	1.860.789.433	1.714.042.678
RA	6,7%	7,3%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	184.606.844	248.691.252
Total de saídas líquidas de caixa	130.795.356	129.797.562
LCR	141,1%	191,6%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	991.711.546	934.324.784
Recursos estáveis requeridos (RSF)	818.326.687	737.181.037
NSFR	121,2%	126,7%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido por meio das Resoluções BCB nº 171/21 e nº 54/20, o Bradesco divulga anualmente a apuração das informações para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG), calculada em bases consolidadas, a qual estabelece requerimento adicional de capital para as instituições financeiras classificadas como sistemicamente importantes. Para mais informações e detalhamentos, acesse o site bradescori.com.br na seção de Informações ao Mercado, item de Gerenciamento de Riscos.

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu à Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira *Trading*: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – Δ NII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
Prefixado	1.395	3.010
IGP-M / IPCA	5.403	7.671
Cupom cambial	181	311
Moeda estrangeira	4.580	2.507
Renda variável	4.112	2.003
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	2.829	3.283
Outros	7.155	2.340
Efeito correlação/diversificação	(9.480)	(13.657)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	16.175	7.468

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 6,25, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi aplicado um cenário de 15,43%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 7,74, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi utilizado um cenário de 19,27%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 9,29, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi utilizado um cenário de 23,12%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(69)	(24.757)	(50.192)	(25)	(14.760)	(27.497)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(110)	(9.118)	(16.071)	(3.861)	(130.968)	(266.123)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(5)	(670)	(1.330)	(18)	(2.783)	(5.489)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.401)	(60.037)	(120.073)	1.507	37.669	75.338
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(1.971)	(49.268)	(98.536)	1.188	29.696	59.392
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(26)	(6.451)	(13.634)	128	8.831	15.365
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(61)	(1.515)	(3.029)	(94)	(2.341)	(4.683)
Total sem correlação dos fatores de risco		(4.643)	(151.816)	(302.865)	(1.175)	(74.656)	(153.697)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 372 bps e 722 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 245 bps e 480 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(10.217)	(4.085.285)	(7.975.990)	(2.113)	(845.801)	(1.949.962)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(12.890)	(2.209.541)	(3.908.207)	(20.461)	(2.347.022)	(4.307.241)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.834)	(262.983)	(507.774)	(985)	(112.436)	(216.387)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.335)	(133.384)	(266.768)	(2.212)	(55.293)	(110.585)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(32.045)	(801.129)	(1.602.258)	(43.432)	(1.085.794)	(2.171.588)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	2.296	272.371	525.099	(1.172)	(117.366)	(229.078)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(45)	(1.115)	(2.230)	(41)	(1.016)	(2.031)
Total sem correlação dos fatores de risco		(60.070)	(7.221.066)	(13.738.128)	(70.415)	(4.564.728)	(8.986.872)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 372 bps e 726 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Dez/2024 (Dez/2023 - os valores foram de aproximadamente 269 bps e 548 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

e) Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Os riscos sociais, ambientais e climáticos representam a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras para a Organização em função dos potenciais impactos decorrentes das mudanças do clima e de danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Esses riscos, quando associados às instituições financeiras, são indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com clientes por meio de atividades de financiamentos e investimentos.

Esses riscos, quando associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes por meio de atividades de financiamento e investimento. Conforme definidos no Art. 38-C da Resolução nº 4.557 do CMN, os Riscos Sociais compreendem a violação de direitos, garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como a prática de trabalho análogo à de escravo e ao trabalho infantil, os Riscos Ambientais abrangem a degradação do meio ambiente e uso excessivo de recursos naturais e os Riscos Climáticos, referem-se à possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos (riscos físicos). Em resposta ao aumento desses riscos, mudanças socioeconômicas precisam acontecer, causando a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados (riscos de transição).

Como direcionador desse trabalho utilizamos a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945/2021 e Sistema de Autorregulação Bancária da Federação Brasileira de Bancos (SARB) nº 14/2014, que estabelecem princípios e diretrizes, observados nos princípios de relevância e proporcionalidade, bem como orientador na condução de nossos negócios, atividades e processos.

O processo de gerenciamento conta com uma estrutura de governança composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que visa a identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte desses riscos em diversos processos. A seguir estão as atribuições das áreas que se destacam no gerenciamento e controle de riscos sociais, ambientais e climáticos:

<p>Avaliação de Riscos SAC (Social, Ambiental e Climático)</p>	<p>Analisar e emitir parecer de riscos nas operações de crédito, financiamento a projetos e em garantias imobiliárias que se enquadram no escopo;</p> <p>Monitorar a exposição da carteira de crédito aos potenciais impactos SAC por setor;</p> <p>Avaliar cenários associados às mudanças em padrões climáticos e à transição para uma economia de baixo carbono.</p>
<p>Metodologia e Governança de Riscos SAC</p>	<p>Propor as métricas de controle RSAC, atentando para a sua devida aprovação no processo de governança estabelecido;</p> <p>Elaborar cláusulas específicas e planos de ação para projetos financiados quando identificados riscos relevantes que precisem ser monitorados;</p> <p>Reportar assuntos relacionados ao controle e monitoramento do risco SAC nas comissões e comitês executivos onde o tema é abordado, e garantir que os assuntos relevantes sejam reportados ao Conselho de Administração.</p>

A Organização assumiu diversos compromissos e participa de iniciativas relacionadas aos aspectos sociais, ambientais e climáticos, tais como Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), *Net Zero Banking Alliance* (NZBA), além de ser signatária do Pacto Global e integrar o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI). Desde 2019 participa de iniciativas setoriais com foco no desenvolvimento de metodologias e ferramentas de gestão de risco climático para a indústria bancária, em linha com as recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD).

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024			Em 31 de dezembro de 2023
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	19.528.290	10.019.569	9.508.721	5.754.226
Instrumentos financeiros	1.898.558.919	1.763.127.907	135.431.012	85.823.930
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	196.233.298	194.251.496	1.981.802	3.623.146
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	127.086.379	127.011.845	74.534	43.016
- Títulos e valores mobiliários	769.888.637	743.472.522	26.416.115	22.009.272
- Instrumentos financeiros derivativos	19.834.985	18.310.516	1.524.469	1.539.223
- Operações de crédito	599.335.876	529.869.353	69.466.523	39.616.727
- Outros instrumentos financeiros	186.179.744	150.212.175	35.967.569	18.992.546
Operações de arrendamento mercantil	6.235.852	6.235.852	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(48.274.996)	(46.467.891)	(1.807.105)	(1.355.644)
- Operações de crédito	(46.234.291)	(44.427.207)	(1.807.084)	(1.355.591)
- Operações de arrendamento mercantil	(54.241)	(54.241)	-	-
- Outros créditos	(1.986.464)	(1.986.443)	(21)	(53)
Créditos tributários	110.096.684	109.980.001	116.683	185.108
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	11.094.905	11.094.905	-	-
Imobilizado de uso	21.853.523	21.563.026	290.497	236.522
Intangível	50.161.935	49.923.174	238.761	224.858
Depreciações e amortizações	(44.874.028)	(44.608.127)	(265.901)	(321.354)
- Imobilizado de uso	(14.408.304)	(14.225.458)	(182.846)	(149.894)
- Intangível	(30.465.724)	(30.382.669)	(83.055)	(171.460)
Outros ativos	31.141.058	29.386.390	1.754.668	1.574.126
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(2.396.526)	(2.396.526)	-	-
Total do Ativo	2.053.125.616	1.907.858.280	145.267.336	92.121.772
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.417.508.233	1.282.263.179	135.245.054	82.109.454
- Recursos de instituições financeiras	361.818.310	304.796.273	57.022.037	24.096.631
- Recursos de clientes	644.338.463	594.699.070	49.639.393	34.301.273
- Recursos de emissão de títulos	257.977.344	248.455.811	9.521.533	7.368.531
- Dívidas subordinadas	57.458.927	57.458.927	-	-
- Instrumentos financeiros derivativos	16.240.611	10.887.599	5.353.012	3.852.537
- Outros passivos financeiros	79.674.578	65.965.499	13.709.079	12.490.482
Provisões	438.162.170	437.959.820	202.350	166.008
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	403.688.635	403.670.900	17.735	17.444
- Outras provisões	34.473.535	34.288.920	184.615	148.564
Impostos diferidos	4.637.595	4.547.444	90.151	56.300
Outros passivos	31.535.985	30.100.039	1.435.946	1.079.956
Total do Passivo	1.891.843.983	1.754.870.482	136.973.501	83.411.718
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	160.486.709	160.486.709	-	-
Participação de acionistas não controladores	794.924	794.924	-	-
Total Patrimônio Líquido	161.281.633	161.281.633	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.053.125.616	1.916.152.115	136.973.501	83.411.718
Posição líquida de ativos e passivos			8.293.835	8.710.054
Derivativos - posição líquida (2)			(9.760.450)	(15.768.731)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(660.872)	(666.054)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(2.127.487)	(7.724.731)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no acumulado em 31 de dezembro de 2024, R\$ 7.653.443 mil (2023 - R\$ (2.120.253) mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 1.120.392 mil (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 360.437 mil).

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	19.528.290	-	-	-	-	19.528.290
Instrumentos Financeiros	996.828.000	197.373.020	123.930.867	580.427.032	-	1.898.558.919
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	178.508.048	10.711.208	2.390.034	4.624.008		196.233.298
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	127.011.845	74.534	-	-		127.086.379
- Títulos e Valores Mobiliários (1) (2)	508.938.871	36.522.434	12.662.627	211.764.705		769.888.637
- Instrumentos Financeiros Derivativos (1) (2)	4.447.007	2.132.658	1.158.456	12.096.864		19.834.985
- Operações de Crédito	69.398.398	104.918.590	89.292.245	335.726.643		599.335.876
- Outros Instrumentos Financeiros	108.523.831	43.013.596	18.427.505	16.214.812		186.179.744
Operações de Arrendamento Mercantil	205.704	1.037.006	1.005.166	3.987.976		6.235.852
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(16.062.921)	(7.103.744)	(6.028.536)	(19.079.795)	-	(48.274.996)
- Operações de Crédito	(15.126.428)	(6.647.259)	(5.462.032)	(18.998.572)	-	(46.234.291)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(3.395)	(8.880)	(8.486)	(33.480)	-	(54.241)
- Outros Créditos	(933.098)	(447.605)	(558.018)	(47.743)	-	(1.986.464)
Créditos Tributários	607.494	16.549.624	8.230.718	84.708.848	-	110.096.684
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	11.094.905	11.094.905
Imobilizado de Uso	220.691	1.103.458	1.324.149	4.083.083	713.838	7.445.219
Intangível	523.710	2.167.967	2.136.213	14.615.863	252.458	19.696.211
Outros Ativos	20.739.953	472.202	1.965.547	7.963.356	-	31.141.058
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(2.396.355)	-	-	(171)	-	(2.396.526)
Total em 31 de dezembro de 2024	1.020.194.566	211.599.533	132.564.124	676.706.192	12.061.201	2.053.125.616
Total em 31 de dezembro de 2023	938.630.396	186.234.290	124.679.116	655.237.023	10.693.810	1.915.474.635
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	574.107.470	160.640.563	202.274.626	461.865.323	18.620.251	1.417.508.233
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	288.327.975	34.522.663	18.795.160	20.172.512	-	361.818.310
- Recursos de Clientes (3)	213.815.777	54.767.506	92.123.905	283.631.275	-	644.338.463
- Recursos de Emissão de Títulos	13.379.511	46.150.077	76.015.135	122.432.621	-	257.977.344
- Dívidas Subordinadas	1.052.551	388.396	10.316.004	27.081.725	18.620.251	57.458.927
- Instrumentos Financeiros Derivativos	7.518.864	2.243.750	1.086.463	5.391.534	-	16.240.611
- Outros Passivos Financeiros	50.012.792	22.568.171	3.937.959	3.155.656	-	79.674.578
Provisões	370.603.454	1.097.933	1.173.606	65.287.177	-	438.162.170

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização (3)	355.799.188	-	-	47.889.447	-	403.688.635
- Outras Provisões	14.804.266	1.097.933	1.173.606	17.397.730	-	34.473.535
Impostos Diferidos	181.727	113	3.257	4.452.498	-	4.637.595
Outros Passivos	30.038.315	172.513	381.994	943.163	-	31.535.985
Patrimônio líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	160.486.709	160.486.709
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	794.924	794.924
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	161.281.633	161.281.633
Total em 31 de dezembro de 2024	974.930.966	161.911.122	203.833.483	532.548.161	179.901.884	2.053.125.616
Total em 31 de dezembro de 2023	897.472.672	103.899.472	130.039.248	607.212.802	176.850.441	1.915.474.635

Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2024	45.263.600	94.952.011	23.682.652	167.840.683		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2023	41.157.724	123.492.542	118.132.410	166.156.631		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBl" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

37) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e o Banco Bradesco S.A. é o responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e Ágora Corretora de Seguros S.A. patrocinam planos de previdência complementar nas modalidades de contribuição variável e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases, aos funcionários oriundos do Baneb.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Banco Bradesco S.A., Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Bradescor Corretora de Seguros Ltda., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam plano de previdência complementar na modalidade de benefício definido, por meio do Multibra Fundo de Pensão, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A..

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria dos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como o Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações financeiras a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2024	2023
Taxa nominal de desconto	3,50% - 10,94% a.a.	3,50% - 10,09% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,23% - 7,64% a.a.	7,54% - 7,64% a.a.
Taxa de inflação	3,50% a.a.	3,50% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-EMS	AT 2000 e BR-EMS
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2023	2024	2023
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	2.794.954	2.740.903	857.347	800.535
Custo do serviço corrente	1.179	284	-	-
Custo de juros	249.162	252.694	78.223	75.344
Contribuição do participante	465	473	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(218.019)	69.201	(65.504)	28.890
Transferências	(278)	16.460	-	-
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	(3.814)	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	(1.284)	(12.647)	-	-
Benefícios pagos	(269.280)	(268.600)	(50.341)	(47.422)
No encerramento do exercício	2.556.899	2.794.954	819.725	857.347
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.402.006	2.467.755	-	-
Rendimento esperado	214.092	227.227	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	(125.943)	(56.554)	-	-
Contribuições recebidas:				
- Empregador	195.343	31.526	-	-
- Empregados	465	473	-	-
Transferências	(134)	16.460	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	(16.460)	-	-
Benefícios pagos	(269.281)	(268.421)	-	-
No encerramento do exercício	2.416.548	2.402.006	-	-
(iii) Mudanças no superávit irrecuperável:				
No início do exercício	57.939	60.861	-	-
Juros sobre o superávit irrecuperável	5.471	5.644	-	-
Mudança no superávit irrecuperável (1)	(1.200)	(8.566)	-	-
No encerramento do exercício	62.210	57.939	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	202.561	450.887	819.725	857.347
Saldo líquido	202.561	450.887	819.725	857.347

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R\$ 87.297 mil (2023 - R\$ (80.361) mil), líquido dos efeitos fiscais; e

(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	R\$ - mil	
	Acumulado em 31 de dezembro	
	2024	2023
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	977	241
Custo de juros sobre obrigações atuariais	327.252	327.894
Rendimento esperado dos ativos do plano	(214.085)	(227.217)
Juros sobre o superavit irrecuperável	5.469	5.642
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	119.613	106.560

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	8,04	9,89
2025	269.765	60.069
2026	274.300	62.716
2027	278.241	66.421
2028	281.622	70.101
2029	284.459	74.179
Após 2030	1.438.390	432.287

Para 2025, as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido são de R\$ 32.997 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro					
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Categorias de ativo:						
Renda variável	-	-	4,9%	6,6%	-	-
Renda fixa	95,2%	93,2%	90,5%	87,5%	100,0%	100,0%
Imóveis	3,8%	4,9%	2,3%	2,1%	-	-
Outros	1,0%	1,9%	2,3%	3,8%	-	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (7,23% - 10,94% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	11,57% - 11,94%	Aumento de 1 p.p.	redução	(244.821)
Taxa de Desconto	9,57% - 9,94%	Redução de 1 p.p.	aumento	281.522
Inflação Médica	8,23% - 8,64%	Aumento de 1 p.p.	aumento	69.786
Inflação Médica	6,23% - 6,64%	Redução de 1 p.p.	redução	(60.384)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2024, foram de R\$ 434.208 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram de R\$ 1.007.631 mil (2023 – R\$ 1.219.739 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2024, o montante de R\$ 3.039.538 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 6.103.714 mil (2023 – R\$ 5.806.013 mil).

38) VALOR JUSTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	196.233.298	196.235.524	205.102.659	205.228.671
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	127.086.379	127.086.379	133.721.827	133.721.827
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	346.842.226	346.842.226	366.650.528	366.650.528
- Títulos disponíveis para venda	132.865.711	132.865.711	291.678.051	291.678.051
- Títulos mantidos até o vencimento	290.180.700	282.499.574	98.756.117	100.726.392
Instrumentos financeiros derivativos	19.834.985	19.834.985	15.413.349	15.413.349
Operações de crédito (1)	719.194.023	727.760.109	628.596.602	625.991.386
Outros instrumentos financeiros	89.113.602	89.113.602	64.172.536	64.172.536
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	361.818.310	374.212.384	323.422.783	332.089.303
Recursos de clientes	644.338.463	644.856.874	621.934.680	599.473.510
Recursos de emissão de títulos	257.977.344	259.054.688	244.966.258	226.021.936
Dívidas subordinadas	57.458.927	58.990.729	50.337.854	52.423.119
Instrumentos financeiros derivativos	16.240.611	16.240.611	15.542.220	15.542.220
Outros passivos financeiros	63.118.425	63.118.425	56.469.356	56.469.356

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente, incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os *spreads* de crédito que variam entre 3% e 20%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM (Comissão de Marcação a Mercado) e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	308.064.811	37.877.065	900.350	346.842.226	315.355.048	50.494.149	801.331	366.650.528
Letras financeiras do tesouro	201.147.524	-	-	201.147.524	160.173.438	-	-	160.173.438
Notas do tesouro nacional	43.978.661	-	-	43.978.661	54.277.116	5.125.479	-	59.402.595
Letras financeiras	-	32.313.444	-	32.313.444	-	34.377.011	-	34.377.011
Letras do tesouro nacional	18.098.179	-	-	18.098.179	63.010.231	-	-	63.010.231
Debêntures	20.926.106	4.302.501	42.491	25.271.098	14.936.804	3.865.590	30.417	18.832.811
Outros	23.914.341	1.261.120	857.859	26.033.320	22.957.459	7.126.069	770.914	30.854.442
Derivativos	(2.537.088)	6.551.469	(420.007)	3.594.374	(1.840.440)	2.087.979	(376.410)	(128.871)
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	3.199.679	16.497.754	137.552	19.834.985	3.939.198	11.321.165	152.986	15.413.349
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(5.736.767)	(9.946.285)	(557.559)	(16.240.611)	(5.779.638)	(9.233.186)	(529.396)	(15.542.220)
Títulos disponíveis para venda	120.093.926	10.153.874	2.617.911	132.865.711	169.981.863	111.261.933	10.434.255	291.678.051
Notas do tesouro nacional	53.368.246	-	-	53.368.246	85.444.307	-	-	85.444.307
Debêntures	559.745	182.142	479.428	1.221.315	8.883.770	56.305.399	7.767.360	72.956.529
Letras do tesouro nacional	22.564.567	-	-	22.564.567	28.831.865	-	-	28.831.865
Letras financeiras do tesouro	22.220.928	-	-	22.220.928	29.784.559	-	-	29.784.559
Cédula do produto rural	-	3.237.372	147.928	3.385.300	-	25.150.825	1.005.140	26.155.965
Ações	3.479.733	3.854.797	1.961.366	9.295.896	4.268.341	5.534.500	1.225.021	11.027.862
Títulos de governos estrangeiros	8.901.909	2.513.706	-	11.415.615	7.701.252	2.693.187	-	10.394.439
Notas promissórias	-	-	-	-	-	15.565.716	-	15.565.716
Outros	8.998.798	365.857	29.189	9.393.844	5.067.769	6.012.306	436.734	11.516.809
Total	425.621.649	54.582.408	3.098.254	483.302.311	483.496.471	163.844.061	10.859.176	658.199.708
Públicos	374.004.697	2.513.706	11.751	376.530.154	431.450.899	7.818.666	16.607	439.286.172
Privados	51.616.952	52.068.702	3.086.503	106.772.157	52.045.572	156.025.395	10.842.569	218.913.536

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

Reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos a valor justo, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	801.331	152.986	(529.396)	10.434.255	10.859.176
Reconhecido no resultado	98.255	-	-	534.931	633.186
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	(2.324.823)	(2.324.823)
Aquisições	44.447	-	(28.163)	5.142.832	5.159.116
Alienações	(43.683)	(15.434)	-	(2.726.912)	(2.786.029)
Vencimentos	-	-	-	(330.777)	(330.777)
Transferência entre níveis (1)	-	-	-	1.321.253	1.321.253
Transferência entre categorias	-	-	-	(9.432.848)	(9.432.848)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	900.350	137.552	(557.559)	2.617.911	3.098.254

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois conforme metodologia interna da Organização, certos impactos em parâmetros de avaliação de risco podem resultar na utilização de dados observáveis e não observáveis, ocorrendo assim a transferência do nível 2 para o nível 3 e vice versa.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	-	(3)	-	151
	2	-	(985)	-	35.207
	3	-	(1.841)	-	66.294
Índices de preços	1	-	-	-	(147)
	2	-	-	-	(18.782)
	3	-	-	-	(35.401)
Cupom Cambial	1	-	(12)	-	(4)
	2	-	(1.849)	-	(603)
	3	-	(3.621)	-	(1.186)
Moeda Estrangeira	1	-	893	-	487
	2	-	22.325	-	12.187
	3	-	44.649	-	24.373
Renda variável	1	4.632	10.591	4.163	6.615
	2	115.811	264.784	104.073	165.378
	3	231.622	529.568	208.146	330.756

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 6,25, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi aplicado um cenário de 15,43%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 7,74, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi utilizado um cenário de 19,27%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 6,19 foi utilizado um cenário de R\$ 9,29, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 15,42% foi utilizado um cenário de 23,12%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2024					Em 31 de dezembro de 2023				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	196.235.524	-	196.235.524	196.233.298	-	205.228.671	-	205.228.671	205.102.659
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	177.079.440	95.522.510	9.897.624	282.499.574	290.180.700	96.232.352	4.391.161	102.879	100.726.392	98.756.117
Operações de crédito	-	-	727.760.109	727.760.109	719.194.023	-	-	625.991.386	625.991.386	628.596.602
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	374.212.384	374.212.384	361.818.310	-	-	332.089.303	332.089.303	323.422.783
Recursos de clientes	-	-	644.856.874	644.856.874	644.338.463	-	-	599.473.510	599.473.510	621.934.680
Recursos de emissão de títulos	-	-	259.054.688	259.054.688	257.977.344	-	-	226.021.936	226.021.936	244.966.258
Dívidas subordinadas	-	-	58.990.729	58.990.729	57.458.927	-	-	52.423.119	52.423.119	50.337.854

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3. Veja Nota 8.a (III) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos e Dívidas subordinadas: Os valores justos foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

39) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 19.085.448 mil, o resultado recorrente foi de R\$ 19.553.810 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (468.362) mil líquido de impostos, abaixo detalhamos:

i. Provisão para reestruturação – R\$ (442.881) mil; e ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (25.481) mil.

Nosso resultado contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 15.121.802 mil, o resultado recorrente foi de R\$ 15.750.394 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (628.592) mil líquido de impostos, abaixo detalhamos:

i. Provisão para reestruturação – R\$ (570.228) mil; e ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (58.364) mil.

b) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2024 atingiram R\$ 1.268.106.118 mil (em 31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.192.511.407 mil).

- c) Em 16 de novembro de 2022 foi promulgada a Lei nº 14.467, que estabelece novas regras para a dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL, que produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo como regra principal a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias).

Com a publicação da Lei nº 15.078, em 27 de dezembro de 2024, as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data (estoque), somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de um oitenta e quatro avos ou cento e vinte avos, para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Esta Lei vetou a exclusão das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício. As perdas não deduzidas nesse período terão o mesmo tratamento do estoque de 01 de janeiro de 2025.

- d) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, resultante da conversão do PLP nº 68/2024. Esta lei é parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o Consumo. Ela institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo. O Banco está acompanhando esse tema e avaliando os efeitos que serão produzidos por esta e futuras regulamentações ainda em tramitação no Congresso Nacional.
- e) Em conformidade com a Resolução CMN 3.263/05, informamos que o Banco Bradesco S.A. possui acordos para a compensação e liquidação de obrigações firmadas com determinadas contrapartes. As obrigações de pagamento para com o Banco Bradesco S.A., decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Bradesco junto à contraparte.
- f) Em 5 de fevereiro de 2024, foi comunicado ao mercado que o Bradesco e a BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo" e, em conjunto com o Bradesco, os "Acionistas Controladores"), encaminharam comunicado à Cielo S.A. – Instituição de Pagamento ("Cielo"), informando a respeito de sua decisão de proceder à conversão do registro de companhia aberta da Cielo de categoria "A" para "B", com a sua consequente saída do segmento especial de listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), por meio do lançamento de uma oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias para conversão de registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e saída de segmento especial de listagem, de acordo com a legislação aplicável e o estatuto social da Cielo ("OPA").

Em 5 de julho de 2024, a CVM deferiu o registro da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Cielo para conversão do seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" e saída do Novo Mercado ("OPA").

Em 10 de julho de 2024, foram disponibilizados pela Cielo o Edital e Laudo de Avaliação da oferta pública, cujo leilão foi realizado em 14 de agosto de 2024, às 15h. A OPA teve por objeto 902.247.285 ações ordinárias de emissão da Cielo, pelo preço à vista de R\$ 5,60 por ação, sujeito aos ajustes de preço pelo CDI previstos no Edital.

Em 14 de agosto de 2024, foi realizado o leilão da oferta pública das ações da Cielo para conversão de seu registro de companhia aberta da categoria "A" para "B" na Comissão de Valores Mobiliários e saída do segmento Novo Mercado da B3 S.A., com isso as Ofertantes adquiriram 736.857.044 ações ordinárias de emissão da Cielo, que representam 27,1% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 5,82, totalizando o valor de R\$ 4.288.508 mil. A liquidação do Leilão ocorreu em 16 de agosto de 2024.

Em 16 de agosto de 2024, a Cielo S.A. informou que recebeu o comunicado das empresas Ofertantes (controladas do Bradesco e BB Elo Cartões Participações S.A.), onde informaram que se tornaram, em conjunto, titulares de 2.583.914.571 ações ordinárias de emissão da Companhia, equivalentes a 95,1% do seu capital social, como resultado de aquisições de ações realizadas em cumprimento à obrigação de estender a possibilidade de venda aos acionistas remanescentes que não alienaram ações de sua titularidade no âmbito do leilão da oferta pública unificada de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia lançada pelas Ofertantes (“OPA”) durante o período de 3 (três) meses seguintes à data de sua realização. Em decorrência dessas aquisições, restaram em circulação ações de emissão da Cielo representativas de percentual inferior a 5% do capital social.

Em 27 de setembro de 2024, a Cielo, informou que foi aprovado, em assembleia geral de acionistas da Companhia realizada nesta data, o resgate compulsório da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia remanescentes em circulação, nos termos do item 9.1.1 do edital da OPA e do disposto no art. 4º, §5º, da Lei nº 6.404/76 (“Resgate Compulsório”). A operação não gerou efeitos relevantes no resultado.

- g) Em 8 de agosto de 2024, o Bradesco, por meio de suas controladas, celebrou um Acordo de Investimentos com a John Deere Brasil S.A. (“John Deere Brasil”), uma subsidiária integral da Deere & Company (USA), uma das líderes globais no fornecimento de equipamentos agrícolas, de construção e silvicultura. Por meio deste acordo, deteremos uma participação de 50% no Banco John Deere S.A. (“Transação”). Essa parceria estratégica fortalecerá ainda mais o posicionamento nos setores de agronegócio e construção, expandindo a oferta de financiamento e serviços financeiros para clientes e concessionários na aquisição de equipamentos, peças e serviços do grupo John Deere. A transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais e não causará impacto material no índice de capitalização do Bradesco.

Data-Base 5.2.2025

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Membros Independentes

Samuel Monteiro dos Santos Junior
Walter Luis Bernardes Albertoni
Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Avila Melo Boetger

Diretores Executivos

João Carlos Gomes da Silva
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Edilson Dias dos Reis
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luis Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello

Diretores

Affonso Correa Taciro Junior
Aires Donizete Coelho
Alessandro Zampieri
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
*Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André David Marques
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
*Bruno Rosa Cardoso
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
Carlos Wagner Firetti
Clayton Neves Xavier
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Curt Cortese Zimmermann
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luis Damasceno
Fábio Suzigan Dragone
Fernando Antônio Tenório
Fernando Honorato Barbosa
Francisco Armando Aranda
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes
Layette Lamartine Azevedo Junior
Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite

* Leandro Marçal Araújo
Letícia Cardelli Buso Gomes
Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
*Marcelo Souza Ramos
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll
*Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nathalia Lobo Garcia Miranda
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Roberto Medeiros Paula
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vasco Azevedo
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvano
Deborah D'Avila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Hebercley Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

*Octavio de Lazari Junior – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Paulo Ricardo Satyro Bianchini

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Rubens Aguiar Alvarez
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Silvana Rosa Machado
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Affonso Correa Taciro Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Paulo Roberto Simões da Cunha
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara

Comitê de Nomeação e Sucesso

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Alexandre da Silva Glüher

Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Walter Luis Bernardes Albertoni
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Bruno D'Avila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho

Comitê Estratégico

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior
Denise Pauli Pavarina
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Vinicius Urias Favarão

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho - Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Vicente Carmo Santo
Mônica Pires da Silva
Ava Cohn

Membros Suplentes

Frederico William Wolf
Artur Padula Omuro
Luiz Eduardo Nobre Borges
Ludmila de Melo Souza
José Luis Elias

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

*** nomeação/eleição pendentes de homologação pelo BACEN. Consequentemente, não tomaram posse dos cargos**



Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Bradesco S.A. ("Banco" ou "Bradesco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3f, 4 e 10b o Bradesco registrou em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 48.247.996 mil de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para as operações de crédito, que compreendem, as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito.

Para determinar a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco ("*ratings*"), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo envolvido na avaliação das



premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“*ratings*”) dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) definição, aprovação e aplicação das principais premissas utilizadas na atribuição dos *ratings*, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.
- Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações contábeis e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de *rating* em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição das classificações de *ratings* de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto aos níveis da inadimplência percebidos, dos níveis de desemprego, entre outros fatores.
- Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como níveis mínimos de provisão em relação aos dias em atraso, atribuição do pior *rating* para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do *rating* para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3e, 8 e 38 às demonstrações financeiras consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 106.772.157 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado/justo, cujos valores ou parâmetros de valores de mercado/justo não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado/justo dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos valores de mercado/justo ou parâmetros para a obtenção dos valores de mercado/justo não são observáveis no mercado, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e das premissas utilizadas, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação, considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito, incluindo as garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado/justo e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento, envolvido na determinação dos métodos e das premissas utilizadas.



Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos automatizados e manuais, relacionados aos processos: (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado/justo de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado/justo; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado/justo de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.
- Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado/justo não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado/justo, por meio do uso de parâmetros independentes.
- Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicadores e na mensuração da perda do valor recuperável.
- Os nossos procedimentos incluíram, também, a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes – Fiscais e cíveis

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3n.ii, 4 e 22 às demonstrações financeiras consolidadas, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais e cíveis para os quais possui provisões registradas nos montantes de R\$ 7.457.160 mil e R\$ 7.827.251 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024.

As provisões de processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização de supostos danos morais e patrimoniais, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e para outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido.

Identificamos a avaliação da mensuração das provisões e a divulgação de passivos contingentes para processos tributários e cíveis como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que, a avaliação exigiu um alto grau de julgamento dos auditores devido à natureza subjetiva das estimativas, julgamentos e premissas feitas pelo Bradesco. No caso dos processos tributários e cíveis, as estimativas, julgamentos e premissas estão relacionadas a determinação da probabilidade de perda e do valor envolvido.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos processos fiscais e cíveis. Dentre



esses controles estão a avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais e cíveis;

- Obtivemos e lemos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos do Banco para certos processos tributários, e a documentação preparada pelos consultores jurídicos internos para certos processos cíveis com a avaliação da probabilidade e estimativa do valor de perda de tais ações. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Banco e, consideramos os dados e informações históricas relacionadas aos processos em questão, a fim de avaliar as provisões e divulgações feitas em relação a esses assuntos.
- Envolvemos profissionais com experiência e conhecimentos especializados na área tributária, que auxiliaram na avaliação da probabilidade e estimativa de perda de determinados processos tributários específicos em relação aos méritos técnicos e a documentação suporte da posição do Banco.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal e cível, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3g, 4 e 33c, às demonstrações financeiras consolidadas, o Bradesco possui o montante de R\$ 110.096.684 mil de ativos relativos a créditos tributários, em 31 de dezembro de 2024.

O Bradesco reconhece esses créditos tributários considerando que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização. As estimativas de lucros tributáveis futuros do Bradesco são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pela Administração, e exigem que o Bradesco estabeleça uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, tais como taxas de crescimento das principais linhas de negócios, taxas de juros e taxas de câmbio, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários.

Identificamos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários como um principal assunto de auditoria. A avaliação das estimativas de lucro tributável futuro e as premissas subjacentes às expectativas de geração dos lucros futuros exigem julgamento dos auditores devido à sensibilidade a pequenas mudanças nas premissas e ao grau de subjetividade associado a essas premissas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo de estimativa dos lucros tributáveis futuros. Dentre esses estão os controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e as estimativas de lucros tributáveis futuros.
- Envolvemos profissionais com habilidades e conhecimento especializados em finanças corporativas que nos auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras e taxas de câmbio subjacentes às estimativas do Bradesco de lucros tributáveis futuros. Avaliamos a capacidade do Bradesco para projetar os lucros tributáveis com precisão ao compararmos os lucros tributáveis estimados para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024 preparados no ano anterior, com os lucros tributáveis reais em 2024.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.



Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme descrito na nota explicativa nº 3n.i, 4 e 21a às demonstrações financeiras consolidadas, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 393.981.047 mil em 31 de dezembro de 2024.

Para realizar o teste de adequação de passivos e para mensurar certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que requerem julgamento na determinação de metodologias e definição de premissas que incluem, entre outras, sinistralidade, longevidade, persistência e taxas de desconto.

Identificamos a relevância dos julgamentos envolvidos na mensuração dessas estimativas e os impactos que eventuais variações nessas premissas teriam sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco como um principal assunto de auditoria. As premissas utilizadas na mensuração das provisões técnicas e na realização do teste de adequação de passivos são subjetivas, de maneira que, pequenas variações em determinadas premissas podem resultar em mudanças significativas na mensuração dessas provisões.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumidos abaixo:

- Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados à mensuração das provisões técnicas e à realização do teste de adequação de passivos, incluindo os controles relativos ao desenvolvimento e a aprovação das metodologias atuariais e premissas relacionadas a sinistralidade, longevidade, persistência e taxas de desconto; e à revisão e aprovação dos cálculos para mensuração das provisões técnicas.
- Envolvemos nossos profissionais com conhecimentos específicos atuariais que auxiliaram nos seguintes aspectos:
 - I. na avaliação das metodologias utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas mencionadas acima, mediante a comparação com requerimentos regulatórios e práticas de mercado;
 - II. nos testes sobre a razoabilidade das premissas relacionadas à sinistralidade, longevidade, persistência e taxas de desconto utilizadas na realização do teste de adequação de passivos e na mensuração das provisões técnicas, ao utilizar informações históricas do Bradesco e comparar com as práticas regulatórias e da indústria aplicáveis;
 - III. na realização de testes, por meio de amostragem, da exatidão matemática do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas mencionadas acima, com base nas informações históricas do Bradesco, metodologias e premissas;
 - IV. no desenvolvimento, por meio de amostragem, de estimativa independente de certas provisões técnicas, utilizando técnicas atuarias geralmente aceitas e premissas independentes; e
 - V. na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil



aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, as demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras individuais

O Bradesco elaborou demonstrações financeiras individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 06 de fevereiro de 2025.

Demonstrações financeiras consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram apresentadas separadamente pelo Bradesco nesta data e sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 06 de fevereiro de 2025.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.



Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Bradesco para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos



aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027685/O-0 F SP

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cláudio Rogélio Sertório', enclosed within a circular stamp or seal.

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Aos Conselheiros de Administração da ORGANIZAÇÃO BRADESCO

1. APRESENTAÇÃO

1.1. O ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD no Exercício Social de 2024

Os ambientes macroeconômicos doméstico e internacional permaneceram desafiadores no ano de 2024. A propósito, o Banco Central do Brasil (Bacen) destacou, no Relatório de Inflação - RI¹ de dezembro de 2024, que o ambiente externo exigia cautela por parte de países emergentes, destacando a conjuntura nos Estados Unidos da América (EUA), a redução no ritmo de desaceleração da atividade econômica, o processo gradual de desinflação, e os esforços dos bancos centrais das principais economias para a convergência das taxas de inflação para as metas estabelecidas, diante das pressões nos mercados de trabalho. Ainda, o Bacen chamou a atenção de que grande parte dos bancos centrais das economias avançadas está diminuindo o grau restritivo da política monetária, depois do ciclo de aperto observado em 2021 e 2022, apesar de ainda consideradas em níveis contracionistas, de modo a assegurar a conclusão da etapa final do processo de desinflação.

Quanto ao cenário doméstico, o Bacen ressaltou que a atividade econômica e o mercado de trabalho se mantêm aquecidos, com o Produto Interno Bruto (PIB) apresentando ritmo robusto, com destaque para o consumo das famílias e formação bruta de capital fixo, o que culminou com a revisão para cima das projeções de crescimento para 2024 e 2025, apesar da perspectiva de desaceleração da atividade em decorrência do aperto na política monetária e expectativa de menor impulso fiscal.

Diante de ambiente considerado como “mais adverso para a convergência da inflação”, marcado pela “desancoragem das expectativas de inflação, elevação das projeções de inflação, dinamismo acima do esperado da atividade e maior abertura do hiato do produto”, o Comitê de Política Monetária (Copom), em sua última reunião do ano de 2024, realizada em dezembro, decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,00 ponto percentual, para 12,25% a.a., antevendo ajustes da mesma magnitude nas duas próximas reuniões de 2025, mantendo política monetária contracionista, com o objetivo de convergir para a meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

Nesse cenário de início do ciclo de aperto na política monetária, forte crescimento econômico e mercado de trabalho aquecido, o RI de dezembro de 2024 destaca que, depois da evolução apresentada no primeiro semestre de 2024, o mercado de crédito mostra sinais incipientes de inflexão, com recuo nas operações para pessoas físicas, em virtude da elevação das taxas de juros, repassando o aumento da Selic para o custo do crédito. O Bacen já observa moderação no volume de concessões, que recuaram no segmento de pessoas físicas, apesar do crescimento robusto no segmento de pessoas jurídicas.

Considerando o cenário de política monetária restritiva, cujos efeitos devem se concentrar em 2025, e a reavaliação da trajetória dos financiamentos com recursos direcionados, o Bacen revisou para baixo, ainda no RI de dezembro de 2024, as projeções de

¹ Banco Central do Brasil – Relatório de Inflação – RI – Volume 26, Número 4, Dezembro 2024.

crescimento nominal do saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Para 2024, passou de 11,1% para 10,6%; e para 2025, de 10,3% para 9,6%.

Quanto à inadimplência, considerados os atrasos superiores a 90 dias no crédito às empresas e às famílias, o RI relata que permaneceu relativamente estável ao longo do ano de 2024, alcançando 3,1% do saldo total das operações de crédito do SFN.

No âmbito regulatório, o SFN continua experimentando período de significativas demandas e requisitos que impactam diversas áreas da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas), tais como tecnologia da informação, câmbio e capitais internacionais, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e armas de destruição em massa, relacionamento com clientes e usuários de serviços financeiros (educação financeira, suitability de produtos, fraudes e golpes, clientes potencialmente vulneráveis), gestão corporativa de riscos (por exemplo, a integração dos riscos Ambientais, Sociais e de Governança – ASG, ou ESG na sua expressão em inglês – com foco particularmente no Risco Climático), e elaboração de Demonstrações Financeiras (avanço nos requisitos voltados para a adoção completa das Normas Internacionais de Informação Financeira - NIIF para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen, e não somente para as Demonstrações Financeiras Consolidadas).

Nesse contexto, o Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Organização Bradesco, vigilante às suas atribuições e responsabilidades, tendo em conta o ambiente macroeconômico e regulatório em constante e significativa transformação, tem dedicado atenção especial aos novos desafios, riscos e prioridades estratégicas da Organização, bem como ao acompanhamento dos avanços e aprimoramentos na governança e sistemas de gestão de riscos e de controles internos associados às principais operações e produtos. Focado na integridade das Demonstrações Financeiras e controles internos a elas relacionados, na eficácia da Auditoria Interna Global (AIGL) e na qualidade e independência da Auditoria Independente (KPMG), o Comitê prioriza a transparência, particularmente em relação às decisões estratégicas e aos seus reflexos na posição econômico-financeira e nos resultados, desenvolvendo seus trabalhos em parceria com a Diretoria Executiva, a Auditoria Independente e a Auditoria Interna.

Consideradas tais atribuições e responsabilidades, no Exercício Social de 2024 o COAUD dedicou significativa parcela do seu tempo para entender e avaliar os efeitos do ambiente macroeconômico, do ciclo da política monetária e da taxa básica de juros nos negócios e resultados da Organização Bradesco, com especial atenção às políticas de concessão de crédito, inadimplência e a consequente constituição de provisões para perdas, à mensuração dos instrumentos financeiros, às premissas, julgamentos e modelos relacionados a componentes significativos das Demonstrações Financeiras (como valor recuperável de créditos tributários e ágios, provisões e passivos contingentes), às divulgações contábeis requeridas relacionadas aos componentes significativos dessas Demonstrações Financeiras, e os efeitos de mudanças regulatórias no ambiente de controles internos.

Para obter uma melhor compreensão dos principais aspectos relativos à governança, gestão de riscos e controles internos, e para acompanhar os desafios enfrentados pela Organização Bradesco, o Comitê se reuniu regularmente com os executivos responsáveis pela gestão do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros (GBS), com destaque para interações frequentes com as áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Gestão de Riscos Financeiros, Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, a Auditoria Interna Global (acompanhando a execução do seu Plano de Trabalho conforme aprovado pelo COAUD), e os comitês de auditoria da Bradseg e da Bradesco Saúde.

Adicionalmente, ao longo do Exercício Social de 2024, o COAUD recebeu atualizações regulares do sócio responsável pela auditoria independente da Organização Bradesco sobre o progresso do trabalho em relação ao planejamento de auditoria, com foco em eventuais riscos novos e emergentes identificados para o período, aprimoramentos nos sistemas de controles internos e gestão de riscos, e nos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). A KPMG Auditores Independentes continua a desafiar a administração nas questões mais relevantes e a fornecer opinião independente ao COAUD sobre julgamentos de questões materiais e o ambiente de controles internos.

1.2. O Comitê de Auditoria Estatuário na Organização Bradesco

Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, o COAUD é estruturado nos termos da Resolução nº 4.910, de 2021, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Resolução nº 23, de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais regulamentações aplicáveis, entre as quais a Lei nº 6.404, de 1976 (Lei das S/A), e a Lei *Sarbanes-Oxley*, cuja observância é requerida para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC) e listadas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

O COAUD é composto por 1 (um) Conselheiro de Administração, que é o Coordenador, e 2 (dois) outros membros, sendo 1 (um) deles qualificado como especialista financeiro. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente e suas competências, conhecimento, habilidades e experiência são relevantes, compatíveis e adequadas ao segmento em que a Organização Bradesco atua.

O objetivo principal do COAUD é assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, e na indicação da Auditoria Independente. No exercício de suas atribuições, o Comitê atua principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes a elas associados; e (iii) a assecuração da independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria realiza reuniões trimestrais com o Conselho de Administração e semestrais com o Conselho Fiscal, ocasião em que apresenta o resultado dos trabalhos de suas atividades.

A composição do COAUD no período de 1º de janeiro de 2024 a 7 de fevereiro de 2025 (data de publicação deste Relatório) foi a seguinte:

Nome	Membro
Alexandre da Silva Glüher (Coordenador)	De maio de 2020 até 15 de janeiro de 2025
Octavio de Lazari Junior (Coordenador)*	A partir de 16 de janeiro de 2025
Amaro Luiz de Oliveira Gomes (especialista financeiro)	Desde março de 2021
Paulo Ricardo Satyro Bianchini	Desde novembro de 2018

(*) Eleito pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de janeiro de 2025. Aguardando homologação pelo Bacen

O senhor Amaro Gomes, tendo em conta seu conhecimento, competências, habilidades e experiência em contabilidade, auditoria e regulação do mercado financeiro, bem como os diversos cargos de liderança que ocupou em organizações onde tais atributos profissionais era requisito essencial, inclusive no âmbito internacional, é membro qualificado especialista financeiro, nos termos do art. 9º. da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, do art. 31-C da Resolução CVM nº 23, de 2021, e da seção 407 da Lei *Sarbanes-Oxley*.

2. ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

2.1. Comitê de Auditoria Estatutário

O Regimento Interno detalhando as atribuições do COAUD está disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Em essência, a principal atribuição do Comitê é assessorar o Conselho de Administração no monitoramento, avaliação e revisão:

- Das responsabilidades da Diretoria Executiva para garantir:
 - A existência e funcionamento de sistema de controles internos eficaz e estruturado para proteger os ativos e as receitas da Organização, e para a elaboração das Demonstrações Financeiras;
 - A integridade das Demonstrações Financeiras Individual e Consolidada da Organização Bradesco, com atenção aos julgamentos e premissas contábeis significativos, bem como dos Relatórios da Administração e quaisquer anúncios formais e informações requeridas pelos reguladores e a elas relacionados;
 - A conformidade (*compliance*) com os padrões éticos, políticas, planos e procedimentos da Organização, bem como com leis e regulamentos;
- Da qualificação, independência e desempenho da Auditoria Independente, incluindo responsáveis pela auditoria atuarial, bem como o relacionamento com os mesmos;
- Da independência, desempenho, capacitação e eficácia da Auditoria Interna;
- Da eficácia das políticas e procedimentos para recepção e tratamento de informações e denúncias acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Organização Bradesco.

Mensalmente, o COAUD elabora Relatório com os principais assuntos tratados em reuniões e devidamente registrados em Atas com recomendações e acompanhamentos de adequação, melhorias de processos e controles, instrumento disponibilizado no Portal de Governança para conhecimento dos Membros do Conselho de Administração. Adicionalmente, por intermédio do seu Coordenador, mantém o Conselho de Administração regularmente informado acerca dos assuntos relevantes associados às atribuições do Comitê, em especial aqueles diretamente relacionados às Demonstrações Financeiras.

2.2. Administração da Organização Bradesco

A Administração é responsável:

- Pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados para a elaboração das Demonstrações Financeiras, com

observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), das normas estabelecidas pela SEC e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx);

- Pela elaboração das Demonstrações Financeiras de forma íntegra, gestão dos riscos, efetividade do sistema de controles internos, e por zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares; e
- Pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

2.3. Auditoria Independente

A KPMG é a responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras semestrais e anuais, e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs), emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentando a sua opinião independente a respeito da fidedignidade dessas Demonstrações em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS, emitidas pelo IASB, além da aderência às normas do CMN, da CVM, do Bacen, da SUSEP, da ANS e preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco e suas Controladas.

2.4. Auditoria Interna Global (AIGL)

Diretamente subordinada ao Conselho de Administração, a Auditoria Interna Global (AIGL) atua de forma independente e objetiva – livre de qualquer interferência quanto a questões de auditoria, seleção, escopo, procedimentos, frequência, tempo ou conteúdo do relatório – na avaliação dos controles internos e processos voltados para a eficácia operacional da Organização Bradesco. Mediante o uso de bases estatísticas e modelos, a Auditoria Interna prioriza as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles pertinentes, exercendo papel fundamental para auxiliar a administração na sua responsabilidade de proteger os ativos, a reputação e a sustentabilidade da Organização. De acordo com a regulamentação vigente e com o Regimento Interno, o COAUD e o Conselho de Administração têm a responsabilidade pela aprovação do Regimento Interno, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

No 1º semestre de 2024 a AIGL obteve, após revisão metodológica, avaliação da governança e dos papéis de trabalho, e da observância aos atributos recomendados internacionalmente, a sua Recertificação perante o IIA Brasil, fato ocorrido pela 2ª vez, dada ter sido Certificada inicialmente no ano de 2014. De se notar que a avaliação pelo IIA teve o escopo ampliado, incluindo a certificação de todo o ambiente de auditoria na rede de agências.

2.5. Gestão de Riscos Financeiros

A dependência de Gestão de Riscos Financeiros, vinculada à Vice-Presidência de Riscos, é responsável por fortalecer a visão corporativa dos riscos financeiros, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

2.6. Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros – Controles Internos

A dependência de Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, vinculada à Vice-Presidência de Riscos, apoia o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na coordenação do Programa de Conduta Corporativa (*Compliance*), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização Bradesco e seu entorno social. Adicionalmente, responde pela elaboração de normas internas e pelo subsídio às áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética e condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção. Também responde, de modo independente das áreas comerciais, pela Área Corporativa do Sistema de Controles Internos.

2.7. Gestão Corporativa de Riscos

A dependência de Gestão Corporativa de Riscos, vinculada à Vice-Presidência de Riscos, tem a missão de fortalecer a atuação estratégica e integrada das áreas de controle, com responsabilidade sob o Plano Estratégico das segundas linhas, Apetite a Riscos (RAS), Governança de Riscos, Gestão de Projetos e Risco de Estratégia.

2.8. Ouvidorias - Serviço de Atendimento ao Consumidor

As Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros têm a competência de acompanhar o desempenho da Organização nos *Rankings* de Reclamações, reportando os principais eventos e contribuindo com recomendações para aprimoramentos e modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários. Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com órgãos reguladores e de proteção e defesa do consumidor. O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Ouvidoria (Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros, neste caso através dos comitês de auditoria da Bradseg e do Bradesco Saúde) para conhecimento da natureza dos registros e acompanhamento da implementação de recomendações.

2.9. Avaliação Interna de Modelos

Dependência responsável por avaliar, de modo independente, os modelos adotados nas diversas áreas do Banco Bradesco, como gerenciamento de riscos, cálculo de capital, teste de estresse, precificação, provisões, mediante o uso de ferramentas quantitativas voltadas para a certificação de tais modelos, de modo aprimorar a eficiência e a precisão, e reduzir custos no processo de tomada de decisões.

3. COMO O COAUD EXERCEU SUAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Preliminarmente, destacamos que o Capítulo 4 – Principais atividades e temas significativos considerados pelo COAUD, deste Relatório, apresenta em maiores detalhes os trabalhos desenvolvidos. Neste capítulo apresentamos um panorama geral com o objetivo de destacar alguns aspectos relevantes.

Considerando o ambiente macroeconômico e as prioridades do COAUD para o Exercício Social de 2024, destacados na introdução deste Relatório, bem como a estratégia da Organização Bradesco, o Comitê dedicou atenção às informações sobre (i) os efeitos diretos e indiretos nos resultados das operações; (ii) riscos e incertezas e o impacto nos julgamentos, premissas e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis, em particular provisões e valorização de ativos financeiros; (iii) os efeitos no capital econômico e regulatório e o impacto na liquidez; e (iv) procedimentos de revisão e conclusões da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, e demais linhas de defesa.

Em particular, o COAUD intensificou o acompanhamento das premissas, modelos e julgamentos relativos ao risco de crédito, principalmente quanto à adequação dos parâmetros utilizados para desenvolver e calibrar os modelos de provisionamento, tendo em conta os dados históricos e a experiência recente. Adicionalmente, outras áreas de julgamentos contábeis significativos que demandaram atenção incluíram a mensuração de instrumentos financeiros, a avaliação do valor recuperável de ativos, a análise dos passivos contingentes, os investimentos em empresas ligadas e as provisões constituídas no Grupo Bradesco Seguros.

A Auditoria Independente compartilhou regularmente seus pontos de vista sobre a razoabilidade das premissas utilizadas nos modelos adotados, considerando o ambiente macroeconômico no desenho, implementação e operação dos controles relacionados a esses e a outros temas considerados pertinentes.

Relevante destacar ainda que o COAUD permanece acompanhando a implementação da Estratégia Corporativa no âmbito do Processo de Transformação denominado “Change”, divulgado em meados de fevereiro/24 pelo Presidente do Banco Bradesco.

3.1. Reuniões e Capacitação

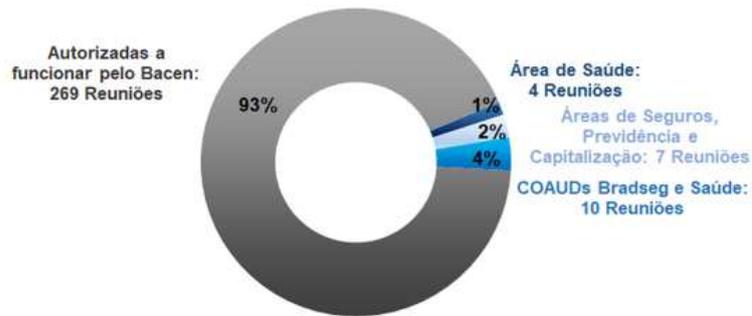
Com observância ao seu planejamento anual, o COAUD realizou reuniões (devidamente formalizadas em Atas, conforme requerido pela regulamentação vigente) com os representantes das áreas responsáveis pelos processos contábeis, financeiros, tributários e trabalhistas, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos riscos e controles internos, e recebeu regularmente os Relatórios Gerenciais de “Acompanhamento das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Riscos de Mercado e de Liquidez e Limites”, e da Comissão de Avaliação de Pendências Regulatórias e Auditoria Externa (CAPRAE).

No Exercício Social de 2024 o Comitê participou de 290 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, os Executivos das áreas de Negócios, de Tecnologia da Informação, de Gestão de Riscos, de Controle Interno, e de *Compliance*, bem como com a Auditoria Independente, a Auditoria Interna, e o Banco Central do Brasil (Bacen). Nessas ocasiões, o COAUD recebeu atualizações sobre assuntos relevantes e acompanhou, principalmente, as ações compromissadas e prioritárias estabelecidas pelo Comitê; o apetite e a abordagem à gestão de riscos, incluindo riscos emergentes; a segurança cibernética; o uso

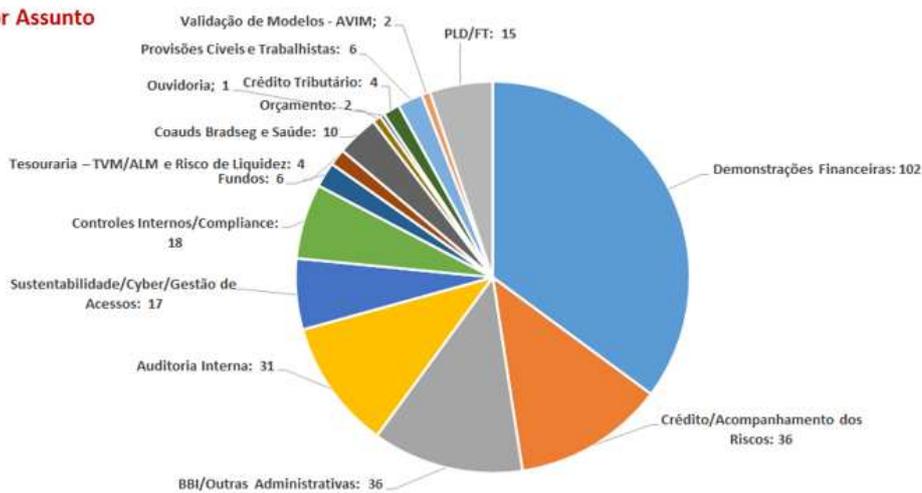
de nuvem (*cloud*); Sustentabilidade e ESG, com foco em impactos das mudanças climáticas e dos requisitos regulatórios do Bacen, CVM, SUSEP, ANS e SEC; prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo; conduta e tratamento de clientes potencialmente vulneráveis; governança; educação financeira; e o aprimoramento e desenvolvimento de modelos.

A seguir apresentamos o sumário das reuniões realizadas:

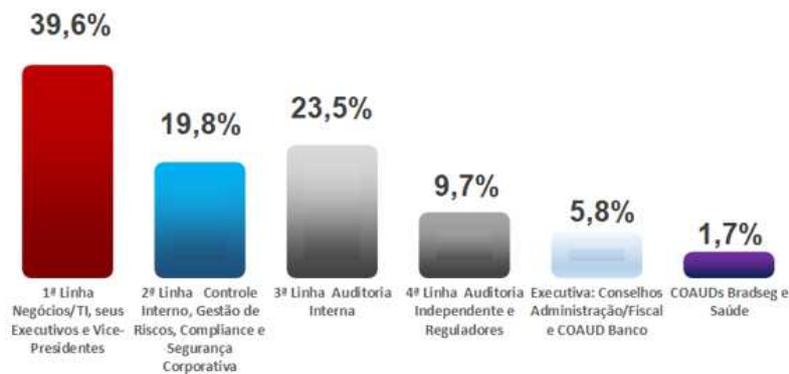
Por Instituições



Por Assunto



Por Linha de Defesa



No âmbito da educação continuada, o Comitê de Auditoria participou no decorrer de 2024 de diversas atividades de capacitação, dentre as quais:

- ACI Financial Services (KPMG): As Expectativas do Regulador e a Agenda do Comitê de Auditoria em 2024;
- Febraban: 1º Congresso de Prevenção e Repressão a Fraudes, Segurança Cibernética e Bancária;
- Deloitte: Hot Topics da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e complementares para Membros de Comitês de Auditoria - Assuntos críticos que merecem atenção dos órgãos de governança das Instituições Financeiras;
- Febraban Tech 2024;
- 25º Congresso IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – Sustentabilidade Corporativa;
- ACI Financial Services (KPMG): 89ª Mesa de Debates do ACI Institute;
- Palestra Senhor Marcelo Trindade: “Insider Trading – Integridade”;
- Ibracon ESG Week;
- CONBRAI 2024: Trilhando o futuro da Auditoria Interna - Conexões entre competências, tecnologia, ética e empatia; e
- 90ª Mesa de Debates do ACI Institute.

3.2. Revisão das Demonstrações Financeiras

A revisão de Demonstrações Financeiras pelo COAUD durante o Exercício Social de 2024 incluiu o Relatório Trimestral (ITR) para as datas-bases de 31/03/2024 e 30/09/2024, o Relatório Semestral para a data-base de 30/06/2024 e o Relatório do Exercício Social findo em 31/12/2024. É de responsabilidade da Administração a elaboração de Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – da Organização Bradesco completas e exatas, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam estabelecidas pelo Bacen e/ou emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendadas pela CVM, extensivas à SUSEP e ANS, e com as IFRS, emitidas pelo IASB, que devem ser auditadas por auditores independentes registrados na CVM.

Como parte dessa revisão, o COAUD avaliou a aplicação de políticas contábeis críticas, julgamentos contábeis e premissas significativas, e a conformidade com os requerimentos de divulgação, para garantir que fossem consistentes, apropriados e aceitáveis, de acordo com os requisitos relevantes para a elaboração e divulgação de Demonstrações Financeiras. O Comitê discutiu com as áreas técnicas e considerou as métricas de desempenho relacionadas às prioridades estratégicas, de modo a acompanhar a evolução no período e identificar os principais aspectos a influenciar a consecução das metas orçamentárias, bem como analisar se foram apresentadas de forma equilibrada e refletindo os riscos e incertezas de forma adequada.

Adicionalmente, o COAUD avaliou a eficácia do sistema de controles internos relacionado à elaboração das Demonstrações Financeiras, com atenção e avaliação crítica das alterações, aprimoramentos e quaisquer desenvolvimentos que o afetem. O Comitê recebeu atualizações e confirmações regulares de que a Administração havia adotado as ações necessárias para remediar eventuais falhas ou fragilidades importantes para os processos e controles operacionais identificadas através da operação da estrutura de controles da Organização Bradesco. Os procedimentos adotados nas três linhas de defesa para identificar, monitorar, avaliar e mitigar impactos potencialmente relevantes foram regularmente reportados ao COAUD.

Finalmente, o COAUD dedicou atenção particular aos Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) indicados pela Auditoria Independente por ocasião da emissão do seu Relatório e publicação das Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício Social de 2024, acompanhando as discussões mais relevantes com as áreas responsáveis e a equipe de auditores independentes.

3.3. O COAUD e a Auditoria Independente

A KPMG é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco, exercendo essa função desde 2011, promovendo, a cada 5 (cinco) anos, o rodízio do sócio e principais responsáveis pela realização de auditoria, de acordo com as melhores práticas do mercado. O COAUD reitera o registro feito em seu Relatório de 31/12/2023 que apresentou ao Conselho de Administração a sua recomendação pela permanência da KPMG para a prestação de serviços de auditoria independente para os exercícios sociais de 2024 e 2025.

3.3.1. Planejamento da Auditoria Independente e Execução dos Trabalhos

O COAUD revisou a abordagem e estratégia da Auditoria Independente para a auditoria do Exercício Social de 2024, discutindo com a KPMG o escopo geral e o planejamento dos trabalhos, a estratégia para riscos significativos identificados, a natureza e extensão da capacitação da equipe de auditores e o uso de especialistas (tecnologia da informação, atuária, finanças corporativas, tributação) necessários para realizar a auditoria planejada na Organização Bradesco. Ao longo de 2024 o COAUD recebeu atualizações regulares da KPMG sobre os avanços do processo de auditoria, apresentadas pelo sócio responsável e sua equipe sênior, com o objetivo de acompanhar o tratamento das questões de contabilidade e seus impactos nas Demonstrações Financeiras e demais relatórios relacionados ao sistema de controles internos e Principais Assuntos de Auditoria (PAAs). O COAUD deu ênfase às ações tomadas pela KPMG em relação aos PAAs apontados em seu Relatório relativo à data-base de 31/12/2023, bem como àqueles identificados no planejamento de auditoria para o exercício de 2024, discutindo-os desde o planejamento e ao longo do exercício.

O COAUD avaliou regularmente a eficácia, o desempenho e a independência da KPMG, focando no processo geral de auditoria e na qualidade dos resultados. A KPMG destacou a continuidade do investimento em recursos adicionais e novas tecnologias para o aprimoramento contínuo da qualidade e consistência na prestação de serviços de auditoria.

O Comitê, ao tomar conhecimento de pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, identificados em conexão com os exames das Demonstrações Financeiras, acompanhou as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

A KPMG apresentou tempestivamente ao Comitê os resultados e principais conclusões dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do Exercício Social de 2024.

Adicionalmente, é oportuno destacar que o COAUD, ao tomar conhecimento de eventos relevantes que envolvam a KPMG, no Brasil e no exterior, interpela imediatamente os auditores independentes, que apresentam tempestivamente explicações e esclarecimentos acerca da ocorrência, como foram regularizadas, riscos potencialmente identificados para o exercício independente dos trabalhos da empresa, e eventuais impactos aos trabalhos em andamento.

3.3.2. Realização de “Outros Serviços” pela Auditoria Independente

No âmbito de sua atribuição de monitorar e avaliar a independência do auditor independente, o Comitê de Auditoria toma ciência da extensão e natureza da realização de “Outros Serviços” pela KPMG. A execução de tais serviços, não relacionados com a Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras, deve ser objeto de avaliação primordial e preliminar por parte do auditor independente, de acordo com a sua política de independência, e observados os requisitos estabelecidos pela regulamentação promulgada pelo CMN, pela CVM, pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, pela SEC, pelo Public Company Accounting Oversight Board – PCAOB, pelo International Ethics Standards Board for Accountants – IESBA e pelo International Auditing and Assurance Standards Board – IAASB, de forma a garantir que não representam conflito de interesses.

A contratação de tais serviços ocorre somente após confirmação pela KPMG de que foram considerados todos os requisitos de independência, bem como o atendimento aos melhores interesses da Organização Bradesco para contratar a KPMG para a realização de tais serviços, incluindo aspectos como trabalho intimamente relacionado àquele realizado para fins de auditoria independente; serviços que demandem a obtenção de evidência de auditoria apropriada para expressar uma conclusão destinada a aumentar o grau de confiança dos auditores; ou para averiguação de controles internos em complemento ao escopo normal dos trabalhos de auditoria independente. Os “Outros Serviços” realizados pela KPMG no Exercício Social de 2024 foram:

- Banco Bradesco e BRAM – Laudos de Avaliação base 31/12/2023;
- Bradesco Securities Hong Kong – Demonstrações Financeiras 31/12/2023;
- Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S/A;
- EABS Serviços de Assistência e Participações S/A;
- Gestão OPME Ltda – Advice (Controlada da Orizon);
- Odontoprev – Fator de Ponderação de Risco de Crédito;
- Organização Bradesco – Operação “Desenrola Brasil”;
- Entidades RCB e Fundo SPDA – Asseguração / Carteira de Recebíveis;
- Fundo de Investimento Bradesco Procyan Fund – Demonstrações Financeiras;
- Odontoprev – Demonstrações Financeiras / Exercício Social de 2024;
- Bradesco CTVM e Ágora CTVM – Cisão Parcial de Ativos;
- Bradesco Bank – Demonstrações Financeiras / Exercício Social de 2024;
- Bradesco Financiamentos e Banco Digio – Cisão de Operações;
- Banco Bradesco e Grupo Bradesco Seguros – Relatório de Sustentabilidade;
- Bradesco Securities – Demonstrações Financeiras / Exercício Social de 2024;
- Bradesco Europa – Demonstrações Financeiras / Exercício Social de 2024;
- Banco Bradesco – DCCE / Treinamento em “Certificação de Compliance”;
- Odontored – Asseguração Limitada Independente;
- Bradescard México / Fideicomiso – Demonstrações Financeiras de 2024;
- Lyon Holdings – Demonstrações Financeiras 30/06/23 e Exercício Social de 2024;

- Odontored – Auditoria Atuarial;
- Odontoprev – Asseguração Limitada Independente;
- Fundo Multibra – Demonstrações Financeiras de 2023 e 2024;
- Tivio Capital – Demonstrações Financeiras – Fundos de Investimento;
- Fundos de Investimento Bradesco – Demonstrações Financeiras;
- Entidade Ictineo – Demonstrações Financeiras;
- Procyon Fund – Demonstrações Financeiras;
- Bradesco Securities Hong Kong – Demonstrações Financeiras;
- Bradesco Seguros Argentina – Demonstrações Financeiras;
- Fundos Garantidores – Asseguração Limitada Independente;
- Bradescard México – Asseguração Limitada Independente; e,
- Bradesco Global Funds – Demonstrações Financeiras.

O COAUD não identificou razões objetivas para caracterizar conflitos de interesse, risco de perda de independência ou de objetividade na realização dos “Outros Serviços” pela KPMG. A avaliação da independência da KPMG considerou também a situação pessoal e a relação financeira que o auditor (sócio responsável e demais integrantes da equipe de profissionais envolvidos com a realização da auditoria) têm com a Organização Bradesco, analisando as possíveis ameaças e estabelecendo as medidas necessárias para solução.

Com base no planejamento apresentado pela KPMG e nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização Bradesco.

3.4. O COAUD e a Auditoria Interna

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna Global (AIGL), em aderência ao seu Regimento Interno e regulamentação vigentes, o COAUD aprovou o Plano de Auditoria Anual e eventuais atualizações relevantes promovidas ao longo do exercício social. Além do foco contínuo nos requisitos da legislação e regulamentação em vigor, o COAUD atentou para a inclusão no escopo da Auditoria Interna de questões relacionadas à estratégia, governança e cultura, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, critérios contábeis, fiscais e tributários, conduta no relacionamento com clientes e conformidade, e resiliências - financeira e operacional.

Os resultados do trabalho da Auditoria Interna Global, juntamente com a avaliação da governança geral, gestão de riscos e estrutura de controle e processos, são regularmente relatados ao COAUD, em reuniões e por meio de relatórios e súmulas executivas, destacando os principais temas identificados, cobertura de auditoria e trabalhos desenvolvidos, proporcionando visão independente de riscos emergentes e impactos nos negócios.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê acompanha o estabelecimento de calendário adequado para remediar as questões indicadas, de responsabilidade da Diretoria Executiva, e monitora a sua execução, acompanhando as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

A Auditoria Interna Global mantém estreita relação de trabalho com a Auditoria Independente, que é informada das atividades e resultados dos trabalhos da Auditoria Interna, e tem acesso a todos os relatórios e registros de suporte.

Anualmente, a função da Auditoria Interna Global é submetida a processo de avaliação técnica conduzido pelo COAUD, cujos resultados são discutidos com a sua Diretoria. Também, a Diretoria da Auditoria Interna é avaliada formalmente acerca de sua atuação estratégica, comportamental, independência e de resultados. Tais avaliações são itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos da área e a adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão). A avaliação da auditoria interna referente ao Exercício Social de 2024 foi conduzida pelo COAUD, em observância à Resolução CMN nº 4.910/21.

Ressaltamos que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização Bradesco e dos órgãos reguladores.

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES E TEMAS SIGNIFICATIVOS CONSIDERADOS PELO COAUD

4.1. Visão geral

O COAUD trabalhou em estreita colaboração com as dependências de Gestão de Riscos Corporativos, Gestão de Riscos Financeiros e de Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, bem como outras áreas da Organização Bradesco, para monitorar a observância dos procedimentos para gerenciar riscos e a estrutura de controle interno, para garantir que as áreas de responsabilidade comum foram tratadas apropriadamente nas agendas das reuniões com o Comitê ou em discussões com o Coordenador do COAUD, com o objetivo de aprimorar a conectividade, coordenação e fluxo de informações, e dessa forma garantir uma compreensão mais profunda dos principais temas.

Entre os principais aspectos discutidos destacaram-se a responsabilidade pela identificação, mensuração, monitoramento, mitigação e supervisão dos controles e riscos, e a comunicação aos níveis adequados da administração mediante a elaboração de relatórios regulares, tempestivos e completos. Nessas reuniões, o COAUD objetivou ainda identificar e discutir prioridades mútuas, melhorias e programas de remediação, e questões futuras em relação à gestão de riscos e controles internos, tendo como base a Matriz de Riscos Corporativos (Biblioteca de Riscos).

O COAUD tem acesso às Matrizes de Riscos das dependências da Organização Bradesco, possibilitando acompanhar, em particular, os riscos altos e muito altos tratados em cada Matriz, fortalecendo a visão tempestiva das operações versus controles versus riscos.

4.2. Detalhamento das principais atividades e temas significativos

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o Exercício Social de 2024 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos a seguir os aspectos mais relevantes:

Atribuição/Área	Principais temas abordados e ações do COAUD
Demonstrações Financeiras da Organização Bradesco (Banco Bradesco e Empresas Ligadas)	
<p>Revisão das Demonstrações Financeiras, inclusive Notas Explicativas, relatórios da administração e do Auditor Independente</p>	<p>Principais políticas contábeis, práticas e critérios gerais adotados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discussão com a Contadoria Geral (CG), Controladoria, Gestão Corporativa de Riscos, Gestão de Riscos Financeiros, Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, Grupo Bradesco Seguros, Auditoria Interna Global (AIGL) e Auditoria Independente (KPMG); • Avaliação criteriosa das políticas contábeis mais significativas, considerando a regulamentação vigente no Brasil, editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e requeridas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS) – e as IFRS promulgadas pelo IASB; <p>Preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas: Revisão dos procedimentos para a elaboração e divulgação de acordo com as IFRS promulgadas pelo IASB;</p> <p>Ambiente macroeconômico no Brasil: especial atenção para avaliar como a Administração abordou e refletiu as questões decorrentes do ambiente macroeconômico e os impactos na Organização Bradesco, nos relatórios financeiros e outras divulgações relevantes, tais como os efeitos presente e futuro e os reflexos potenciais identificados para operações e segmentos de negócio, como operações de crédito, seguros (vida e saúde) e previdência privada;</p> <p>Auditoria Independente: Reunião com a KPMG, antes das divulgações das Informações Trimestrais de 31/03/2024 e 30/09/2024 e das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2024 e ao Exercício Social de 2024, para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações divulgadas, inclusive quanto à observância da recomendação do COAUD para que as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros, que compõem as Demonstrações Financeiras Consolidadas, publiquem suas Demonstrações Financeiras em conjunto;</p> <p>Revisão das Demonstrações Financeiras – Individual e Consolidada – e Relatórios da Administração (ITR de 31/03/2024 e 30/09/2024, semestral de 30/06/2024 e Exercício Social de 2024): endossando seu conteúdo, antes da aprovação pelo Conselho de Administração e sua autorização para divulgação, garantindo a conformidade com os requisitos legais e a aplicação adequada dos princípios contábeis pertinentes, e certificando que a Auditoria Independente emitiu o seu Relatório correspondente.</p>
<p>Empresas controladas</p>	<p>Destaque para atividades relacionadas ao Grupo Bradesco Seguros e Banco Digio: Acompanhamento dos principais aspectos associados à elaboração das Demonstrações Financeiras, inclusive mediante discussões regulares com os Comitês de Auditoria do Grupo Segurador (Bradseg e Bradesco Saúde). Em tal processo o COAUD exerce suas atribuições mediante reuniões de monitoramento com os responsáveis pelos registros contábeis e requerimentos legais aplicáveis à essas organizações, bem como os auditores interno e independente. Nessas ocasiões são discutidos temas relevantes diversos de caráter operacional, legal, fiscal, tributário e de tecnologia da informação, com destaque para estrutura administrativa, estratégias, resultados, gerenciamento de riscos, controles internos, apontamentos relevantes pela auditoria interna e pontos dos auditores independentes.</p>
<p>Principais políticas contábeis, estimativas</p>	<p>Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD): o cálculo da provisão para as perdas estimadas com operações de crédito é baseado</p>

e julgamentos significativos

em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas e, conjugadas à experiência da Administração, objetivam refletir a expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos. Para tanto, envolve julgamentos significativos, especialmente considerando o grau de incerteza sob as condições macroeconômicas atuais. Entre os principais aspectos analisados pelo COAUD destacaram-se a redução ao valor recuperável; carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às expectativas de perdas futuras nos portfólios Massificados e Dívida Corporativa e parâmetros e critérios para a constituição da provisão complementar;

Avaliação de instrumentos financeiros: Devido às condições de maior volatilidade no mercado, principalmente em decorrência do comportamento da inflação e o comportamento da taxa básica de juros estabelecida pelo Bacen, o COAUD discutiu periodicamente os impactos nos modelos para avaliar a carteira de investimentos (títulos disponíveis para venda e negociação) e derivativos, particularmente considerando as principais premissas, métricas e julgamentos significativos utilizados para a determinação do valor justo;

Créditos tributários: Atenção especial dada ao cálculo dos ativos fiscais diferidos e às estimativas de recuperação (realização), principalmente quanto ao ambiente macroeconômico, nos resultados futuros da Organização e nos consequentes lucros tributáveis, com base no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração. Em particular, tomar conhecimento das projeções de probabilidade e suficiência de lucros tributáveis futuros, reversões futuras de diferenças temporárias, estratégias de planejamento tributário em curso, e impactos de mudanças na legislação tributária. O COAUD também considerou os julgamentos da Administração relativos a questões fiscais em relação às quais o tratamento tributário apropriado é incerto ou sujeito a interpretação, e que estão em processo de discussão judicial e categorizados como contingentes (classificados como possíveis, e, portanto, objeto somente de Nota Explicativa);

Valor Recuperável dos Ativos – Ágio (*Goodwill*) e outros ativos não financeiros: A Administração testou o valor recuperável (imparidade) do ágio (*goodwill*) e outros ativos não financeiros, com julgamentos que consideraram o crescimento de longo prazo, taxas de juros, fatores de desconto e fluxos de caixa esperados, em termos de conformidade com as normas contábeis e razoabilidade da previsão;

Provisões e Passivos Contingentes: Processos legais e questões regulatórias – Julgamento em relação ao reconhecimento e mensuração de provisões, bem como a existência e a avaliação quanto aos passivos contingentes. As questões que requerem julgamentos significativos foram destacadas e a avaliação do COAUD considerou a integridade da base de dados, os critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências. O Comitê acompanha com rigor crítico os modelos e critérios adotados para a constituição de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas;

Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização: o COAUD tomou conhecimento das premissas e julgamentos adotados pelo Grupo Bradesco Seguros (GBS) e se certificou da aderência dos processos aos requisitos estabelecidos pela Susep e ANS nas Notas Técnicas Atuariais, incluindo os Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados). Manteve reunião com a PwC Auditoria Independente responsável pela Auditoria Atuarial no Grupo Bradesco Seguros.

Contabilidade de cobertura (*hedge accounting*): dentre os vários aspectos relacionados à contabilidade de cobertura abordados pelo COAUD, atenção particular para a governança específica no processo de contratação de operações e sua classificação contábil, tendo em conta os requerimentos estabelecidos pelos órgãos reguladores e os requisitos específicos das IFRS. O COAUD discutiu as principais características das operações de cobertura registradas, a observância da governança e controles internos (incluindo documentação necessária para habilitar o reconhecimento

	contábil específico), as condições macroeconômicas atuais e seu impacto nas previsões de fluxo de caixa prováveis e custo das operações, e a eficácia das estruturas ao longo do horizonte coberto.
Grupo Bradesco Seguros	
IFRS 17 – Contabilidade para contratos de seguros	Implementação da IFRS 17 – Contabilização de contratos de seguro: O COAUD manteve o acompanhamento nas implicações estratégicas potenciais, tendo em conta os requisitos do novo modelo contábil para o cálculo do passivo e para o registro de receitas, cuja experiência internacional indica serem amplas e potencialmente culminarem com impactos estratégicos no negócio de seguros. O Comitê continuará a discutir e acompanhar junto à GBS, e em reuniões periódicas com o Auditor Independente e com a Auditoria Interna, o impacto do IFRS 17 nas Demonstrações Financeiras, bem como monitorar a evolução das divulgações do segmento nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (em particular quanto à transparência e comunicação para os investidores).
Grupo Bradesco Seguros - Passivos em IGPM	Descasamento de ativos e passivos na Bradesco Seguros: o GBS estuda e avalia permanentemente as alternativas para a melhor opção de gestão dos passivos atrelados ao IGPM e, adicionalmente, aos contratos que contam com cláusula que permite novas contribuições por decisão unilateral dos beneficiários, o que pode elevar o descasamento hoje existente.
Sustentabilidade, ESG e Risco Climático	
Estratégia da Organização Bradesco e requisitos regulatórios de Sustentabilidade, ESG e Risco climático	Acompanhamento dos esforços da administração para incorporar os requisitos regulatórios e aprimorar os relatórios de Sustentabilidade, incluindo tópicos associados à ESG e, particularmente, questões de riscos climáticos. Ao longo do Exercício Social de 2024 o COAUD tomou conhecimento do alinhamento da estratégia da Organização Bradesco na contratação de operações de crédito e na gestão integrada de riscos, particularmente após a publicação da Resolução CMN nº 4.943, de 2021, que incluiu requisitos aplicáveis ao gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático na estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, e da Resolução CMN nº 4.945, de 2021, com aprimoramentos da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e inovando no requerimento de divulgação de informações ao público em geral, com vigência a partir de julho de 2022. Adicionalmente, o COAUD tomou conhecimento dos processos em andamento para a observância dos requerimentos estabelecidos pela Resolução CVM nº 59, de 2021, que requer informações a serem prestadas a respeito de aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Adicionalmente, com a promulgação pelo International Sustainability Standards Board – ISSB, em junho de 2023, de normas internacionais com recomendações para a elaboração do relatório de sustentabilidade (IFRS S1) e para divulgações relacionadas ao clima (IFRS S2), a CVM determinou sua observância no Brasil, nos termos da Resolução CVM nº 193, de 2023, a partir do Exercício Social de 2026. Igual decisão tomou o CMN, por meio da Resolução nº 5.185, de 2024, determinando que as instituições financeiras de maior porte elaborem e divulguem, juntamente com suas demonstrações financeiras, o relatório de sustentabilidade em conformidade com os mencionados IFRS S1 e IFRS S2. O COAUD passou a dedicar mais tempo para compreender aspectos como sistemas de controle interno voltados para identificar, quantificar e divulgar tais riscos, os esforços para desenvolver medidas e métricas para o acompanhamento dos avanços e dos compromissos assumidos pela Organização Bradesco, e a governança adotada para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade na forma determinada pelos reguladores. Vale observar que a integração de fatores sociais, ambientais e climáticos no gerenciamento de riscos, que faz parte da estratégia da Organização, já era objeto de acompanhamento pelo COAUD junto às áreas competentes, com foco nos avanços dos processos necessários para o atendimento de tais demandas regulatórias. As discussões ao longo do exercício envolveram a área de crédito, a Bradesco Asset Management (BRAM), a área de Gestão de Riscos Financeiros, os responsáveis pela gestão da estratégia de sustentabilidade, a Controladoria e o área de Sustentabilidade, responsável corporativo pela coordenação dos assuntos ESG – Ambiental,

	Social e de Governança, inclusive da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.
Auditoria Independente	
Planejamento e execução da auditoria	<p>Processo: Análise e discussão detalhadas sobre o planejamento, andamento e execução do plano de auditoria;</p> <p>Execução: Obteve confirmação do auditor de que teve acesso total a todas as informações para realizar a auditoria conforme planejado;</p> <p>Recomendações: Discutiu e exerceu controle rígido sobre recomendações da Auditoria Independente e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, acompanhando a implementação dos planos de ação pertinentes;</p> <p>Relatórios: Discutiu melhorias nos relatórios financeiros com base em novos padrões de contabilidade e melhores práticas;</p> <p>Revisão: Analisou os relatórios do auditor sobre as ITR para as datas-base de 31/03/2024 e 30/09/2024, bem como as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30/06/2024 e do Exercício Social de 2024, antes que o Auditor Independente as apresentasse para o Conselho de Administração.</p>
Relacionamento	O Auditor Independente participou de várias reuniões do COAUD, permitindo que o Comitê atue como um canal de comunicação entre o Auditor e o Conselho de Administração, e acompanhe o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	Avaliamos o Auditor Independente e sua contribuição para a integridade das Demonstrações Financeiras em decorrência do seu trabalho.
Auditoria Interna	
Planejamento e execução da Auditoria Interna	<p>Dispositivos legais e normativos: Verificação do cumprimento daqueles aplicáveis à Organização Bradesco, além de regulamentos internos, no âmbito dos esforços contínuos para desenvolver, implementar, aprimorar e manter um ambiente de controle forte e adequado à estrutura, operações e riscos;</p> <p>Plano de trabalho para 2025: Aprovação pelo COAUD previamente à submissão ao Conselho de Administração, com base em avaliação de risco abrangente, alinhamento à estratégia e demandas regulatórias;</p> <p>Execução do plano de auditoria: Recepção de relatórios e reportes regulares sobre as atividades de auditoria interna no Exercício Social de 2024, permitindo ao COAUD o escrutínio adicional, bem como exercer controles rígidos sobre suas recomendações e as ações necessárias para correção junto às unidades corporativas, obrigadas a apresentar planos de ação de resolutividades pertinentes.</p>
Relacionamento	Reuniões com o COAUD: A Diretora da Auditoria Interna e outros representantes da área participaram regularmente de reuniões do COAUD e o Comitê acompanhou o cumprimento de suas recomendações e/ou esclarecimentos às suas indagações, inclusive no que se refere ao planejamento e execução dos respectivos trabalhos de auditoria.
Efetividade	O COAUD avalia regularmente a execução dos trabalhos da Auditoria Interna e sua contribuição para a integridade, adequação e eficácia dos sistemas de controles internos relacionados à contabilidade, contingências, riscos, financeiros e operacionais, a partir da aplicação de abordagem sistemática e disciplinada à avaliação e aprimoramento contínuo dos processos relacionados.
Estrutura	Recursos: Análise do orçamento da Auditoria Interna para 2025, certificando a disponibilidade de recursos humanos e materiais necessários. De particular interesse para o COAUD foram temas como desenvolvimento, capacitação e treinamento da equipe, atração e manutenção de talentos, e iniciativas digitais necessárias para o aprimoramento dos processos de trabalho.
Controles internos e Ouvidoria	

<p>Sistema de controles internos</p>	<p>Sistema de Controles Internos: o COAUD acompanhou e monitorou, em discussões regulares com as áreas de Segurança Corporativa, Gestão de Riscos Financeiros, Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros, Gestão Corporativa de Riscos, AIGL, Auditoria Independente e demais áreas de negócio, a atuação efetiva das 3 (três) Linhas de Defesa, focando nas atribuições e responsabilidades de cada uma na observância e no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios.</p>
<p>Ouvidorias</p>	<p>Bradesco e Grupo Bradesco Seguros: Reuniões periódicas com representantes da Ouvidoria do Bradesco e com os membros dos COAUDs da Bradseg e Bradesco Saúde para discutir situações específicas de reclamações catalogadas pelos diversos Canais de Denúncias, particularmente em relação a práticas negociais, conduta, financeiras, contábeis, relatórios financeiros, auditoria e controles internos. De conhecimento dos detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, foram averiguados os registros das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar anomalias identificadas, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultramento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.</p>
<p>Negócios e concorrência</p>	
<p>Negócios e concorrência</p>	<p>Gerenciamento das Carteiras de Crédito: Acompanhamento da evolução das diferentes carteiras de crédito. Atenção especial foi dada ao alinhamento da estratégia relacionada a ESG e à concessão de créditos, aos controles internos e governança, à evolução das contratações conduzidas por meio dos canais digitais e às prorrogações, renegociações, renovações, recuperações e baixas;</p> <p>Conduta, suitability e atendimento a pessoas potencialmente vulneráveis: Acompanhamento e monitoramento dos avanços nos processos voltados para observância dos requisitos regulamentares, dado o contingente de clientes caracterizados como “potencialmente vulneráveis” e as demandas de natureza regulatória;</p> <p>Relacionamento com Clientes: Acompanhamento quanto ao cumprimento de normas e atendimento ao consumidor, inclusive tendo em conta os temas identificados pela Ouvidoria (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria);</p> <p>Educação Financeira: Acompanhamento do Projeto voltado para o atendimento dos requisitos estabelecidos pela Resolução Conjunta nº 8, de 21/12/2023, instituindo medidas direcionadas à clientes e usuários pessoas naturais, incluindo empresários individuais;</p> <p>Inovação Tecnológica: atualizado periodicamente sobre os avanços e potenciais impactos do <i>Open Banking</i>, <i>Fintechs</i> e outras <i>startups</i>, uso de nuvem (<i>cloud</i>), inteligência artificial, Big Data, ativos digitais, entre outros.</p>
<p>Gestão de riscos</p>	
<p>Gestão de riscos</p>	<p>Coordenação com outros Comitês: Participação em reuniões conjuntas com o Comitê de Riscos, a área de gestão de riscos, regulamentação e <i>compliance</i>, Auditoria Interna, entre outros. Entre os tópicos discutidos destacamos o relatório sobre risco de modelo, gestão de risco do grupo, reclamações enviadas ao Canal Aberto, risco de fornecedor;</p> <p>Estratégia, estrutura e política para gestão de riscos: Acompanhamento dos trabalhos da área de Gestão de Riscos Financeiros para avaliação da aderência do sistema de controles internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes, bem como das atividades e resultados dos trabalhos das dependências de Gestão de Riscos Financeiros e de Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros,</p>

	<p>gestor corporativo do Sistema de Controles Internos, e da recém criada dependência de Gestão Corporativa de Riscos, responsável pelo Plano Estratégico das Segundas Linhas;</p> <p>Áreas de negócio: Reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, para acompanhamento dos principais processos, e certificação quanto ao comprometimento da Administração para a mitigação dos riscos e o aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados;</p> <p>Riscos de Mercado e Liquidez: Acompanhamento semanal, por intermédio de relatórios elaborados pela área de Gestão de Riscos Financeiros, dos resultados da carteira “trading” e os limites estabelecidos pela governança para <i>Value at Risk</i> (VAR), <i>Liquidity Coverage Ratio</i> (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros, bem como das principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “Banking”, com correspondentes <i>Economic Value of Equity</i> (ΔEVE);</p> <p>Risco de Crédito: Acompanhamento mensal com as áreas de Gestão de Riscos Financeiros, Recuperação de Créditos, e ID – Setor de Garantias, e Concessão de Crédito, para conhecimento da evolução das principais carteiras de crédito e níveis de inadimplência (pessoas físicas, pessoas jurídicas, e seus respectivos segmentos, modalidade e setor da economia). Também foram discutidas as suficiências de provisão (vide tópico específico sobre PDD), níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase nas Expectativas de Perdas Futuras em portfólios massificados (requisito regulatório a partir de 1º de janeiro de 2025) e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.</p>
<p>Órgãos reguladores (Questões regulatórias e compliance)</p>	
<p>Demandas e expectativas</p>	<p>Questionamentos do Bacen: Conhecimento do conteúdo das respostas e acompanhamento do progresso para atendimento às demandas e solução das recomendações e expectativas do Departamento de Supervisão Direta (Desup), do Departamento de Supervisão de Conduta (Decon), do Departamento de Supervisão Indireta (Desig) e do Departamento de Gestão Estratégica e Supervisão Especializada (Degef), relativamente à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta (por exemplo, fraudes e golpes, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes), e prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.</p>
<p>Relacionamento com órgãos reguladores</p>	<p>Compliance: Acompanhamento da efetividade da área de Compliance e Gestão de Riscos Não Financeiros e demais estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;</p> <p>Relatórios submetidos aos órgãos reguladores: O COAUD discutiu os principais elementos dos Relatórios ICAAP e de Efetividade (Circular nº 3.978), encaminhados para o Bacen, e debateu sobre a necessidade de manter foco contínuo na qualidade e confiabilidade dos relatórios regulatórios.</p>
<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo</p>	<p>Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo: Contínuo acompanhamento quanto ao aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos órgãos internos e externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo a atuação da Segurança Corporativa com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes.</p>
<p>Tecnologia da informação</p>	
<p>Segurança e Controles em processos chave</p>	<p>Implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações: Bradesco e Bradesco Seguros - reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores envolvidos no “Processo de Gestão de Acesso” e com a KPMG para acompanhar a efetividade das</p>

	<p>implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações (sigilosas ou não), assim como no devido encaminhamento dos sistemas departamentais para o processo de automatização, dentro da premissa custo x benefício e mitigação dos riscos de imagem e operacional;</p> <p>Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação: Acompanhamento das mudanças em andamento, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, migração para CLOUD, análise e resolução de incidentes e problemas;</p> <p>Cybersecurity: Contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados.</p>
<p>Desenvolvimento de sistemas – Contadoria Geral e Controladoria</p>	<p>Desenvolvimento de sistemas para a Contadoria Geral e Controladoria: O COAUD tem monitorado e acompanhado o impacto sobre o ambiente de risco e de controle decorrente do desenvolvimento de sistemas que vão aprimorar o processo de elaboração de Demonstrações Financeiras, centralizando a base de dados, agilizando o tempo de processamento e reduzindo o volume de ajustes manuais, tanto para o Banco Bradesco como para o Consolidado. O Comitê recebeu atualizações regulares sobre o avanço no programa que são fundamentais para avaliar a adequação desses processos e os benefícios associados, tais como a agilidade, tempestividade, e fidedignidade das Demonstrações Financeiras. Adicionalmente, o COAUD solicitou que a Auditoria Independente e a Auditoria Interna incluíssem a realização de revisões específicas direcionadas na realização de seus trabalhos, abrangendo o plano de trabalho e gerenciamento das mudanças.</p>
<p>Tema com impacto relevante</p>	
<p>Resolução CMN nº 4.966, de 2021 – Contabilidade para instrumentos financeiros nos termos do IFRS 9: aspectos operacionais, financeiros e tributários</p>	<p>Implementação dos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966, de 2021 a partir de 1º/1/2025 – Adoção dos preceitos contidos no IFRS 9 – Contabilização de instrumentos financeiros e tratamento tributário: O COAUD acompanhou, por meio de reuniões regulares com a área de Contadoria Geral, coordenadora corporativa do Projeto para implementação da Resolução 4.966, e com a Consultoria EY, contratada para auxiliar no desenvolvimento. A Resolução CMN nº 4.966, de 2021, tem como principal impacto o cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e outros instrumentos financeiros com base na perda esperada, escopo mais abrangente do que o estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 1999, e com abordagem prospectiva mais ampla. Tais critérios estão em conformidade com o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros promulgado pelo <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB.</p> <p>Apesar de ser o IFRS 9 adotado, desde janeiro de 2018, para a elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação da Resolução 4.966 requereu desenvolvimento de sistemas, adaptações, ajustes e adoção de ferramentas e modelos específicos no nível individual (para todas as instituições subordinadas à supervisão do Bacen).</p> <p>A propósito do escopo, a provisão nos termos da Resolução nº 2.682, de 1999, somente era aplicada a operações de crédito, instrumentos com características de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas. A partir de 1º/1/2025, a Resolução CMN nº 4.966, de 2021, exige que todos os ativos financeiros, inclusive títulos e valores mobiliários, garantias prestadas, compromissos de crédito e exposições não reconhecidas em contas patrimoniais (<i>off-balance sheet</i>) devem compor a base para a constituição da provisão para perdas esperadas.</p> <p>Quanto ao modelo de cálculo, a provisão passa a ser prospectiva, constituída com base no risco de crédito esperado, mensurado de acordo com a probabilidade de inadimplemento e a expectativa de recuperação do instrumento, levando em consideração as condições econômicas presentes e previsões futuras que possam afetar o risco de crédito dos instrumentos, bem como o valor de garantias e colaterais vinculados a operação.</p> <p>O COAUD acompanhou o processo de implementação dos requisitos da Resolução CMN nº 4.966, de 2021, recebendo relatórios regulares sobre o</p>

	<p>progresso do projeto, em particular do modelo, e julgamentos e critérios mais relevantes adotados, que levaram em conta fatores como a qualidade da carteira de crédito, sistemas e modelos para captura do risco de crédito, comportamento da economia e segmentos em que a instituição atua, o volume das operações não consideradas para fins de constituição da PDD nos termos da Resolução nº 2.682 e o nível de provisão mantido pela Organização na data-base de 31/12/2024.</p> <p>O impacto da aplicação dos requisitos da Resolução nº 4.966 estão apresentados em Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2024.</p> <p>No âmbito tributário, a Lei nº 14.467, de 2022, que alterou as regras para as instituições financeiras deduzirem as perdas com operações de crédito, igualmente a partir de 2025, em alinhamento com os requisitos de provisionamento estabelecidos pela referida Resolução CMN nº 4.966, de 2021, viabilizando a manutenção do tratamento tributário (dedutibilidade e eventuais créditos tributários) das despesas decorrentes da aplicação do novo modelo, foi alterada com a edição da Lei nº 15.078, de 27/12/2024, esclarecendo que as mencionadas perdas poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. No entanto, a Lei nº 15.078 permitiu que, até 31 de dezembro de 2025, as instituições poderão optar, de forma irrevogável e irretroatável, por efetuar as deduções à razão de 1/120 (um cento e vinte avos). Tal medida foi fundamental para esclarecer a questão e o COAUD acompanhará os impactos pertinentes.</p>
--	---

5. CONCLUSÃO

As atividades exercidas no âmbito de gestão de riscos, *compliance*, e avaliação do sistema de controles internos corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização Bradesco. O COAUD registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos para a garantia da eficiência das operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Relativamente às demandas do Banco Central do Brasil, o COAUD acompanha e monitora o atendimento àquelas apresentadas pelo Departamento de Supervisão de Conduta - Decon e pelo Departamento de Supervisão Direta - Desup relativas à observância da regulamentação e requisitos específicos relacionados a modelos, conduta, suitability e pessoas potencialmente vulneráveis, relacionamento com clientes, prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLDFT).

O COAUD destaca a contínua melhoria nos esforços da Diretoria Executiva para atender tempestivamente, com a qualidade requerida, os requerimentos do Bacen, o comprometimento da Alta Administração ao liderar os processos necessários, patrocinando e apoiando as ações voltadas ao pleno cumprimento dos pontos e recomendações, e adoção de procedimentos operacionais e práticas contábeis em linha com a política interna e ética empresarial da Organização Bradesco.

O Comitê de Auditoria revisou com a Diretoria Executiva as Demonstrações Financeiras auditadas da Organização Bradesco, para o Exercício Social de 2024 e discutiu com a KPMG os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) e as recomendações para aprimoramento do sistema de controles internos, incluindo gestão de riscos, governança e tecnologia da informação, bem como monitorou a execução dos trabalhos de acordo com o planejamento apresentado no início do exercício, avaliando a qualificação e independência dos auditores externos.

Relativamente aos principais itens reportados nas Demonstrações Financeiras, o COAUD, após análise e escrutínio dos relatórios apresentados pela área técnica, concordou com a conclusão da Diretoria Executiva de que:

(i) a provisão para perdas com operações de crédito é adequada, em particular face à conjuntura macroeconômica atual e às incertezas inerentes ao presente ambiente;

(ii) as previsões, estudos e expectativas de realização do ágio e dos créditos tributários, embasadas em premissas e estimativas de rentabilidade futura, suportam a recuperabilidade de tais ativos;

(iii) a avaliação dos instrumentos financeiros considerou adequadamente os eventos que pudessem culminar em revisão ou novos julgamentos significativos, considerando o ambiente macroeconômico e a característica de tais ativos, e o COAUD considerou satisfatório o tratamento contábil em relação às várias questões relacionadas à classificação nas carteiras de *Trading e Banking*, ao reconhecimento de receitas ou perdas, e à apresentação;

(iv) para as provisões e contingências, o COAUD certificou-se quanto à integridade das bases de dados e revisou os critérios e premissas adotados para a constituição das provisões fiscais, cíveis e trabalhistas, bem como quanto às informações disponíveis para a classificação de obrigações como “remoto”, “possível” e “provável”, concordando quanto ao volume de provisão constituído e que o nível das divulgações em Notas Explicativas fornecem informações adequadas aos investidores acerca dos passivos contingentes;

(v) para o Grupo Bradesco Seguros, o COAUD certificou-se que as Provisões Técnicas são aderentes às Notas Técnicas da Susep e ANS; as Provisões Técnicas Complementares relacionadas ao descasamento de ativos e passivos em IGPM, os ativos garantidores vinculados às Reservas Técnicas (TVM e Outros Ativos) foram avaliados corretamente, com base em procedimentos tecnicamente recomendados e requeridos pelos órgãos reguladores.

O COAUD acompanha os estudos em andamento relativos à gestão de passivos atrelados ao IGPM, e monitora os impactos decorrentes da implementação em 1º de janeiro de 2025 da IFRS 9 – Contabilidade para Instrumentos Financeiros, focando na transição e nas implicações estratégicas e financeiras.

Dado o presente ambiente macroeconômico, o COAUD se concentrou na capacidade da Organização em manter fortes controles internos no contexto dos desafios trazidos.

Tendo em conta as tratativas com a Diretoria Executiva e a KPMG e considerando os processos subjacentes utilizados para preparar os relatórios financeiros, o COAUD entende que as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2024 estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de forma compreensível, fornecendo aos acionistas as informações necessárias para a avaliação da posição financeira e do desempenho da Organização Bradesco, bem como dos aspectos relevantes do seu modelo de negócio, estratégia e riscos, e recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Financeiras.

6. PRIORIDADES DO COAUD PARA O EXERCÍCIO DE 2025

O ambiente macroeconômico no Brasil continua a apresentar desafios importantes, como destacado pelo Bacen e relatado na introdução deste Relatório, o que se reflete na taxa básica de juros que, apesar das reduções ocorridas ao longo do segundo semestre de 2023 e início de 2024, apresentou elevação significativa ao longo do segundo semestre de 2024, refletindo a manutenção de política monetária restritiva, objetivando o atingimento da meta de inflação estabelecida pelo CMN.

Além dos temas relevantes objeto de acompanhamento, o COAUD continuará a monitorar os impactos das mudanças no ambiente macroeconômico, particularmente nos processos necessários para a observância dos requisitos do IFRS 9 para o cálculo da perda esperada para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, a implementação de mudanças regulatórias em grande escala, como as relativas a ESG, e em particular as demandas do Bacen quanto ao risco climático, a adoção integral do IFRS 9 para todos os instrumentos financeiros e o tratamento tributário e de capital regulamentar e a evolução das atividades dos controles internos do Grupo Bradesco Seguros (GBS).

Nesse contexto, o foco do COAUD continuará nos impactos no resultado (performance) da Organização Bradesco, no ambiente de riscos e controles internos, e nos modelos utilizados para a análise e cálculo da provisão para perdas com operações de crédito e para a avaliação de ativos e passivos. O Comitê discutirá cuidadosamente os principais julgamentos e premissas em relação aos cenários econômicos futuros, a razoabilidade das ponderações e julgamentos, e o impacto nas Demonstrações Financeiras e divulgações pertinentes.

Entre as ações específicas, o COAUD continuará a (i) aprimorar a comunicação com os comitês de auditoria das empresas controladas para garantir que haja um compartilhamento eficaz de conhecimentos, preocupações e respectivas soluções; (ii) monitorar a execução do Plano Anual da Auditoria Interna e do plano de trabalho da Auditoria Independente; (iii) buscar coordenação adequada com outros comitês do Conselho de Administração, especialmente o Comitê de Supervisão de Risco, Regulamentação e Conformidade; (iv) garantir a eficácia do Comitê, levando em consideração quaisquer áreas de melhoria e permitindo tempo suficiente para um debate de qualidade sobre os principais tópicos e questões identificados pela Auditoria Independente e Auditoria Interna.

Adicionalmente, o COAUD concentrará esforços para compreender os impactos dos novos modelos negócios e concorrentes (Fintechs), da transformação digital no sistema bancário brasileiro e da evolução tecnológica digital (uso de Cloud e novos canais), sobretudo nos aspectos de atendimento às demandas do mercado (alinhadas à estratégia de Clientecentrismo) e do Banco Central do Brasil nas questões de conduta (Atendimento a clientes, Clientes potencialmente vulneráveis, e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo), do Projeto de Educação Financeira e foco na capacitação do quadro de funcionários, em especial aqueles envolvidos com as áreas de controle, riscos e auditoria interna, a fim de resguardar essas atividades e garantir a sua efetividade.

No âmbito da evolução tecnológica, tópico que tem demandado a atenção do Comitê diz respeito aos processos, riscos, controles, governança e oportunidades decorrentes do uso de Inteligência Artificial (AI) e *machine learning* (ML) como fundamentais em várias áreas da Organização, viabilizando o desempenho de atividades com maior precisão, rapidez e eficiência, entre outros atributos. Além da automação de tarefas operacionais, o uso de AI tende a disseminar significativa e rapidamente para ações como detecção de fraudes e transações suspeitas de lavagem de dinheiro, prevenção de ataques cibernéticos, *compliance*, simulações, suporte à tomada de decisões e gestão de riscos, entre outros.

Finalmente, considerando as crescentes expectativas relacionadas a ESG, com a aceleração no estabelecimento de requerimentos padronizados para divulgação promulgados pelo *International Sustainability Standards Board* - ISSB, impostos pelos reguladores (Resoluções CMN nº 4.943, 4.944, e 4.945, de 2021, que tratam de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, Resolução CVM nº 59, e Circular SUSEP nº 666, de 2022), os requisitos relacionados à gestão de riscos e comunicações ao público em geral relativas a ESG evoluirão e aumentarão rapidamente.

Diante das informações atuais, o COAUD mantém-se atento aos eventuais impactos decorrentes dos temas ESG nas Demonstrações Financeiras e ambiente de riscos. No entanto, considerando o interesse particular dos reguladores e investidores, o Comitê continuará a acompanhar os aprimoramentos na qualidade dos dados, controles internos, processos, governança e divulgação nas Demonstrações Financeiras, bem como o papel da Auditoria Independente e da Auditoria Interna.

Nesse contexto, manterá o monitoramento do cenário de relatórios de Sustentabilidade e avaliará as implicações para a Organização, incluindo a comunicação com as partes interessadas.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 6 de fevereiro de 2025.

OCTAVIO DE LAZARI JUNIOR
(Coordenador)*

AMARO LUIZ DE OLIVEIRA GOMES
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

(*) Eleito pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de janeiro de 2025. Aguardando homologação pelo Bacen.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, e, com base: (i) nas reuniões realizadas com a KPMG Auditores Independentes e nos seus relatórios; (ii) nas reuniões realizadas com o Comitê de Auditoria e nos seus relatórios; e (iii) nas informações recebidas em reuniões com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do Bradesco em 31 de dezembro de 2024 e ratifica o julgamento da KPMG Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Bradesco, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, estão em condições adequadas para serem apreciados pelos seus acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 6 de fevereiro de 2025

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Vicente Carmo Santo

Mônica Pires da Silva

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



